

É NESTE FERIADO A ABERTURA OFICIAL DO ACAMPAMENTO FARROUPILHA.

Pedro Piegas/PMPA



A abertura oficial do Acampamento Farroupilha 2026, em Porto Alegre, será realizada nesta segunda-feira (7), com o recebimento da Chama Crioula. A cerimônia será às 12h30min, no palco Jayme Caetano Braun, no Parque Harmonia. A expectativa é de que o evento atraia um público de mais de 2 milhões de pessoas até o próximo dia 20. Página 50

O SUL

GUERRA ENTRE MINISTROS DO SUPREMO TEM NOVOS DESDOBRAMENTOS.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Página 28



INTER PERDE EM CASA PARA O SANTOS E SEGUE NA ZONA DE REBAIXAMENTO DO BRASILEIRÃO.

Jogando no Beira-Rio, o Inter perdeu de 3 a 2 para o Santos na tarde desse domingo (6), em partida válida pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro. O resultado manteve o Colorado na 18ª posição da tabela, na zona de rebaixamento, com 25 pontos. No próximo sábado (12), o time gaúcho volta a campo diante da Chapecoense, às 17h, na Arena Condá. Página 73

COM CRISE NO SUPREMO, SEMANA QUE PASSOU FOI TUMULTUADA EM BRASÍLIA.

Página 10

ELEIÇÕES 2026: CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA:

O SUL



70

**AUGUSTO
CURY**

AVANTE

FALA, BRASIL. O CURY ESCUTA.



27

**CLARIANA
BARÃO**

DC

PROTEGER HOJE, TRANSFORMAR O
AMANHÃ.



21

**EDMILSON
COSTA**

PCB

CONSTRUIR O PODER POPULAR,
RUMO AO SOCIALISMO.



22

**FLÁVIO
BOLSONARO**

PL

O BRASIL VAI VENCER.

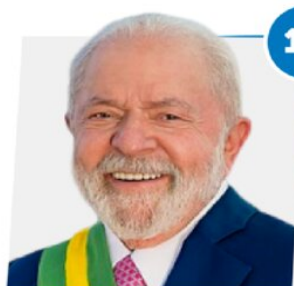


16

**HERTZ
DIAS**

PSTU

COM OS TRABALHADORES,
CONTRA O SISTEMA



13

LULA

PT

O BRASIL PRONTO PRA MAIS.



14

**RENAN
SANTOS**

MISSÃO

O FUTURO É GLORIOSO.



30

**ROMEU
ZEMA**

NOVO

BRASIL SEM ESQUEMA.



55

**RONALDO
CAIADO**

PSD

CORAGEM PRA MUDAR.



29

**RUI
PIMENTA**

PCO

POR SALÁRIO, TRABALHO E TERRA.



80

**SAMARA
MARTINS**

UP



35

**WILSON
GRASSI**

DEMOCRATA

GESTÃO PARA O BEM-ESTAR DE
HUMANOS E ANIMAIS.

Um

GRANDE PROJETO

é com **QUEM RESOLVE.**



Foto da obra da Senar
Hulha Negra/RS.

GRANDES PROJETOS

exigem decisões bem tomadas,
execução precisa e capacidade de
resolver cada desafio no caminho.



Foto da obra da Senar
Hulha Negra/RS.

Fotos da obra da Carhouse - Osório/RS.



OP
OBRA
PRONTA

   obrapronta

ELEIÇÕES 2026:

CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E SEUS RESPECTIVOS VICES:

O SUL

CANDIDATO



29

**CÉSAR
PONTES**

PCO

VICE
TIAGO NILO

CANDIDATO



15

**GABRIEL
SOUZA**

MDB

VICE
ERNANI POLO

CANDIDATO



12

**JULIANA
BRIZOLA**

PDT

VICE
EDEGAR PRETTO

CANDIDATO



22

**LUCIANO
ZUCCO**

PL

VICE
SILVANA COVATTI

CANDIDATO



45

**MARCELO
MARANATA**

PSDB

VICE
CLAUDIO DIAZ

CANDIDATO



80

**PRISCILA
VOIGT**

UP

VICE
NAF NASCIMENTO

CANDIDATO



16

**REJANE DE
OLIVEIRA**

PSTU

VICE
ADÃO LIMA

Semana de Lula teve vitórias parciais no Congresso, mas propostas do fim da escala 6x1 e da Segurança Pública ficam para depois da eleição.

A semana de esforço concentrado no Congresso Nacional terminou com vitórias para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). No entanto, duas de suas prioridades tiveram somente avanços parciais: as propostas de emenda à Constituição (PECs) do fim da escala 6x1 e da Segurança Pública.

Sem análise no plenário do Senado, as propostas não podem ser promulgadas, isto é, não podem virar lei. Na quinta-feira (3), o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), afirmou que a alteração na escala de trabalho será votada após as eleições, sem deixar claro se será após o primeiro ou o segundo turno.

O Congresso não está de recesso, mas as atividades parlamentares praticamente pararam desde o início do processo eleitoral. Na semana de esforço concentrado, os parlamentares diminuíram os compromissos de campanha para votar os temas. Agora, retornam para seus estados para as eleições.

Governistas trabalham para convencer Alcolumbre a pautar a PEC que acaba com a jornada 6x1 ainda em outubro, em uma semana de trabalhos

prevista para acontecer após o primeiro turno e que poderia entregar uma vitória política a Lula semanas antes do provável segundo turno da eleição presidencial.

Depois de um acordo entre Lula, Alcolumbre e o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), o fim da taxa das blusinhas foi aprovado pelo Congresso.

Uma das pautas defendidas por Lula em sua campanha em busca da reeleição, a isenção do imposto para compras internacionais de até US\$ 50 será sancionada na próxima semana.

Outros dois temas foram aprovados durante a semana de esforço concentrado: as terras raras e o Redata.

A Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE) com um fundo garantidor de R\$ 5 bilhões para incentivar o processamento de minérios no país. O tema é considerado estratégico, já que há interesse internacional nas terras raras brasileiras.

Outro tema estratégico é o Regime Especial de Tributação para Serviços de Datacenter (Redata). O regime consiste em uma política para incentivar a ins-

Reprodução



A semana de esforço concentrado no Congresso Nacional terminou com vitórias para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

talação de datacenters no Brasil. Esse tipo de instalação reúne servidores, sistemas de armazenamento e equipamen-

tos de rede para processamento de dados em grande volume.

motorola signature

Disponível na
Claro⁺empresas

A tecnologia que acompanha sua performance.
Máxima performance, resistência e segurança como 5G mais rápido do Brasil.

A PARTIR DE 12X SEM JUROS
R\$ **459**
À VISTA: R\$ 5.499
NO PLANO CLARO PÓS 150GB

FALE COM UM CONSULTOR **Claro⁺empresas**

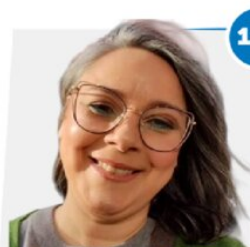
5G | **OOKLA SPEEDTEST** | **BORA FAZER JUNTOS.**

Oferta destinada para cliente pessoa jurídica com CNPJ até 10/09/2026, ou enquanto durarem os estoques, no plano Claro pós. Esta oferta não inclui o valor do plano. Oferta sujeita a fidelização de 24 meses, análise de crédito e multa contratual. 5G mais rápido do Brasil: com base em dados de Ookla Speedtest Intelligence do segundo semestre de 2025. Todos os direitos reservados. Consulte demais condições de contratação, benefícios inclusos, restrições no regulamento da oferta e mais informações em claro.com.br/empresas, por meio do telefone 1052 ou com um consultor Claro empresas.

ELEIÇÕES 2026:

CANDIDATOS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL:

O SUL



160

**DANIELA
SILVA**

PSTU



555

**FREDERICO
ANTUNES**

PSD



151

**GERMANO
RIGOTTO**

MDB



800

**LUCIANO
SCHAFER**

UP



500

**MANUELA
D'ÁVILA**

PSOL



300

**MARCEL VAN
HATTEM**

NOVO



455

**MILTON
CARDOSO**

PSDB



131

**PAULO
PIMENTA**

PT



161

**REGIS
ETHUR**

PSTU



234

**RENATO
JAGUARÃO**

CIDADANIA



290

**RIC
JONES**

PCO



222

**UBIRATAN
SANDERSON**

PL



808

**TANIA
PERES**

UP



PAULO SÉRGIO PINTO
MEDIADOR

DEBATE

pampa

ELEIÇÕES 2026

CANDIDATOS A VICE-GOVERNADOR DO RS

CONHEÇA AS PROPOSTAS PARA O
FUTURO DO RIO GRANDE DO SUL



**CLÁUDIO
DIAZ**
PSDB

CANDIDATO A VICE DE
MARCELO MARANATA - PSDB



**EDEGAR
PRETTO**
PT

CANDIDATO A VICE DE
JULIANA BRIZOLA - PDT



**ERNANI
POLO**
PSD

CANDIDATO A VICE DE
GABRIEL SOUZA - MDB



**SILVANA
COVATTI**
PP

CANDIDATA A VICE DE
LUCIANO ZUCCO - PL

10 DE SETEMBRO
QUINTA-FEIRA

21H30

« TRANSMISSÃO AO VIVO »



tv pampa

Lula diz a aliados estar insatisfeito com a dificuldade para melhorar a avaliação de seu governo.

Candidato à reeleição, o presidente Lula (PT) tem reclamado da estagnação dos índices de aprovação de seu governo, segundo confidenciam auxiliares. Embora lidere as pesquisas, Lula viu frustrada a expectativa de melhora na avaliação de seu trabalho após o início da propaganda eleitoral.

Esse cenário de calificação do eleitorado, além de vazamentos da tática discutida em reuniões semanais de uma coordenação ampliada, fez com que Lula restringisse o núcleo de sua campanha a quatro pessoas.

Fazem parte desse grupo os ministros Sidônio Palmeira (Secom) e Guilherme Boulos (Secretaria-Geral da Presidência); o presidente do PT, Edinho Silva; e o petista Paulo Okamoto, seu amigo próximo – este com participações esporádicas.

A equipe de comunicação da campanha e ministros da confiança de Lula, como José Guimarães (Relações Institucionais), são chamados de acordo com a pauta das reuniões.

Ainda segundo colaboradores, o presidente planeja reforçar o comando da campanha com a convocação de nomes como o do

presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, que se licenciaria do cargo para se integrar ao time.

Segundo a mais recente pesquisa Datafolha, seu governo é considerado ruim ou péssimo por 42% dos eleitores. Outros 31% o avaliam como ótimo ou bom, enquanto 25% dizem achá-lo regular.

A pesquisa aponta que ele tem 38% das intenções de voto no primeiro turno, ante 33% de Flávio Bolsonaro (PL), seu principal adversário. Para o segundo turno, os dois aparecem em empate técnico dentro da margem de erro de dois pontos percentuais. O petista tem 46% contra 44% do rival.

Com a possível entrada de Mercadante e a presença de Sidônio, cogitou-se a reedição da vitoriosa equipe de 2022. Mas a ex-ministra e deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR) e o deputado Rui Falcão (PT-SP) dificilmente poderão ser reintegrados.

Gleisi não poderia viajar a Brasília porque enfrenta uma dura disputa pelo Senado no Paraná. Já o nome de Falcão enfrentaria forte resistência de Edinho, com quem travou disputa pela presidência do PT em 2025.

Além do engessamento dos níveis de

Ricardo Stuckert/PR



Embora lidere as pesquisas, Lula viu frustrada a expectativa de melhora na avaliação de seu trabalho após o início da propaganda eleitoral.

aprovação do governo, o atraso na distribuição de material é apontado como um dos entraves da campanha do presidente. Aliados também observam que o petista fez poucos comícios e eventos semelhantes nos estados até o momento.

A insatisfação não é exclusividade do presidente. Sob reserva, aliados também têm suas críticas. Um dos exemplos está na resistência de Lula a seguir o rito definido para eventos importantes, como a convenção do partido, quando abandonou o discurso escrito e falou por cerca de uma hora e 20 minutos.

Outra improvisação foi a entrega do microfone para que a primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja, discursasse. Desde então, Janja não só discursa

nos atos como canta em parceria de um pastor evangélico.

Petistas e aliados de Lula também relataram à reportagem não terem entendido o motivo de Lula não ter defendido o fim da escala de seis dias de trabalho por um de descanso no lançamento de sua candidatura, em São Bernardo do Campo.

A proposta tem apoio majoritário da população e é um dos principais motes da campanha petista. Além disso, o evento de São Bernardo revisitou a trajetória de Lula como sindicalista, o que é diretamente relacionado à redução da jornada de trabalho. O petista, porém, falou de improviso novamente naquela ocasião. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

CHAMA CRIOULA

COLÉGIO ESTADUAL JULIO DE CASTILHOS



VOCÊ SABIA QUE...

... a CHAMA CRIOULA surgiu em 07 de setembro de 1947, quando um grupo de oito alunos do Julinho, liderados por Paixão Côrtes, trouxe para o saguão do antigo prédio do Colégio, uma centelha do Fogo Simbólico?

07 DE SETEMBRO, ÀS 11h30

VAMOS REVIVER ESTA HISTÓRIA!

1. Chegada da CHAMA HISTÓRICA, trazida pelos Cavalarianos do MTG.
2. Apresentação da BANDA MARCIAL JULIANA.

Participe! Venha para o JULINHO!



Com crise no Supremo, semana que passou foi tumultuada em Brasília.

Nesse turbilhão da crise aberta pela revelação das mensagens de Daniel Vorcaro e Alexandre de Moraes, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, aliado de primeira hora do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), mudou de comportamento.

Em vez de fazer reuniões no Palácio do Planalto para tratar dos primeiros desdobramentos do caso, no início da semana retrasada, levou os encontros para o Palácio da Alvorada. Quer evitar vazamentos.

O presidente conversou com diferentes ministros do Supremo para entender a gravidade da crise e as opções de Moraes, diante das revelações do banqueiro.

Segundo relatos do palácio, Lula ouviu reclamações dos magistrados do STF sobre a postura do governo em relação as investigações relatadas pelo ministro André Mendonça. Na visão dos interlocutores de Lula, a Polícia Federal deveria ter se recusado a analisar o material de Vorcaro que levou à identificação de Moraes.

Lula, depois de muito ouvir, foi aconse-

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversou com diferentes ministros do Supremo.

lhado por aliados do PT e assessores de campanha, a adotar um discurso de defesa das investigações, chegando a dizer que “ninguém está acima da lei”, sem citar Moraes.

O presidente voltou a abordar o tema ao lado de Edson Fachin, o chefe do STF, desta vez num evento no Planalto, transmitido pela internet. No encontro, a defesa da continuidade das apurações foi ainda mais forte.

Essa postura, segundo aliados, se deu por receio do petista de perder eleitores, diante do desgaste provocado pelas revelações de corrupção.

Discurso

Já nesse domingo (6), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva declarou, em discurso em alusão ao Dia da Independência, veicu-

lado na véspera do feriado de Sete de Setembro, que o Brasil “é um país soberano” e que “não será colônia”. Sem citar o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, o petista fez críticas ao tarifaço imposto pelo governo americano.

“Defendemos o livre comércio. Nenhum país estrangeiro tem o direito de dizer de quem podemos comprar, e para quem podemos vender. Somos um país soberano, e nossas decisões pertencem a nós e a mais ninguém”, disse o presidente em cadeia nacional de rádio e televisão.

Por decisão do governo Trump, parte dos produtos brasileiros foi taxada em 37,5%. No final de julho, o governo dos EUA adotou duas novas tarifas adicionais sobre as exportações

brasileiras. A primeira sobretaxa, de 25%, foi imposta sob a acusação de supostas práticas comerciais desleais por parte do Brasil. Já a taxa de 12,5% foi aplicada por suposta falha do país em barrar importações de produtos fabricados com trabalho forçado.

No pronunciamento, o petista afirmou que o Brasil não é nem será “colônia de nenhuma outra nação”.

“Precisamos nos manter fortes e altivos, sem baixar a cabeça, para não deixarmos que o Brasil se transforme, novamente, em colônia de outras potências estrangeiras. Não somos, e não seremos colônia de ninguém”, afirmou o presidente. As informações são da revista Veja e do jornal O Globo.

O PONTO DE ENCONTRO DOS GAÚCHOS TODAS AS NOITES.



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

A nova pesquisa Quaest para presidente após crise no Supremo.

O impacto na opinião pública da crise dentro do Supremo Tribunal Federal (STF) será medido pela terceira pesquisa de intenção de voto da eleição presidencial da Quaest encomendada pela TV Globo e pelo jornal O Globo este ano, que deve ser divulgada nesta segunda-feira, feriado nacional de 7 de setembro. As entrevistas tiveram início no dia 3 de setembro, quinta-feira.

O campo abrange o pico da repercussão da polêmica entre os ministros André Mendonça e Alexandre Moraes. Na terça-feira (1º) Mendonça retirou o sigilo de uma petição em que foram expostas as trocas de mensagens entre o ex-banqueiro Daniel Vercaro, do banco Master, Moraes e pessoas ligadas ao ministro do STF e ao procurador Geral da República, Paulo Gonet. Mendonça pediu que a PGR se manifestasse sobre eventuais ilícitos cometidos pelos interlocutores, detentores de privilégio de foro.

Na quinta-feira (3), Moraes contra-atacou, e dentro do inqué-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O impacto na opinião pública da crise dentro do Supremo Tribunal Federal (STF) será medido pela terceira pesquisa de intenção de voto da eleição presidencial.

rito sobre fake news acusou Mendonça de crime de responsabilidade, improbidade administrativa, abuso de autoridade e violação do princípio da imparcialidade. Na sexta (4), o presidente do STF, Edson Fachin, avocou para si a responsabilidade de apurar o caso e exigiu explicações dos envolvidos em cinco dias.

Já nesse domingo (6), o ministro André Mendonça liberou para análise do plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), o relatório da Polícia Federal (PF) que cita mensagens enviadas pelo ex-banqueiro Daniel Vercaro, dono do Master, ao ministro do Supremo Alexandre de Moraes. A data, no entanto, depende de deliberação de Edson

Fachin, presidente do STF.

O relatório que expõe mensagens de Vercaro foi tornado público por Mendonça na terça-feira (1º). Ele pediu que o documento seja analisado em sessão presencial do plenário do Supremo, quando deve pedir a investigação do colega. O ministro já havia indicado na semana passada que o caso deveria ser discutido em sessão pública e "transparente".

Apesar do pedido, Fachin pode optar ainda por uma deliberação fechada, como a que ocorreu em fevereiro para discutir a permanência de Dias Toffoli no inquérito do Master. Na ocasião, Toffoli decidiu, sob pressão, deixar a relatoria. Mendonça

assumiu os inquéritos sobre o banco após a redistribuição do caso.

2.004 entrevistas

A pesquisa Quaest, com 2.004 entrevistas, permitirá também avaliar a consistência do crescimento do terceiro colocado nas pesquisas, o escritor Augusto Cury (Avante), que passou de 2% para 10% na rodada anterior. O levantamento testará a intenção de voto no primeiro turno e simulações de segundo turno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva contra Flávio Bolsonaro (PL), Augusto Cury (Avante), Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo). As informações são do jornal Valor Econômico.

Em pronunciamento pelo 7 de Setembro, Lula diz que Brasil "não é colônia" e que decisões pertencem ao país e "a mais ninguém".

Ricardo Stuckert



Presidente Lula em pronunciamento pelo 7 de Setembro;

Em pronunciamento pelo 7 de Setembro nesse domingo (6), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que o Brasil não é e nem será "colônia de ninguém".

Na mensagem, transmitida em cadeia nacional de rádio e TV, o petista fez um discurso de defesa da soberania e críticas indiretas ao tarifaço imposto pelos Estados Unidos a produtos brasileiros.

"Precisamos nos manter fortes e altivos, sem baixar a cabeça, para não deixarmos que o Brasil se transforme, novamente, em colônia de outras potências estrangeiras. Não somos, e não seremos colônia de ninguém."

Lula afirmou que "um país soberano é aquele capaz de defender seu território, suas fronteiras, seu meio ambiente, suas riquezas e seu povo de quaisquer interesses estrangeiros".

"Um país soberano é aquele capaz de criar as oportunidades que seu povo precisa para conquistar a própria independência", disse o presidente.

"Defendemos o livre comércio. Nenhum governante estrangeiro tem o direito de dizer de quem podemos comprar, e para quem podemos vender. Somos um país soberano, e nossas decisões pertencem a nós e a mais ninguém."

Exploração de terras raras

No pronunciamento, o presidente Lula também destacou a exploração de terras raras no país e de petróleo na Foz do Amazonas.

O petista citou, ainda, a aprovação no Senado do projeto que cria a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE), com um fundo garantidor para estimular projetos e crédito tributário

de R\$ 5 bilhões para incentivar o processamento de minérios no país.

"Mais do que nunca, é preciso lutar pelo que é nosso. Temos a segunda maior reserva de Terras Raras do mundo, e a maior fonte de água doce. No último mês, descobrimos uma nova e rica reserva de petróleo. Essas riquezas devem servir ao futuro do povo brasileiro. Foi aprovado no Congresso Nacional o marco legal que permitirá ao Brasil transformar as enormes reservas de minerais críticos e terras raras em desenvolvimento e riqueza para o povo brasileiro", disse.

"Recursos naturais que, assim como o nosso petróleo, devem ser usados para o desenvolvimento de tecnologia de ponta e gerando empregos de qualidade no Brasil."

Pronunciamento teve aval do TSE

Para evitar que o pro-

nunciamento fosse questionado na Justiça Eleitoral por ser ano de eleições, a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República solicitou ao TSE autorização para que o petista realizasse a fala em rede nacional.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, autorizou na sexta-feira (4) a veiculação do material em rádio e televisão.

Na decisão, Nunes Marques afirma que a divulgação do pronunciamento "é de interesse público".

"Na medida em que a data integra o calendário oficial brasileiro e possui significado histórico e institucional autônomo em relação às funções de governo e, especialmente, às atribuições institucionais de Chefia de Estado", escreveu Nunes Marques.

Na véspera do feriado de 7 de Setembro, candidatos à Presidência da República usam as redes sociais e participam de atos públicos para mobilizar eleitores.

Na véspera do 7 de Setembro, alguns candidatos à Presidência da República recorreram a redes sociais e a agendas públicas na manhã deste domingo (6) para mobilizar eleitores e reforçar mensagens de campanha. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) divulgou um vídeo que contrapõe declarações dele a falas de Flávio Bolsonaro e Eduardo Bolsonaro sobre a relação do Brasil com os Estados Unidos.

Flávio, por sua vez, fez uma transmissão ao vivo e lembrou os oito anos da facada sofrida pelo ex-presidente Jair Bolsonaro durante a campanha presidencial de 2018, em Juiz de Fora. Flávio ainda fez críticas ao presidente Lula e ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Pela manhã, Renan Santos participou de uma carreata em Fortaleza e Ronaldo Caiado visitou a Feira do Garavelo, em Aparecida de Goiânia (GO).

Augusto Cury e Romeu Zema, por sua vez, não tiveram agendas públicas, segundo a assessoria de campanha dos candidatos.

Lula

No vídeo publicado neste domingo, Lula afirma que a eleição colocará o eleitor diante de uma escolha entre "dois lados". Na sequência, o vídeo intercala declarações de Flávio Bolsonaro e Eduardo Bolsonaro com falas

do presidente.

Em um dos trechos, Flávio Bolsonaro aparece dizendo que "a tarifa vai chegar para o Brasil". Em seguida, Lula afirma: "São traidores da pátria. A história não os perdoa". O vídeo também exibe uma declaração de Eduardo Bolsonaro sobre uma possível negociação com os Estados Unidos. Depois, Lula aparece defendendo o sistema brasileiro de pagamentos instantâneos.

"O Pix é do Brasil, é público, é gratuito e vai continuar sendo nosso", afirma o presidente.

Em outro momento, a peça mostra Flávio Bolsonaro dizendo:

"Nós estamos em condições de exigir nada por parte do governo Trump. Ele vai fazer o que ele quiser, independentemente da nossa vontade."

Na sequência, Lula afirma:

"Ninguém tem que ter medo de nada, porque a gente não vai baixar a cabeça."

A peça termina com uma contraposição direta de slogans. Enquanto Flávio Bolsonaro aparece dizendo "God bless America", Lula encerra o vídeo com a frase: "Viva o povo brasileiro".

Flávio Bolsonaro

Já o candidato Flávio Bolsonaro fez uma live neste domingo e chamou apoiadores para conversar ao vivo. Durante a transmissão, o candidato lembrou que está proibido de

GAI Media



Candidatos correm contra o tempo para mobilizar eleitores e reforçar mensagens de campanha.

ter contato com o pai até as eleições. Flávio afirmou saber que o pai está bem por meio dos advogados. Mesmo assim, o candidato pediu às pessoas que participaram da live para deixarem um recado para o ex-presidente como se ele estivesse vendo e ouvindo — algo que está proibido de fazer.

Na ocasião, Flávio ainda criticou a atuação e decisões de Moraes no Supremo, o governo de Lula e as prisões de pessoas ligadas aos atos antidemocráticos de 8 de janeiro.

Terceira via

Em Fortaleza, Renan Santos participou de uma carreata com apoiadores. Vestido com um colete a prova de balas, o candidato acenou enquanto percorria as ruas da cidade. Segundo assessores de campanha de Renan, ele participou do ato diante de ameaças de facções. Ele estava acompa-

nhado do candidato ao governo do Ceará, Delegado Huggo.

Já em Goiás, Ronaldo Caiado visitou a Feira do Garavelo, em Aparecida de Goiânia, atividade prevista na agenda divulgada pela campanha. Caiado criticou a carga tributária e a taxa de juros atual, além da criminalidade. O candidato também resultou de sua gestão como governador de Goiás.

Augusto Cury e Romeu Zema, por sua vez, não tiveram compromissos públicos neste domingo. Cury usou as redes sociais para anunciar os próximos compromissos de campanha, enquanto Zema compartilhou uma foto na academia e um teaser de um vídeo da série "Os intocáveis", em que o candidato critica ministros do STF.

Presidenciável Augusto Cury omitiu negócios nos Estados Unidos da Justiça Eleitoral brasileira.

Candidato que subiu para a terceira posição nas pesquisas de intenção de voto para a Presidência da República, o escritor Augusto Cury (Avante) deixou uma série de negócios nos Estados Unidos de fora da declaração de bens que apresentou à Justiça Eleitoral brasileira. Cury é o presidenciável que declarou o maior patrimônio, R\$ 242,3 milhões, mas ao menos três empresas nos Estados Unidos — além de duas no Brasil — ficaram de fora da relação, composta principalmente por dívidas a receber de empresas familiares e participações societárias.

Por meio de sua equipe, o candidato disse que seu patrimônio foi "construído de forma lícita" e que eventuais inconsistências na declaração apresentada serão corrigidas. O escritor tem cinco registros na Divisão de Corporações da Secretaria de Estado da Flórida, equivalente à Junta Comercial do estado. Duas das empresas constam em sua declaração ao TSE. As outras três, que recolheram as taxas necessárias para permanecer abertas em 2026, ficaram de fora.

As duas empresas informadas à Justiça são a Intelligence School, constituída em 2014, e a Love Story Josefina — renomeada Love Story Investments em 2021 —, de 2017. A Cury Academia Comportamental, a Contemplan Investments e a Free Mind Publish, abertas entre 2021 e 2024, são as que estão de fora.

Os registros da Flórida identificam as pessoas autorizadas a agir por cada empresa, mas não informam o percentual de participação de cada uma nem o capital investido. Nas três empresas omitidas, Cury aparece como membro autorizado. Em uma

delas, é o único. A Intelligence School comprou e vendeu ao menos quatro imóveis em Orlando, em transações que somam US\$ 13,5 milhões no período de 2014 a 2024, segundo escrituras registradas no cartório do condado de Orange.

No Brasil, Contemplan é o nome de uma empresa de Cury que também não aparece em sua declaração. Com objeto social de locação de imóveis próprios, aluguel e arrendamento de terras próprias para exploração agrícola e administração de imóveis próprios, a companhia foi registrada em Dumont (SP), em 2022, e transferida para Ribeirão Preto em julho deste ano.

Também ficou fora da declaração a Academia de Pensar e Brincar, da qual o escritor é sócio-administrador ao lado da mulher e de duas filhas, registrada no ramo de atividades de recreação com um capital social de R\$ 12 mil. Entre os maiores bens, o candidato declarou possuir R\$ 25,8 milhões em BDRs — certificados emitidos no Brasil por instituições depositárias, com lastro em ações de empresas estrangeiras e negociados na B3.

De dezembro de 2020 ao primeiro semestre de 2023, a Arco Educação, empresa que já atuava no ramo de plataformas educacionais, pagou R\$ 589,1 milhões à família de Cury pela compra da Escola da Inteligência, empresa fundada pelo escritor e uma de suas filhas, segundo balanços da companhia. A empresa fornecia material e capacitação de professores para aulas extracurriculares para desenvolver atividades emocionais nos estudantes. Uma pessoa próxima ao escritor descreveu a transação como seu principal negócio até aqui.

Cury informou ainda ao

Reprodução



Cury disse que seu patrimônio foi "construído de forma lícita" e que eventuais inconsistências na declaração serão corrigidas.

TSE possuir R\$ 31,5 milhões como "sócio participante" da Fictor Invest. O mesmo valor aparece em nome dele na relação inicial de credores de uma recuperação judicial do grupo Fictor, repassado por sua equipe à Folha.

No documento, o crédito é classificado como quirográfico (sem garantias) e descrito como decorrente da rescisão de contratos de sociedade em conta de participação. Sua mulher, Suleima Cabrera Farhate Cury, também consta da lista, por R\$ 1,3 milhão.

Os créditos sujeitos ao processo somam R\$ 4,26 bilhões, dos quais R\$ 4,19 bilhões na classe em que Cury está inscrito.

A Fictor pediu recuperação judicial neste ano e esteve envolvida em tentativa de comprar o Banco Master em 2025 antes da liquidação decretada pelo Banco Central.

Em sua lista de patrimônio, o maior bem do escritor é um mútuo (empréstimo a receber) da Filadélfia Nature, empresa da qual detém 99,97% e que tem a mulher e as três filhas como sócias minoritárias. São R\$ 121 milhões, segundo a declaração. As infor-

mações de registro não apon- tam data nem condições de pagamento.

Um integrante da equipe de Cury afirmou que o grupo do candidato fará uma análise da declaração de bens e considerou que, no caso das propriedades rurais, existia a possibilidade de que fazendas com o mesmo nome sejam constituídas por lotes registrados separadamente, parte deles em nome do escritor e parte em nome de suas empresas.

A informação não veio de forma explícita na nota enviada pela equipe: "O candidato declarou à Justiça Eleitoral bens no valor de R\$ 242,2 milhões. São investimentos em múltiplas empresas e em diversos setores, formando patrimônio construído de forma lícita, mediante consulta a notáveis economistas e gestores", diz o texto.

"Caso seja identificada inconsistência pontual no lançamento das informações patrimoniais, serão adotadas as providências cabíveis para correção, na forma da lei", conclui a nota, sem mais detalhes.

Marqueteiro do presidenciável Augusto Cury é ex-coordenador digital da campanha de Jair Bolsonaro em 2022 e nega operação ilegal nas redes sociais.

Por trás da estratégia eleitoral de Augusto Cury (Avante), o candidato a presidente sensação da disputa até agora, está um publicitário que passou pela campanha do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em 2022, além de ter prestado serviço para vários políticos de direita nos últimos anos. O currículo de Sérgio Lima, de 47 anos, vem levando os adversários de Cury a insinuar que o crescimento do escritor tem relação com movimentos trapaceiros na internet como uso de robôs ou da estrutura do ex-coach Pablo Marçal (PRTB) – o que Lima nega e, até mesmo, ironiza: “Tudo teoria da conspiração”, diz o estrategista, que chegou a ser investigado pela Polícia Federal por impulsionar mensagens antidemocráticas.

Em entrevista ao jornal O Globo, o marqueteiro explica quais fatores explicam o crescimento que levou Cury de 2% para 8% na última Quarta-Feira. Lima, que chegou a estar na campanha de Flávio Bolsonaro (PL) e de Romeu Zema (Novo) no primeiro semestre, alfineta adversários da terceira via, mas admite que, para o seu cliente disputar o segundo turno, precisará fazer mudanças na campanha. Abaixo os principais trechos da conversa:

– Nesse século, apenas dois políticos conseguiram crescer de maneira tão expressiva de uma pesquisa para outra como Augusto Cury. Marina Silva, em agosto de 2014, subindo 13 pontos percentuais no Datafolha, e Fernando Haddad, 11 pontos percentuais em setembro de 2018 no Ibope. Como o seu candidato conseguiu isso? “Para começar, ele já era um produto conhecido,

as pessoas só não sabiam que agora é candidato. Todo mundo sabe o nome dele, mas não o associavam aos livros, até porque o Cury nunca botou foto dele nas páginas. Aí teve a repercussão do debate da Band. Primeiro porque o Cury se revoltou com a ausência do Lula. Ameaçou não entrar no debate e vocês da imprensa compraram aquela história. Segundo porque foi bem no embate com os outros. Ele estava tranquilo e acabou marcando um golaço quando disse que o Renan Santos era agressivo. Por fim, tem a nossa estratégia de redes...”.

– Que os adversários estão acusando de ser impulsionadas por robôs, não é? “Tudo teoria da conspiração. Achem que eu tenho o poder de apertar um botão e surgir robôs? Também já ouvi o papo de aumento de busca em países como a Índia. Normal, oras, aumentou em Portugal também o interesse pelo Cury, se um tema bomba no Brasil, há crescimento no resto do mundo. Até dizer que o TikTok está recomendando os vídeos dele estão falando. Daqui a pouco vão acusar o Cury de articular tudo isso com o presidente da China Xi Jinping.”

– E esses perfis de fofoca que do nada passaram a falar do Cury na última semana nas redes sociais? “Eles operam desta forma: um tema começa a viralizar, esses perfis publicam para ter audiência. Os sites surfaram o ‘hype’ que geramos pós debate da Band. Depois daquele dia, o Cury mandou respostas individuais nas redes para todos que elogiaram. Teve gente que até recebeu vídeo. Ele fala o que o eleitor quer ouvir. Tem muito estrate-

Reprodução



Marqueteiro está por trás da estratégia eleitoral de Augusto Cury (Avante).

gista falando da importância das redes sociais, querendo criar memes e coisinhas criativas. Os marqueteiros das antigas não entendem a internet, querem assinar peças típicas de TV para o candidato postar nas suas redes. Acabam deixando o candidato falando sozinho, sem interagir. Agora, de tanto falarem que tem dinheiro sendo distribuído na campanha, estamos sendo procurados por influenciadores querendo grana.”

– E vocês estão dando dinheiro para eles? “Não. Isso é crime segundo a Justiça Eleitoral.”

– Qual o papel do Pablo Marçal na campanha? “Ele está querendo bloquear o crescimento do Renan Santos. Não posso negar que acabou nos ajudando quando disse que o Cury era o melhor candidato. Agora, se ele fosse tão poderoso assim, o Felipe Sabará, sócio dele e candidato a deputado estadual, já estaria bombando. E não está. As coisas não funcionam assim.”

– Qual o fôlego do avanço de Cury no segmento evangélico, explicitado pelo apoio

de influenciadores independentes das grandes igrejas? “Além de ter livros com uma mensagem que mostra conexão com os evangélicos, Cury palestrou em várias igrejas em todos esses anos. A questão é que já estou vendo um outro movimento acontecendo de alguns dias para cá. Tenho recebido vídeos de ataques de pastores ao Cury, chamando ele de esquerda. Os líderes das denominações maiores começaram a dar orientações para ele ser quem. A campanha do Flávio que está vendo o Cury com preocupação. Só que eles não podem atacar diretamente, então preferem terceirizar.”

– Não é prematuro achar que Cury ameaça a polarização entre Lula e Flávio? “É possível subir e assumir o segundo lugar, sim. Mas vamos precisar marcar mais posição nos temas. Não dá para falarmos apenas que um governo nosso teria o melhor do Lula e o melhor do Flávio. Precisamos falar com clareza o que seria o governo do Cury.” As informações são do jornal O Globo.

“Ao se posicionar, ele vai começar a ganhar rejeição”, diz o presidenciável Renan Santos sobre o crescimento do também presidenciável Augusto Cury nas pesquisas eleitorais.

Candidato à Presidência da República pelo Missão, Renan Santos cumpriu agenda de campanha na noite de sexta-feira (4), em Olinda, no Grande Recife. Ao participar de um congresso promovido pelo partido no Teatro Beberibe, no Centro de Convenções de Pernambuco, ele comentou sobre o aumento do adversário Augusto Cury (Avante) nas pesquisas eleitorais.

A pesquisa Quaest divulgada na quarta-feira (2) apontou que, no cenário estimulado do primeiro turno, Augusto Cury alcançou 10% das intenções de voto e assumiu a terceira colocação. O escritor deixou para trás adversários tradicionais da chamada terceira via, como Renan Santos (Missão), que pontuou com 3%, além de Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo), que registraram 1% cada.

Ao ser questionado pelo g1 sobre o que Augusto Cury estaria fazendo diferente para ter esse crescimento, Renan avaliou que esse avanço ocorreu porque o escritor evita se posicionar sobre temas políticos.

“Basicamente, ao não fazer nada e não ganhar rejeição porque não quer se posicionar sobre nada, ele (Cury) pegou o eleitor despolitizado. Naturalmente, agora, no momento em que as pessoas vão precisar se politizar, ele vai precisar se posicionar. E, ao se posicionar, ele vai começar a ganhar rejeição. (...) Ele vai ser instado a se posicionar. Não dá para ser, num país politizado, um candidato... não

é que ele é antipolítica, ele é não político. ‘Qual a sua opinião sobre tal coisa?’, ‘Não tenho’. ‘Você acha A ou B?’, ‘Eu acho A e B ao mesmo tempo’. Então, não dá. Não tem caminho nisso”, afirmou.

Estreante em uma disputa presidencial, o paulista Renan Santos é empresário e um dos fundadores do Movimento Brasil Livre (MBL), criado em 2014. Ele cursou direito na Universidade de São Paulo (USP), mas não concluiu a graduação. A segurança pública e o combate ao crime organizado são os principais eixos de seu programa de governo.

“Eu iniciei minha pré-campanha aqui em Recife. E eu estou continuando ela, e eu vou fazer agora uma perna Recife, Fortaleza e São Luís do Maranhão. E o meu objetivo é o mesmo, vamos falar dos problemas do Nordeste e das soluções do Nordeste. Eu sou muito otimista sobre o futuro. O presente do Nordeste é muito ruim, mas o futuro pode ser muito bom”, disse o candidato durante coletiva de imprensa.

O presidenciável também comentou sobre a disputa polarizada pelo governo de Pernambuco entre a governadora e candidata à reeleição, Raquel Lyra (PSD), que lidera as pesquisas, e pelo ex-prefeito do Recife João Campos (PSB), que, nas últimas sondagens, aparece em segundo lugar. Renan Santos declarou apoio ao candidato de seu partido ao governo estadual, Renan Halais, e criticou João Campos e família.

Reprodução



Candidato à Presidência da República pelo Missão, Renan Santos cumpriu agenda de campanha em Olinda.

“Primeiro, eu estou muito feliz, inclusive, vendo o Renan, meu xará. Se minha eleição é uma eleição de Davi contra Goliás, a dele tem nem o que dizer. (...) E, naturalmente, eu tenho uma ojeriza figura do João Campos. Tenho ojeriza à dinastia dele. (...) Vou fazer oposição a eles em todos os sentidos”, declarou.

Renan também falou sobre as denúncias envolvendo ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) na chamada “Crise no STF”. O candidato afirmou que as acusações representam uma crise institucional e defendeu a responsabilização de integrantes da Corte.

“É devastadora. Nós não temos mais um país. Eu acho que esse é o ponto central. Não há mais um país, não há mais institucionalidade. (...) O envolvimento, para falar dos dois mais famosos, o Alexandre de Moraes e o Dias Toffoli, no escândalo do Banco Master, é gritante. E o fato de eles es-

tarem se mobilizando como eles estão, para evitar qualquer coisa, é sintoma disso”, declarou.

Ao lado de apoiadores, candidatos a deputado estadual e federal pelo Missão e do candidato ao governo de Pernambuco, Renan Halais, Santos discursou durante o congresso e fez um apelo para que seus apoiadores mantenham a mobilização durante a campanha.

“O Brasil tem que fazer uma escolha. E é esse o momento que nós vamos influenciar a escolha. Quem desiste, não luta. Então, quem está pregando a desistência não vai ter força para convencer outras pessoas. Dois, os cínicos não terão argumentos. Nem petistas e nem bolsonaristas vão conseguir justificar o que vai acontecer nos próximos dias e semanas. E três, nós que temos a maior energia de todas, nós que temos a verdade a nosso lado, temos que trabalhar mais do que eles”, disse.

Líder nas pesquisas, Tarcísio é mais cauteloso nas críticas ao Supremo e busca se blindar das polêmicas do senador Flávio Bolsonaro.

Na primeira vez desde o início do período eleitoral, em 16 de agosto, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o senador Flávio Bolsonaro, candidato a presidente pelo PL, promoveram um ato conjunto de campanha – antes tinham se encontrado apenas em eventos como a festa de Barretos ou a convenção do PL, além de atos de aliados. Líder nas pesquisas em busca da reeleição, Tarcísio, porém, segue mantendo certo distanciamento do presidenciável, uma potencial fonte de desgastes na eleição estadual, e evitou temas polêmicos no palanque.

Na sexta (4), ambos estiveram em São Carlos, a 230 km da capital paulista, para uma série de eventos na região majoritariamente conservadora, onde fariam a um público de “convertidos”. O primeiro ato foi uma visita rápida a um equipamento público de tecnologia. Tarcísio chegou depois do presidenciável, ambos se cumprimentaram e foram para um espaço interno, onde permaneceram por cerca de dez minutos. Na saída, concederam uma rápida entrevista coletiva e seguiram, também separados, assim como chegaram, para o segundo compromisso do dia.

A princípio, o ato seguinte estava programado para ser uma caminhada, com direito a uma parada no Mercado Municipal, no Centro da cidade – havia a expectativa de fotógrafos e assessores de que ambos enfim protagonizariam a clássica foto comendo pastel juntos. Nada disso ocorreu. Sem pastel nem caminhada, Tarcísio chegou ao ponto de encontro – uma avenida central com calçada e pessoas com bandeiras dos candidatos – antes de Flávio e foi logo para o corpo-a-corpo com os são-carlenses. Quando Flávio chegou e fez o mesmo, Tarcísio permaneceu um pouco distante, cercado por eleitores que pediam abraços e selfies. Após cerca de 15 minutos, o senador subiu no trio elétrico na praça em frente e esperou o governador. Ao todo, o evento durou cerca de

uma hora.

A exemplo do que tem feito desde antes do período eleitoral, Tarcísio discursou ao lado de Flávio, mas fez poucas referências ao aliado, não citou propostas e projetos dele para o Brasil e basicamente se limitou a pedir votos ao senador lembrando de seu pai, Jair Bolsonaro.

“Imagina se a gente tivesse um alinhamento com o governo federal, porque a gente não contou com o governo federal nesse momento. E como eles atrapalharam. Então a gente precisa de Flávio Bolsonaro na Presidência da República. Eu acompanhei o seu pai. Eu acompanhei Jair Messias Bolsonaro. Que é uma pessoa que eu vou ter sempre gratidão pelas portas que ele me abriu. E uma pessoa que era apaixonada pelo Brasil. O Flávio é o herdeiro do seu legado. É a pessoa que vai fazer a diferença. Então, o Brasil vai ser transformado com Flávio Bolsonaro presidente”, disse Tarcísio, sem dar as mãos e ou abraçar o senador em cima do trio elétrico.

Segundo informações do jornal O Globo, além de evitar se envolver em polêmicas do presidenciável, sobretudo após as revelações de ligações dele com o ex-banqueiro Daniel Vercaro, Tarcísio também mantém um “distanciamento estratégico” do senador por conta do chamado “voto Tarula”, uma vez que pesquisas mostram que o governador atrai parte do eleitorado lulista no estado.

Nas palavras de um aliado, Tarcísio vai manter uma espécie de “namoro de fachada” com Flávio, optando por encontros fora da capital ou em locais de “convertidos”. É o caso do ato de 7 de Setembro, na Avenida Paulista. Na ocasião, Tarcísio, que fez um duro discurso no evento do ano passado, citando Alexandre de Moraes, entre outras falas radicais, deve manter um tom mais moderado. A pessoas próximas, ele diz que se arrepende do tom anterior e vai, na próxima segunda, usar palavras mais neutras, sem se mostrar “mole” em relação aos casos que envolvem o Supremo Tribu-

Caiuá Maia/Campanha Tarcísio



Tarcísio de Freitas segue mantendo certo distanciamento do presidenciável.

nal Federal, mas sem “colocar o dedo na cara de ninguém”.

Em São Carlos, por exemplo, o governador modulou o discurso para não se desconectar de pautas bolsonaristas, mas sem se comprometer como há um ano na Paulista.

“A gente não pode achar normal o que está acontecendo na Corte Suprema do Brasil e isso traz indignação. E a gente tem uma grande oportunidade nas mãos. A indignação tem que se conciliar com a esperança”, falou Tarcísio, no interior. Nesse momento, a militância de São Carlos gritou “Fora, Moraes”. Tarcísio respirou, se manteve em silêncio e, após o fim da rápida manifestação do público, concluiu a fala.

“A gente tem uma batalha para vencer”, afirmou o governador.

A postura de Tarcísio contrasta com a de Flávio. Embora tente se mostrar mais ponderado que o pai, o senador gritou “Fora Alexandre de Moraes” para os são-carlenses, ao mesmo tempo em que convocou a população para ir às ruas em 7 de setembro.

“Vou pegar aquela vassoura e vou varrer a sujeira de Brasília, porque eu vou me comportar como um gari, combatendo a corrupção, limpando a sujeira (...) Todo mundo nas ruas em 7 de setembro, porque é fora Lula, fora Moraes”, disse o senador.

Enquanto Tarcísio mantém distância segura de Flávio, o mesmo não pode ser dito da postura do senador sobre o governador. Após sinalizar que poderia ser um “presidente de transição”, em alusão à proposta de Flávio de criar um PL sobre o fim da reeleição, o filho de Jair Bolsonaro foi questionado nesta sexta se Tarcísio poderia sucedê-lo em um eventual mandato no Palácio do Planalto.

“Tarcísio é um dos grandes quadros que nós temos. Botou ferro para tudo que é lado e a gente não consegue nem dar entrevista (devido ao barulho de um trem que passava próximo dali). É uma pessoa que fez história como ministro da infraestrutura do presidente Bolsonaro, assim como tem vários outros quadros também. Nesse momento aqui o Tarcísio, se Deus quiser, vai ser reeleito no primeiro turno como governador de São Paulo”, disse Flávio, sem querer se comprometer com planos para 2030.

Depois dos dois eventos de São Carlos, os dois candidatos seguiram separados para um almoço oferecido pelo prefeito da cidade. Flávio chegou antes de Tarcísio, cumprimentou os presentes e foi embora cerca de uma hora após o governador. O governador, que chegou depois de Flávio, permaneceu mais tempo no local. As informações são do jornal O Globo.

Flávio Bolsonaro visita ex-assessor do pai preso no Paraná e chama Alexandre de Moraes de “laranja podre” do Supremo.

Jefferson Rudy/Agência Senado



O senador Flávio Bolsonaro (PL), candidato à Presidência.

O senador Flávio Bolsonaro (PL), candidato à Presidência, chamou o ministro Alexandre de Moraes de “laranja podre” do STF (Supremo Tribunal Federal). A declaração foi dada em frente à Cadeia Pública de Ponta Grossa (PR), onde foi visitar neste sábado (5) Filipe Martins, ex-assessor do ex-presidente Jair Bolsonaro que também foi condenado no caso da trama golpista.

Na visita, Flávio criticou Moraes, relator do caso de Martins no STF. O senador fez paralelos entre a atuação do magistrado no caso do ex-assessor e no conflito com o ministro André Mendonça, do STF, na última semana em razão do caso Banco Master.

“O próprio Alexandre de Moraes é flagrado editando o contrato da sua esposa com um investigado que é o (Daniel) Vercaro e nada acontece com ele. É alguém que usou o inquérito de fake news para perseguir adversários políticos e que hoje utiliza o mesmo modus operandi com que atuou com várias pessoas de direita, contra o ministro André Mendonça. Hoje nós temos a convicção clara

para o Brasil inteiro ver o que é o gabinete do ministro Alexandre de Moraes: é o gabinete da perseguição”, disse Flávio.

O presidenciável também enfrenta desgaste com o caso Master, desde a divulgação de conversa com o banqueiro na qual pediu dinheiro para financiar o filme “Dark Horse”, sobre Bolsonaro.

O senador disse neste sábado que “a cada dia que passa todo mundo percebe qual foi a metodologia por Alexandre de Moraes”.

“O Brasil vive tempos muito ruins, muito difíceis. A gente precisa proteger a instituição Supremo Tribunal Federal. Esse vai ser meu papel como presidente da República. Resgatar a credibilidade das instituições e não ficar pro-

tegendo pessoas. Porque hoje o Alexandre de Moraes é uma laranja podre dentro do Supremo Tribunal Federal”, disse o senador.

Flávio também buscou sinalizar para os demais ministros do Supremo, buscando isolar Moraes dos colegas do tribunal.

“A gente não pode deixar que toda a corte seja contaminada por isso. A magistratura não é o Alexandre de Moraes. Essa não é a regra entre os magistrados, os juízes desse país. Essa não é a regra nem dentro do Supremo Tribunal Federal.”

Também participaram da visita o senador Sérgio Moro (PL), candidato ao Governo do Paraná, o deputado federal Filipe Barros (PL), que tenta o Senado, e outros postulantes da

legenda no estado. O encontro durou cerca de uma hora e meia.

Martins foi condenado pela Primeira Turma do STF a 21 anos de prisão por participação na trama golpista. Ele cumpria prisão domiciliar enquanto aguardava o julgamento de recursos. Em janeiro, Moraes determinou novamente sua prisão preventiva por considerar que o ex-assessor violou a proibição de uso de redes sociais.

“Vim dar um abraço em um amigo muito importante para nós que está preso aqui acusado de ter feito uma minuta que nunca existiu, que ninguém nunca viu, e acabou sendo usada para sua condenação”, criticou Flávio. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Investigação contra vice de Flávio Bolsonaro deve ser arquivada no Supremo.

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), mandou a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestar sobre o possível arquivamento da investigação aberta contra o deputado federal Alfredo Gaspar, vice de Flávio Bolsonaro na disputa ao Planalto, por estupro.

O caso surgiu de uma denúncia de parlamentares da base do governo Lula durante a CPMI do INSS, como forma de tentar desqualificar Gaspar, que foi relator da investigação sobre as fraudes bilionárias contra aposentados na Previdência.

Há algumas semanas, descobriu-se que a suposta denúncia contra Gaspar foi inventada por um comerciante do Rio de Janeiro, que queria tirar dinheiro dos políticos. A Procuradoria não tem um prazo para devolver o caso, que pode seguir aberto por tempo indeterminado.

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



O deputado federal Alfredo Gaspar, vice de Flávio Bolsonaro na disputa ao Planalto.

nado.

Quem é Alfredo Gaspar

Alfredo Gaspar de Mendonça Neto, 55 anos, nasceu em Maceió (AL) e é advogado de formação, com pós-graduação em Direito Público. Ele assumiu seu primeiro mandato como deputado federal pelo União Brasil em 2023, representando Alagoas.

Na Câmara, Gaspar tem atuação em diversas frentes. Já integrou as comissões de Constituição e Justiça e de Cidadania, Relações Exteriores e Defesa Nacional e Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, além de ter

participado de colegiados especiais sobre Direito Digital e Inteligência Artificial.

O deputado também coordenou a comissão externa que acompanha o colapso do solo em bairros de Maceió. Ele já foi vice-líder do União Brasil e de blocos parlamentares de centro. Também participou de CPIs, como a das Pirâmides Financeiras e a do MST Movimento dos Trabalhadores Sem Terra).

Antes da vida parlamentar, Gaspar construiu carreira no sistema de Justiça e segurança. Foi promotor de Justiça do Ministério Público de Alagoas por mais de 20 anos, ocu-

pando os cargos de presidente do Grupo Estadual de Combate às Organizações Criminosas e de procurador-geral de Justiça do estado.

Gaspar chegou a chefiar a Secretaria de Segurança Pública de Alagoas em dois períodos (2015-2016 e 2021-2022), presidiu o Grupo Nacional de Combate às Organizações Criminosas, ligado ao Conselho Nacional de Procuradores-Gerais, além de ter participado de conselhos de segurança e direitos humanos em Alagoas. As informações são revista Veja e da CNN.

Flávio Bolsonaro diz que o julgamento do 8 de Janeiro foi uma farsa.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato à Presidência da República, visitou o ex-assessor internacional Filipe Martins na Cadeia Pública Hildebrando de Souza, em Ponta Grossa (PR), e na saída criticou os julgamentos dos golpistas do 8 de Janeiro, conduzidos pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes.

Filipe foi condenado a 21 anos de cadeia por tentativa de golpe de Estado. Ele trabalhava como assessor internacional do presidente Jair Bolsonaro. Flávio ficou mais de uma hora conversando com Filipe, autorização que foi concedida por Alexandre de Moraes.

Na saída do presídio, Flávio Bolsonaro criticou os julgamentos. "Ele é mais um injustiçado, mais um perseguido, mais uma vítima dessa grande farsa que foi o 8 de Janeiro", disse Flávio. "A cada dia que passa, todo mundo percebe qual foi a metodologia adotada por Alexandre de Moraes para atacar um determinado grupo político próximo ao presidente Bolsonaro".

Flávio disse que o ministro Alexandre de Moraes é uma "laranja podre" no Supremo. O senador afirmou que Moraes foi flagrado editando o contrato da esposa com Daniel Vorcaro

e que nada acontece com o ministro.

"É alguém que usou o inquérito de fake news para perseguir adversários políticos e que hoje utiliza o mesmo modus operandi com que atuou com várias pessoas de direita, contra o ministro André Mendonça. Hoje nós temos a convicção clara para o Brasil inteiro ver o que é o gabinete do ministro Alexandre de Moraes: é o gabinete da perseguição", disse Flávio.

O senador afirmou que foi ao presídio para "mais uma vez, dar um abraço no amigo, muito preparado, uma pessoa muito importante para nós e que não fez nada de errado". Flávio disse que o ex-assessor está preso por causa de uma minuta de golpe que nunca existiu, "por ter editado um documento apócrifo".

O senador Sérgio Moro (PL-PR), que lidera todas as pesquisas para o governo do Paraná, foi junto com Flávio ao presídio, mas não participou da conversa com Filipe Martins, pois desta vez a autorização era só para Flávio. Moro já tinha visitado o ex-assessor no presídio.

Moro disse à revista Veja que a condenação do ex-assessor pelo Supremo é equivocada. "O Filipe condenado num processo eivado de erros", disse. "Todo este

Reprodução



O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato à Presidência da República.

cenário é muito triste. Acho que não é só o Filipe, todo o pessoal do 8 de janeiro foi condenado a penas absurdas. Estamos vendo um sistemático desrespeito à legislação".

A visita de Flávio a Filipe representa uma grande simbologia para os bolsonaristas. Filipe foi condenado pela Primeira Turma do Supremo com base em um documento falso. Filipe foi acusado de ter fugido para os Estados Unidos, mas o registro migratório americano para justificar a prisão e a condenação foi declarado falso pela Justiça dos Estados Unidos.

O juiz americano Gregory Presnell afirmou que o registro de entrada de Martins nos EUA em dezembro de 2022 inserido nos sistemas oficiais da Patrulha de Fronteira, é fraudulento.

Flávio Bolsonaro já tinha esta semana dado sinais claros de que vai

utilizar a crise no Supremo para bater ainda mais em Moraes, que teve conversas com o banqueiro Daniel Vorcaro vazadas esta semana.

O relatório da PF mostra que Alexandre de Moraes manteve diversas conversas com Vorcaro, nas quais fica demonstrado que o magistrado defendia os interesses do banqueiro, e que teria chegado ao ponto de corrigir o texto do acordo de sua esposa, a advogada Viviane Barci, de 131 milhões de reais com o Master.

Flávio disse esta semana que o Brasil quer saber se Alexandre de Moraes era "o advogado de Vorcaro". O candidato disse que Moraes "não tem a menor condição" de continuar como ministro do Supremo. As informações são da revista Veja.

Presidenciável Ronaldo Caiado diz que o Supremo vive “momento delicado” e precisa “dar satisfação à população”.

O candidato do PSD à Presidência da República, Ronaldo Caiado, afirmou que o Supremo Tribunal Federal (STF) atravessa um “momento delicado” e que a Corte “precisa dar uma satisfação à população”, em entrevista à Record.

Caiado disse que, como presidente, cobraria a mesma postura de qualquer chefe de poder diante de situações semelhantes às que hoje afetam o Supremo. Ele defendeu que a resposta seja “tomada imediatamente” quando a autoridade moral de uma instituição é colocada em xeque. “O problema todo é quando você quebra a autoridade moral. É quando você faz com que a população não acredite nos poderes constituídos”, afirmou.

O candidato relacionou a estabilidade democrática ao respeito às regras e à “liturgia do cargo”. “A diferença entre a democracia e a barbárie é que a democracia tem regras”, disse, acrescentando que o envolvimento em escândalos “descredencia” o ocupante de um cargo público a exercer sua função.

Sobre o Judiciário,

Divulgação



O candidato do PSD à Presidência da República, Ronaldo Caiado.

Caiado afirmou acreditar que o Supremo vive hoje esse momento de fragilidade institucional. “Precisa dar uma satisfação à população”, declarou, defendendo que eventuais defesas de ministros da Corte sejam feitas fora do próprio tribunal e que Senado Federal e Justiça Comum sigam avançando nas investigações relacionadas à crise do Banco Master.

Mais cedo, em entrevista em Aparecida de Goiânia (GO), ele afirmou que é “inadmissível” o ministro Alexandre de Moraes permanecer na Corte e repetiu que, se eleito, fará uma reforma do Judiciário. Entre as propostas citadas, estão a fixação de uma idade mínima de 60 anos para chegar ao Supremo e uma quarentena após a

aposentadoria compulsória aos 75 anos.

Caiado também voltou a prometer que indicará quatro mulheres para o Supremo. Além da vaga aberta com a aposentadoria do ministro Luís Roberto Barroso, a Corte terá mais três cadeiras vagas nos próximos quatro anos. “Você nunca viu as mulheres que compõem ou que passaram por lá constrangerem o Brasil com qualquer situação como essa que nós estamos vendo hoje”, afirmou.

Redução da taxa de juros

O candidato à Presidência Ronaldo Caiado (PSD) voltou a prometer que reduzirá a taxa básica de juros, uma atribuição do Banco Central (BC), caso seja eleito. Em Aparecida de Goiânia, ele afirmou

que levará a Selic de 14% para 7% a partir das medidas econômicas que pretende adotar em um eventual governo.

Em declarações anteriores, Caiado havia defendido uma taxa de 6%, mas agora passou a mencionar o patamar de 8% a 7%, repetindo que a queda viria como consequência de um ajuste fiscal e da recuperação da confiança na economia.

“Chegando ao governo, eu garanto à população brasileira que eu diminuo a taxa de juros a 7%, a metade do que está hoje, com as medidas que nós tomaremos a partir do dia 5 de janeiro”, afirmou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Empresário que fez repasses para a produção do filme sobre a vida de Jair Bolsonaro diz que movimentava malas de dinheiro a mando de Daniel Vercaro.

A delação premiada de Antônio Carlos Freixo Júnior, o Mineiro, diz que o empresário era um dos responsáveis por fazer remessas financeiras e conseguir dinheiro vivo para Daniel Vercaro, do Banco Master. Esse dinheiro muitas vezes era entregue em malas, devido ao seu volume.

Entre as remessas feitas por Mineiro estão recursos destinados ao fundo dos Estados Unidos usado para financiar "Dark Horse", filme sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Esse fundo, chamado Havengate Development Fund, é administrado por Paulo Calixto, advogado ligado ao ex-deputado Eduardo Bolsonaro. As autoridades suspeitam que parte pode ter sido destinada a Eduardo.

Procurada, a defesa de Antônio Carlos Freixo Júnior não se manifestou. A de Daniel Vercaro disse que não teve acesso à proposta e que desconhece o tema.

Pessoas com conhecimento da colaboração afirmaram à Folha que Mineiro se apresenta no material como um operador financeiro de Vercaro.

Dono de uma série de empresas, ele tinha uma relação antiga com Vor-

Reprodução



Entre as remessas feitas estão recursos destinados ao fundo dos Estados Unidos usado para financiar "Dark Horse", filme sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

caro e participava conjuntamente de negócios do ex-banqueiro. Em determinado momento, relatou o empresário às autoridades, Vercaro passou a solicitar que ele fizesse operações "não ortodoxas", como remessas sem lastro e obtenção de dinheiro vivo.

Como é de difícil rastreamento pelas autoridades, muitas vezes o dinheiro em espécie pode ser usado para atividades irregulares.

Vercaro transferia para as empresas do Mineiro bens ou dinheiro e o empresário procurava outros operadores que conseguissem disponibilizar dinheiro vivo. Essas pessoas cobravam 4% e entregavam as notas. Mineiro, então, colocava as notas em mala e entregava ao ex-banqueiro.

O empresário relatou que não sabia a destinação final que o ex-banqueiro dava a esse dinheiro. Pessoas com conhecimento do material afirmam que ele não sabe se os recursos enviados para os EUA financiaram Eduardo Bolsonaro ou outro aliado de Jair Bolsonaro.

A investigação da Polícia Federal sobre o caso já apontava que a empresa de Mineiro que fez a remessa ao Havengate, a Entre Investimentos e Participações, funcionava como um braço operacional de Vercaro, ajudando no repasse de recursos definidos pelo banqueiro.

Essa colaboração é vista como um caminho para em quais momentos Daniel Vercaro precisou de dinheiro vivo para cometer supostas ativi-

dades ilícitas ou quando foram feitos esses pagamentos.

A delação do Mineiro foi fechada com a PGR (Procuradoria-Geral da República) em agosto, foi divulgada inicialmente pelo jornal O Globo e confirmada pela Folha.

O acordo foi enviado ao ministro André Mendonça, do STF (Supremo Tribunal Federal), para validação. O ministro ainda não decidiu sobre o caso.

Essa é a segunda delação fechada no caso do Banco Master pela PGR. A primeira foi com o ex-dono da gestora de fundos Reag, o empresário João Carlos Mansur. O material também foi encaminhado a Mendonça. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Flávio Bolsonaro cobra voto da ministra Cármen Lúcia para investigar Alexandre de Moraes no Supremo.

O senador e candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL) cobrou a ministra do STF (Supremo Tribunal Federal) Cármen Lúcia por um voto favorável à abertura de uma investigação formal contra o também ministro Alexandre de Moraes em eventual julgamento no plenário da Corte.

"Carmen Lúcia, o Brasil está aguardando para ver como vai ser o seu voto na semana que vem, se a senhora vai autorizar que o Alexandre de Moraes seja formalmente investigado, ou se a senhora vai passar a mão na cabeça dele", disse o candidato nesse domingo (6) em transmissão ao vivo nas redes sociais.

"Com tudo isso que já veio à tona, vai ficar muito ruim para sua história, para sua biografia", completou.

Na decisão em que retirou o sigilo sobre a ação que apura mensagens entre o ex-banqueiro Daniel Vercaro, do Master, e Moraes, Mendonça sugeriu que a análise do caso seja feita pelo plenário da Corte.

De acordo com apuração da CNN Brasil, o relator tem a intenção de levar o relatório ao plenário ainda nesta semana. Apesar da vontade do ministro, cabe ao presidente do STF, ministro Edson Fachin, definir uma data para que os magistrados analisem o relatório e decidam por dar aval a uma eventual apuração formal contra Moraes.

Ainda na fala de Flávio, o senador questiona se a ministra será "contra a impunidade" ou vai proteger seu "coleguinha de plenário".

"Eu queria ver aquela

Cármen Lúcia de dez anos atrás, que era contra a censura. (...) Como é que ela, que sempre se disse uma defensora da democracia, da liberdade, que sempre foi contra a impunidade, como é que ela vai se colocar agora? se ela vai proteger o Brasil, a democracia e o próprio Supremo Tribunal Federal, ou se a Cármen Lúcia vai proteger o Alexandre de Moraes, porque é seu coleguinha de plenário e acha que ele também tem que estar acima da lei", disse o candidato.

Entenda a crise no STF

O relatório da PF, que intensificou a crise na última semana, foi formulado a partir de dados obtidos no celular de Vercaro, apreendido pela PF na operação Compliance Zero, e revela uma suposta proximidade entre Alexandre Moraes e o ex-banqueiro.

De acordo com o documento, em conversas com Moraes às vésperas de sua prisão, Vercaro chegou a perguntar ao ministro sobre sair do país e expressou "gratidão" ao magistrado. "Estamos juntos sempre. Você sabe que tenho gratidão da minha vida a você", disse o ex-dono do Master.

A investigação da PF ainda mapeou uma série de encontros que ocorreram entre fevereiro de 2024 e agosto de 2025.

A tensão institucional ainda atinge o procurador-geral da República, Paulo Gonet, e diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, que são suspeitos de trabalhar para conter o avanço das investigações sobre o banco.

Beto Barata/Agência Senado



O senador e candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL) questiona se a ministra vai proteger seu "coleguinha de plenário".

Paulo Gonet também apareceu nas mensagens do relatório em conversa com Vercaro, intermediada pelo advogado Ciro Soares. As conversas aconteceram entre abril de 2024 e junho de 2025 e mencionavam viagens, uísque, charutos e até o envio de fotos de Gonet ao lado de Ciro Soares.

Quanto a Andrei Rodrigues, o diretor-geral da PF é citado na conversa entre Daniel Vercaro e Moraes, na qual o ex-banqueiro questiona ao ministro sobre a possibilidade de reverter as investigações contra o Master pelo intermédio de Andrei.

Na última quinta-feira (3), Moraes, através do inquérito das Fake News, acusou Mendonça de praticar improbidade administrativa e abuso de autoridade durante a relatoria do Caso Master. Na decisão, o ministro ainda pediu ao presidente da Suprema Corte, Edson Fachin, a abertura de ação contra o colega de magistratura por ter atuado fora do regimento jurídico.

Fachin, por sua vez, declarou que a resposta institucional à crise da Corte

será "firme, proporcional e rigorosa". No pronunciamento, o presidente da Corte disse que nenhuma autoridade está acima da Constituição e nenhum "interesse" pode se sobrepor à defesa do Estado Democrático de Direito. O ministro também afirmou que a gravidade dos fatos não justifica medidas fora das regras jurídicas.

"Não haverá precipitação, mas tampouco omissão. A resposta institucional será firme, proporcional e rigorosa", disse o presidente do Supremo.

Ainda na quinta-feira, Fachin deu um prazo de cinco dias para manifestação de Moraes, Mendonça, Andrei Rodrigues e Gonet sobre a crise envolvendo o caso Master.

A partir dessas manifestações, o presidente do STF deverá reunir as explicações dos envolvidos e analisar a regularidade das apurações, para então definir os próximos passos podendo ou não levar a questão ao plenário da Corte. As informações são da CNN.

Ministra Cármen Lúcia vê erros tanto de Alexandre de Moraes quanto de André Mendonça e vira peça-chave na disputa por hegemonia no Supremo.

A ministra Cármen Lúcia, do STF (Supremo Tribunal Federal), vê erros tanto do ministro André Mendonça quanto do ministro Alexandre de Moraes nas medidas que levaram a corte ao epicentro de uma crise institucional, e ainda não definiu qual deles vai ganhar o seu apoio.

Moraes e Mendonça disputam o voto de Cármen em busca da hegemonia de seus respectivos grupos no Supremo, e a posição da magistrada é considerada decisiva nas deliberações que o plenário deve fazer sobre as condutas dos dois ministros.

A corte vai discutir, de um lado, se houve arbitrariedade nos métodos utilizados por Mendonça nas apurações sobre o Banco Master e do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), e que resultaram no relatório em que a PF (Polícia Federal) aponta Moraes como interlocutor do ex-banqueiro Daniel Vercaro.

De outro, o STF vai avaliar a regularidade do ato de Moraes ao se utilizar do inquérito das fake news para pedir uma investigação contra Mendonça por abuso de autoridade, improbidade administrativa e crime de responsabilidade.

Antes de Moraes decidir partir para o contra-ataque, na quinta-feira (3), Cármen chegou a telefonar para ele e indicou se solidarizar com a situação de exposição pública. Na terça (1º), Mendonça tirou sigilo de relatório da PF que mostrava diálogos de Vercaro com o ministro, incluindo uma mensagem na qual o banqueiro pergunta se deveria deixar o país, às vésperas de ser preso, em 2025.

Moraes, segundo um auxiliar, compreendeu o telefonema da colega como um

aceno, embora Cármen não tenha garantido a ele o seu apoio em votações futuras.

O que veio depois —o uso do inquérito das fake news para contra-atacar Mendonça— também não a agradou. A ministra relatou a uma pessoa próxima uma sensação de perplexidade com os dois colegas e com o ponto a que chegou a erosão interna do Supremo.

Ela tem dito a auxiliares que está ciente de que seu voto está sob disputa e que há até mesmo apostas informais no mundo jurídico sobre a qual corrente ela se alinharia. A ministra, entretanto, diz que vai decidir exclusivamente com base nos autos, cuja íntegra ainda não acessou.

Moraes tem o apoio dos ministros Gilmar Mendes, Flávio Dino e Cristiano Zanin. Já Mendonça calcula contar com Luiz Fux, Kassio Nunes Marques e Edson Fachin. Segundo um assessor da cúpula do STF, o ministro Dias Toffoli fica de fora das votações, pois se declarou suspeito de atuar nos casos do Master.

Tanto Mendonça quanto Moraes afirmam a interlocutores que confiam na adesão de Cármen aos seus respectivos grupos, o que pode reconfigurar a correlação das forças e alianças que hoje existem no Supremo.

Aliados de Mendonça dizem acreditar na sensibilização da ministra quanto ao recado ruim que será passado à sociedade caso a corte feche os olhos para a gravidade de haver um ministro do Supremo sob suspeita de integrar a rede de influência de Vercaro.

Uma pessoa próxima ao relator do Master disse que

Luiz Silveira/STF



A ministra Cármen Lúcia, do STF (Supremo Tribunal Federal), tem manifestado preocupação com o peso institucional da crise.

Cármen construiu uma reputação de absoluta integridade ao longo dos anos de magistratura e que votar para aliviar para um colega seria colocar tudo isso a perder.

O entorno de Moraes afirma que Cármen já demonstrou ser contra a adoção de procedimentos arbitrários a pretexto de atender aos clamores da sociedade, como na ocasião em que ela votou para reconhecer a parcialidade do ex-juiz Sergio Moro em casos envolvendo o presidente Lula (PT), em 2021.

"Todo mundo tem direito de ter um julgamento justo diante de um juiz ou de um tribunal imparcial", disse ela na ocasião. "Isso não significa que não queiramos, sejamos contra ou estejamos emitindo juízo de valor sobre o combate à corrupção, que é obrigatório e precisa ser feito."

Para um interlocutor de Moraes, se o plenário confirmar o entendimento de Mendonça, haverá margem para que qualquer magistrado investigue um colega, fazendo do Supremo ringue para um

"vale-tudo". Mendonça entende que o colega pode fazer o mesmo no âmbito do inquérito das fake news.

A leitura do grupo pró-Moraes é a de que Mendonça agiu deliberadamente para expô-lo, mandando que a PF apurasse suspeitas contra o ministro à revelia de decisão prévia do plenário, em violação ao regimento interno do Supremo.

Na divisão atual da corte, Cármen é alinhada a Mendonça, por exemplo, na defesa da implementação de um código de conduta para o STF, proposta da qual é relatora. Por outro lado, ela acompanhou Moraes em todos os votos da ação penal sobre a tentativa de golpe de Estado.

Interlocutores da ministra afirmam que ela não tem alinhamento irrestrito com nenhuma das duas alas e que seus votos se pautam pela Constituição. A ministra tem manifestado preocupação com o peso institucional da crise, diante de um potencial impacto catastrófico para o STF. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Agentes da Abin criticam relatório da Polícia Federal usado por Alexandre de Moraes contra o colega André Mendonça.

A Intelis (União dos Profissionais de Inteligência de Estado da Abin) criticou no sábado (5) o conteúdo de um relatório de inteligência atribuído à Polícia Federal e citado pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), em decisão que apontou suposto “viés político” do ministro André Mendonça na condução de investigações.

Em nota pública, a entidade afirmou que o conteúdo divulgado “não apresenta características compatíveis com os parâmetros metodológicos estabelecidos pela Doutrina da Atividade de Inteligência”, que orienta a produção de conhecimentos no âmbito do Sistema Brasileiro de Inteligência.

O documento da PF ganhou destaque após ser reproduzido por Moraes em uma decisão na qual o ministro questionou a condução de

Antonio Cruz/Agência Brasil



A Intelis (União dos Profissionais de Inteligência de Estado da Abin) criticou o conteúdo do relatório.

investigações sob relatoria de Mendonça. Entre os trechos mencionados pelo magistrado estão avaliações sobre um suposto direcionamento das apurações e um alegado “viés político” do relator.

A Intelis não cita nominalmente Moraes ou Mendonça na nota e também não entra no mérito das investigações. A manifestação se concentra na forma e nos limites do uso de relatórios de inteligência.

Segundo a entidade, a atividade de inteligência de Estado “não se confunde com investigação criminal” nem

com a elaboração de peças destinadas à formação de um juízo acusatório.

A associação afirma que a produção desses documentos deve seguir procedimentos de coleta, avaliação, análise e validação destinados a garantir objetividade, consistência e impessoalidade.

“Não é instrumento destinado à substituição de procedimentos investigativos ou à formação de elementos de autoria e materialidade próprios da persecução penal”, afirma a entidade.

Na avaliação da Intelis, o episódio evidencia os riscos pro-

vocados pela falta de clareza sobre os limites da atividade de inteligência. A entidade afirma que a ausência de uma legislação abrangente pode provocar uma “confusão perigosa” entre atividade de inteligência, atividade policial e persecução penal.

A associação aproveitou a manifestação para defender a análise, pelo Congresso Nacional, do PL 6.423/2025, que pretende estabelecer um marco legal para a atividade de inteligência no país, com definição de competências, limites e mecanismos de controle. As informações são da CNN.

Acelerada a busca por bens de Daniel Vorcaro nos Estados Unidos.

A EFB Regimes Especiais, que atua como liquidante do Banco Master, protocolou uma nova rodada de intimações na sexta-feira (4) a uma série de bancos e empresas no exterior, entre eles a unidade norte-americana do Bradesco na Flórida (EUA) e do Safra National Bank, integrante do grupo J. Safra, em Nova York.

Os advogados do liquidante pedem registros de transferências bancárias e negócios intermediados pelas empresas em favor do ecossistema Master.

O objetivo é seguir mapeando os bens e ativos de Daniel Vorcaro, seus familiares e sócios fora do Brasil adquiridos com desvio de recursos do banco — atividade que os advogados da EFB vêm fazendo desde o final do ano passado, quando começou a disputa pelos negócios do ex-banqueiro nos Estados Unidos.

Entraram na lista de intimações os bancos Bradesco, Safra, Royal Business Bank e The Northern Trust International Banking Corporation. Além deles, estão a Vibe Overseas LLC, empresas do mercado imobiliário da Flórida, como a Global America Title Services e a Cosmic Realty Partners LLC e a concessionária de automóveis de luxo Vintage Point Corp.

Ao Bradesco e ao Safra, o liquidante pediu extratos de contas, transferências e comprovantes em valores que tenham superado US\$ 500 (R\$ 2.500), cheques, cartões de crédito, comunicações e emails trocados, empréstimos, hipotecas e a origem exata dos pagamentos e certificados de

depósitos.

"Assim que receber a notificação, o banco analisará e atenderá às solicitações de informação", disse o Bradesco em nota. O Safra National Bank ainda não se manifestou.

A lista de 17 nomes e empresas inclui Vorcaro, ex-sócios e diretores do Master como Mauricio Quadrado, Luiz Antonio Bull e Reinaldo Hossepian, além de empresas como a 133 Investimentos e Participações, Master Holding Financeira e a offshore Titan Capital.

Pedidos semelhantes foram feitos ao Royal Business Bank e ao Northern Trust. Ainda foi incluída a Jaguar Multimarket Fund Ltd, empresa sediada nas Ilhas Cayman e que tem como beneficiário final Daniel Vorcaro, segundo as investigações.

No caso das empresas que operam no setor imobiliário, de vendas de veículos, arte e joias nos EUA, foram incluídos pedidos de documentos de compra e venda, contratos, escrituras e negociações, bem como a origem e destino do dinheiro nas transações.

Para a Global America Title Services, o liquidante indicou dois endereços específicos em Sabal Palm Road, em Bay Point, um dos condomínios fechados mais exclusivos de Miami.

Em um desses imóveis, que reúne 13 quartos em 1.930 m², foram movimentados mais de US\$ 85 milhões na virada de 2024 para 2025, segundo dados do registro de imóveis de Miami, por uma empresa ligada a Michael Andreas Toth — um intermediador de negócios de Vorcaro fora do Brasil.

Toth também recebeu

Reprodução



O ex-banqueiro Daniel Vorcaro, do Banco Master.

uma intimação direta para apresentar documentos de consignação de obras de arte, joias, relógios, instrumentos musicais e colecionáveis que tenham sido negociados por Vorcaro desde 2016. Ele já havia aparecido nas investigações do liquidante em casos envolvendo a compra de obras de arte feitas pelo ex-banqueiro.

A maior parte das empresas intimadas deverá enviar os documentos ao Tribunal de Falências do Distrito Sul da Flórida até o dia 28 de setembro. Somente o Bradesco, Safra e o Royal Business Bank poderão reunir as provas até 1º de outubro.

O liquidante ainda marcou para o dia 5 de outubro o depoimento de Michael Andreas Toth ao tribunal. Entre os dias 9 e 19 de outubro, serão colhidos os depoimentos presenciais de representantes da Global America Title Services, Vintage Point, Vibe Overseas e da Cosmic Realty Partners.

Procurados, os advogados de Vorcaro não se manifestaram até o momento.

Na quinta-feira (3), o Sequor Law, escritório que re-

presenta a EFB nos Estados Unidos, também pediu ao juiz Scott Grossman que seja homologado um acordo de confidencialidade entre o liquidante e a Gulfstream Aerospace Corporation, fabricante de jatos executivos que vendeu uma aeronave a Vorcaro avaliada em R\$ 538 milhões, em 2024.

A companhia já havia recebido uma intimação de produção de provas em 14 de julho, mas a fabricante de jatos disse que parte da documentação é sigilosa e pediu uma ordem protetiva antes de entregar os documentos.

O sigilo cobre informações sobre segredos comerciais e investigações regulatórias em andamento, ou cuja divulgação possa causar dano econômico.

A aeronave em questão é uma Gulfstream G-700 com matrícula N739G e que integrava a frota de jatinhos do ex-banqueiro. No Brasil, a matrícula registrada era PS-MGG, em homenagem à ex-namorada Martha Gonçalves Graeff. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Guerra entre ministros do Supremo tem novos desdobramentos.

O ministro André Mendonça liberou para julgamento no Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) o caso envolvendo o relatório da Polícia Federal (PF) que identificou Alexandre de Moraes como interlocutor do ex-banqueiro Daniel Vercaro em mensagens encontradas no celular do empresário.

A movimentação foi registrada nesse domingo (6) mas o presidente da Corte, Edson Fachin, ainda não definiu a data do julgamento.

O relatório foi produzido pela PF por determinação de Mendonça e teve o sigilo retirado na última terça-feira após a revelação de mensagens entre Moraes e Vercaro. O documento reúne mensagens extraídas do celular de Vercaro e identificou Moraes entre os interlocutores do ex-banqueiro.

A divulgação do material abriu uma crise no Supremo. Moraes passou a questionar a forma como a apuração foi conduzida e, em reação, usou o inquérito das fake news para requisitar relatórios de inteligência da PF sobre ministros da Corte, entre eles documentos relativos à atuação de Mendonça. Juristas que atuam há décadas no STF afirmaram que sempre houve fragmentação na Corte, mas nunca uma crise em que ministros atribuíam crimes uns aos

outros.

“É uma situação sem precedentes. O Supremo já viveu muitas crises ao longo da sua história, mas jamais uma crise que tivesse origem interna, onde um ministro usa das suas prerrogativas para questionar a conduta criminal de outro ministro”, afirma Oscar Vilhena, professor de Direito da FGV.

“A situação do Supremo fica cada vez mais agravada no contexto da República. Tenho dito que, se o Supremo já vinha enfrentando uma guerra externa contra outros Poderes e contra um grande segmento da sociedade brasileira, agora mais parece que enfrenta uma guerra civil, uma guerra dentro de si mesmo, porque ministros acabam estando em uma situação de conflito, de contencioso”, diz Gustavo Sampaio, professor de Direito Constitucional da Universidade Federal Fluminense.

Na terça-feira (1º), o ministro André Mendonça divulgou relatório da Polícia Federal sobre as 52 mensagens que o ministro Alexandre de Moraes trocou com Daniel Vercaro, dono do banco Master. Mendonça pediu uma reunião do plenário da Corte para discutir a denúncia. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu a nulidade do relatório. Ele é citado no documento demons-

Antonio Augusto/STF



O presidente da Corte, Edson Fachin, ainda não definiu a data do julgamento.

trando proximidade com Vercaro. O ministro aposentado do STF Marco Aurélio Mello defendeu a atuação de André Mendonça:

“Em primeiro lugar, juiz não investiga, quem investiga é a polícia. O juiz capitaneia o inquérito. E aí, evidentemente, ouvindo o Ministério Público, ele determina providências ou ele próprio pode pedir à polícia esclarecimento sobre elementos contidos no inquérito, e é o que vem fazendo o ministro André Mendonça. O que ele fez diante de um relatório da Polícia Federal? Encaminhou ao Ministério Público para que houvesse pronunciamento”.

O ministro Alexandre de Moraes usou o inquérito das fake news para retaliar André Mendonça. Os juristas Oscar Vilhena e Gustavo Sampaio afirmam que esse inquérito deve ser encerrado, como vem defendendo o presidente do STF, Ed-

son Fachin.

“Já é passado o momento de se encerrar o inquérito das fake news. O inquérito fez sentido durante um tempo, mas inquérito é coisa que tem tempo limitado e objeto específico. O inquérito não pode ser perpetuado e servir a múltiplas finalidades. Isso subverte a lógica de ser de uma investigação policial”, afirma Gustavo Sampaio. “Tenho sido muito crítico a respeito deste inquérito e do quanto tempo ele tem tomado. Ele exorbitou em muito as funções pelas quais foi criado”, diz Oscar Vilhena.

O presidente do STF é quem vai definir os próximos passos: quando e como será tomada uma eventual decisão sobre a abertura ou não de investigações contra os ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça; se o caso será analisado pelo plenário; e se a sessão será aberta ou fechada.

Delegados da Polícia Federal pedem que o procurador-geral da República se declare impedido em apuração sobre relatório do caso Master.

A ADPF (Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal) pediu no sábado (5) que o procurador-geral da República, Paulo Gonet, se declare impedido de atuar nos procedimentos relacionados aos fatos em que é citado no âmbito da Operação Compliance Zero, sobre o Banco Master.

Na noite de sexta-feira (4), Gonet disse ao presidente do STF, Edson Fachin, que abriu uma apuração sobre uma possível ocorrência de ordem ou interferência externa na elaboração do relatório da Polícia Federal que apontou a relação entre Alexandre de Moraes e o banqueiro Daniel Vorcaro. No relatório, o procurador-geral também é citado.

A entidade, que representa mais de 2.300 delegados da Polícia Federal, também pediu o arquivamento de um procedimento de controle externo da atividade policial instaurado pela PGR (Procuradoria-Geral da República) para apurar a conduta da PF na elaboração de um relatório sobre material apreendido na operação.

Em nota, a associação afirma ver com "indignação e preocupação" a abertura do procedimento e sustenta que a medida tem "efeito objetivo" de intimidar os investigadores.

Segundo a ADPF, o relatório questionado pela PGR foi produzido por determinação do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) que era relator do caso — André Mendonça. A entidade afirma que os dele-

gados e servidores envolvidos na elaboração do documento cumpriram uma ordem judicial "nos estritos limites nela fixados", sem poder decidir sobre a conveniência do que havia sido determinado.

A associação argumenta que o controle externo da atividade policial, atribuição do Ministério Público prevista na Constituição, tem como objetivo garantir a legalidade e o respeito aos direitos fundamentais, mas não estabelece uma relação de hierarquia entre integrantes do Ministério Público e policiais.

"Não é poder disciplinar sobre delegados e agentes e não é instância de revisão de decisões judiciais", diz a nota.

Para a ADPF, caso a PGR considere irregular a decisão que determinou a elaboração do relatório ou entenda que deveria ter sido previamente comunicada, o questionamento deveria ocorrer no próprio processo perante o Supremo.

"Dirigir o questionamento a quem cumpriu a ordem transfere aos executores uma controvérsia que não é deles e submete decisão de ministro da Corte a escrutínio por via oblíqua", afirma.

A associação também sustenta que existe uma questão de impedimento porque o relatório cita nominalmente o procurador-geral da República. A entidade menciona o artigo 258 do Código de Processo Penal, que estende aos integrantes do Ministério Público regras de impedimento

Geraldo Magela/Agência Senado



A associação sustenta que existe uma questão de impedimento porque o relatório cita nominalmente o procurador-geral da República.

e suspeição aplicáveis aos juízes.

Com base nesse argumento, a ADPF pede que o procurador-geral se declare impedido e deixe de praticar atos, tanto na condição de fiscal da lei quanto como responsável pelo controle externo da atividade policial, nos procedimentos relacionados aos fatos em que é mencionado.

A entidade afirma não fazer qualquer juízo sobre as intenções da PGR ao instaurar o procedimento, mas diz que a medida produz um efeito intimidatório sobre os responsáveis pelas investigações.

Além do impedimento do procurador-geral, a associação pede que o procedimento de controle externo seja arquivado, sob o argumento de que seria uma via inadequada para questionar um ato do STF.

A ADPF também defende que os fatos revelados pela Operação Compliance Zero sejam investigados integralmente e "sem seletividade quanto às autoridades en-

volvidas".

A entidade afirma ainda que prestará assistência aos associados eventualmente alcançados por procedimentos instaurados nessas circunstâncias.

"Assegurar que ninguém seja responsabilizado por cumprir ordem judicial não é defesa corporativa: é defesa da capacidade do Estado brasileiro de investigar sem receio de retaliação", afirma a associação.

Na terça-feira (1º), Gonet pediu a nulidade do relatório policial que trata de conversas de Daniel Vorcaro com Alexandre de Moraes.

Ao defender a nulidade do caso, o procurador-geral disse que Mendonça "se valeu da polícia" para "impor a investigação" do colega, exercendo "atividades que não lhe foram assinaladas". "Ao juiz não cabe acusar, menos ainda ao juiz cabe realizar investigações pré-processuais." As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Proposta do ministro Gilmar Mendes sobre delegados no Supremo contraria o Ministério da Justiça.

A proposta formalizada pelo decano do STF (Supremo Tribunal Federal), Gilmar Mendes, de proibir delegados da Polícia Federal em gabinetes de ministros da Corte contraria o entendimento e decisão interna do Ministério da Justiça sobre servidores cedidos.

Em julho, a pasta convocou 52 servidores da PF cedidos a outros órgãos, mas deixou de fora da medida os cinco que trabalham no STF como assessores de ministros por entender ser um apoio necessário em inquéritos relatados pelos magistrados.

Entre os outros órgãos com delegados da PF que foram convocados estavam STJ (Superior Tribunal de Justiça), AGU (Advocacia-Geral da União), DPU (Defensoria Pública da União), Coaf e Justiça Federal, por exemplo. Há também delegados que são secretários de segurança estaduais ou secretários-executivos.

Quando a decisão de devolver delegados de volta à PF veio à tona, houve questionamento se essa medida afetaria as investigações do caso Master e das

Rosinei Coutinho/STF



Na proposta formalizada, o ministro expande a proibição para outras forças policiais e militares.

fraudes do INSS. Isso porque o relator dos dois casos, ministro André Mendonça, tem dois delegados da PF em seu gabinete. Pressionado, o ministro da Justiça decidiu por não convocá-los de volta e disse a interlocutores que avaliaria caso a caso. Além de Mendonça, há um delegado no gabinete do ministro Alexandre de Moraes e outro com Luiz Fux.

Nesta semana, o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, aumentou o coro em apoio ao ministro Gilmar Mendes. “Tem meu total apoio”, disse sobre a proposta de proibir delegados na Corte. O pedido de Gilmar, no entanto, vem sendo criticado por delegados da PF em meio à crise entre o STF e a Polícia Federal. Os investiga-

dores dizem que atacar a classe busca tirar o foco da crise instalada no Supremo após a retirada de sigilo de parte do caso Master, com implicações contra o ministro Alexandre de Moraes.

Entenda

Na proposta formalizada, o ministro expande a proibição para outras forças policiais e militares. Estão abrangidas pela proposta:

- militares das Forças Armadas;
- Polícia Federal;
- Polícia Rodoviária Federal;
- polícias civis dos estados;
- polícias militares e corpos de bombeiros militares dos estados;
- e - polícias penais federal, estaduais e distrital.

Atualmente, dois delegados da PF assessoram o ministro André Mendonça, relator de casos sensíveis na

Corte, como apurações do Master, fraudes no INSS e Lulinha. Alexandre de Moraes conta com outros dois. A possível saída de delegados dos gabinetes foi um dos motivos do embate entre Mendonça e o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues.

Segundo interlocutores, Mendonça identificava a tentativa de retirar delegados de seu gabinete como uma busca de interferir nas investigações em andamento. Uma das críticas à permanência de delegados no Supremo é de que eles poderiam acabar interferindo no ritmo das investigações, sendo que cabe ao ministro do Supremo fazer a supervisão dos inquéritos.

Ministro Flávio Dino questiona promessa do presidente do Supremo de acabar com o inquérito das fake news.

Dois dias após o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, defender a necessidade de encerramento do inquérito das fake news, o ministro Flávio Dino questionou nesse domingo (6) a possibilidade de um julgador prometer o fim desse tipo de investigação.

Dino fez a manifestação em publicação nas redes sociais, sem citar nominalmente o inquérito aberto em 2019 ou o presidente da Corte. No texto, ele cita as críticas à longevidade de inquéritos no Supremo.

"É possível a um julgador, qualquer que seja ele, 'prometer' o final de um inquérito, como se fosse um candidato ou para receber aplausos?", questionou o ministro, na publicação.

"Eu pessoalmente sou a favor da conclusão dos inquéritos, até porque eles foram feitos para terminar mesmo, mediante a proposição das ações penais ou dos arquivamentos cabíveis", disse Dino.

"De todo modo, temos aí um interessante debate doutrinário: antes do prazo prescricional, um inquérito deve ser arquivado por motivo de tramitação longa? E quem decide o que é 'tramitação longa'? Opiniões pessoais? Ou critérios legais e regimentais?", acrescentou.

Segundo ele, no debate sobre o Poder Judiciário, "problemas reais e graves estão sendo mistu-

rados com interesses eleitorais e econômicos, objetivos estrangeiros e até ódios pessoais".

O ministro questionou ainda na publicação as críticas às decisões individuais no STF – que chamou de essenciais no nosso sistema jurídico e disse que sem elas a morosidade vai aumentar – e ao julgamento de ações criminais pela corte – "se tira de lá, tem que colocar em algum lugar".

Na publicação desse domingo, Dino discorreu ainda sobre o que identificou como vícios no debate sobre o Poder Judiciário. O ministro defendeu que decisões monocráticas não necessariamente fazem mal ao Supremo, sendo "essenciais em um sistema de precedentes vinculantes". "Se todas as questões com jurisprudência definida tiverem que ir aos Colegiados, o número de julgamentos vai desabar e a morosidade vai aumentar", argumentou Dino.

Para Dino, o debate sobre possíveis reformas no Poder Judiciário tem sido afetado por "ódios pessoais", "interesses eleitorais" e "mentiras". "A propósito, lembro o ensinamento cristão: O Diabo é o 'pai da mentira'", citou o magistrado.

Crise no STF

Na sexta (4), Fachin disse que o fim do inquérito das fake news e a aprovação da sua proposta de código de ética são solução para a crise

Reprodução/STF



Ministro diz que problemas graves têm sido misturados com "interesses eleitorais e econômicos".

do Supremo.

O posicionamento público foi feito diante da disputa inédita vivida pela corte com pedidos de investigações criminais entre os ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça.

"Não haverá precipitação, mas tampouco omissão. A resposta institucional será firme, proporcional e rigorosa. Os acontecimentos recentes demonstram o acerto e a urgência de três metas de nossa gestão: a adoção de um código de ética, o fim do inquérito das fake news e a modernização do sistema de Justiça", disse Fachin em seu discurso.

O inquérito das fake news foi aberto na gestão de Dias Toffoli, há sete anos, quando ele designou Moraes, sem sorteio, para a relatoria da investigação sobre ataques e ameaças ao STF. A investigação acumula controvérsias desde então - por ordens consideradas abu-

sivas, pelo seu formato, abrangência e sua prolongação no tempo.

Foi dentro do inquérito das fake news que Moraes fez o pedido de investigação contra Mendonça e demandou um documento interno que a própria Polícia Federal classifica como "sem valor probatório" para pedir que a apuração contra o colega de tribunal por abuso de autoridade, improbidade administrativa e crime de responsabilidade.

Fachin retirou o pedido de Moraes do inquérito. Ao fazer isso, ele afirmou que a medida foi tomada diante da necessidade de verificação da regularidade e da avaliação das acusações do ato de Moraes.

Mendonça é relator dos casos que tratam de suspeitas relacionadas ao Banco Master e a fraudes em benefícios do INSS.

(As informações são da Folha de S. Paulo e portal R7)

Supremo já analisou 307 inquéritos sigilosos desde que Alexandre de Moraes iniciou o das fake news.

Desde que o inquérito das fake news foi aberto no Supremo Tribunal Federal (STF), há sete anos e meio, outras 307 investigações sigilosas, sobre temas variados, começaram a tramitar na Corte. Apenas o caso relatado pelo ministro Alexandre de Moraes, contudo, segue em curso indefinidamente e sem alvo exato.

Sob pretexto de apurar ataques a ministros, aquele que ficou conhecido como “inquérito do fim do mundo” recebeu o número 4.781, quando foi instaurado de ofício em 2019. Agora, a Corte já está no número 5.088. A mais recente apuração chegou ao gabinete de Cristiano Zanin no último dia 28.

O embate começou na terça-feira (1º), quando Mendonça tornou público o relatório da PF que identificou Moraes como interlocutor de Vercaro em mensagens encontradas no celular do ex-banqueiro. No mesmo dia, Moraes usou o inquérito das fake news para determinar que a PF enviasse ao Supremo

Antonio Augusto/STF



Inquérito foi instaurado de ofício em 2019.

relatórios de inteligência com referências a ministros da Corte, entre eles documentos sobre a atuação de Mendonça.

Também na terça-feira, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu a nulidade do relatório da PF. Para a PGR, Mendonça não poderia ter determinado por iniciativa própria o aprofundamento das informações sobre Moraes e uma investigação envolvendo um ministro do STF dependeria de autorização prévia do Plenário. Gonet sustentou que, sendo nula a ordem, o relatório produzido a partir dela também deveria ser anulado.

Na quinta-feira (3), Moraes recorreu aos relatórios de intelligen-

cia no próprio inquérito das fake news para acusar Mendonça de abuso de autoridade e crime de responsabilidade e encaminhou o caso ao presidente do STF, Edson Fachin.

Diante das duas frentes da controvérsia, Fachin adotou medidas sucessivas. Primeiro, ainda na quinta-feira, abriu um procedimento, sob sua condução, para esclarecer os pontos questionados pela PGR sobre o relatório da PF, produzido por determinação de Mendonça, antes de uma eventual análise da controvérsia pelo Plenário.

Fachin também determinou que a decisão e os anexos usados por Moraes contra Mendonça fossem reti-

rados do inquérito das fake news e juntados a esse mesmo procedimento, aberto no dia anterior.

Nesse domingo (6), Mendonça liberou o caso para julgamento no Plenário do Supremo, mas o presidente da Corte ainda não definiu a data do julgamento.

“Os acontecimentos recentes demonstram o acerto e a urgência de três metas de nossa gestão: a adoção de um Código de Ética, o fim do inquérito das fake news e a modernização do sistema de Justiça”, disse Fachin em um evento no Palácio do Planalto. (As informações são do jornal O Estado de S. Paulo)

Lula avalia indicar governador interino do Rio para ministro do Supremo no lugar de Jorge Messias.

O presidente Lula (PT) avalia a possibilidade de indicar o nome do governador interino do Rio de Janeiro, o desembargador Ricardo Couto, para o Supremo Tribunal Federal, no lugar do ministro-chefe da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias, na tentativa de debelar a crise que hoje assola a corte.

Apoiadores da ideia argumentam que a indicação de Couto seria uma demonstração de respeito institucional por parte de Lula, uma vez que, temporariamente, ele abriria a mão da indicação de Messias em prol da pacificação do Judiciário.

Para dimensionar a magnitude do gesto, esses petistas lembram que o governador do Rio não compõe o círculo de amigos do presidente, enquanto Messias é um aliado leal.

Mas a escolha de Couto poderia se converter em capital político no terceiro maior colégio eleitoral do país. Após quatro meses de gestão, o governador interino tem o seu trabalho aprovado por 47% dos eleitores fluminenses e reprovado por 31% de acordo com a mais recente pesquisa Datafolha.

Ainda segundo auxiliares do presidente, o nome de Couto vinha sendo cogitado há cerca de dois meses e voltou à mesa após a eclosão de novo confronto entre ministros. A informação sobre eventual indicação do governador em exercício ao STF foi publicada inicialmente pela CNN e confirmada pela Folha de S.Paulo.

Lula tem elogiado, publicamente, a atuação do desembargador como intervenor no estado. No mês passado, durante ato em Bangu, o presidente chegou a falar que o magistrado está fa-

zendo uma limpa do Rio.

O petista disse que, caso chegue ao Palácio Guanabara, Eduardo Paes (PSD) terá de continuar a "limpeza" realizada por Couto. O desembargador assumiu o Executivo em março, após a renúncia de Cláudio Castro (PL), e determinou revisão em contratos e exonerações.

Saída de Andrei

Apesar dos elogios, a retirada de Messias significaria amarga derrota para o presidente, que declarou a intenção de rerepresentar seu nome para a vaga após rejeição no Senado. Por isso, entre aliados de Lula, há quem defenda que essa desistência seja acompanhada da demissão do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues.

Na avaliação de uma ala do governo, embora conte com a confiança do presidente, Andrei está perdendo as condições de liderar a corporação, que segundo esses aliados do presidente está contaminada pelo bolsonarismo. O alinhamento do diretor-geral com uma ala do STF integrada pelos ministros Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes também tem sido alvo de críticas no Palácio do Planalto.

Na terça-feira (19), essa afinidade foi evidenciada quando Gilmar procurou Lula para cobrar apoio do governo à cúpula da PF. A cobrança se deu em meio a uma queda de braço entre Andrei e o ministro André Mendonça, do STF, sobre a condução das investigações do Banco Master. O caso ganhou novos contornos após Mendonça determinar a elaboração pela PF de um relatório que expôs trocas de mensagens entre Moraes e o ex-banqueiro Daniel Vorcaro.

Ricardo Stuckert/PR



Indicação do desembargador Ricardo Couto seria uma demonstração de respeito institucional por parte de Lula.

Segundo relatos, na conversa com Lula, o decano do STF afirmou que existe uma disfuncionalidade nas relações entre PF e a Advocacia-Geral da União e o Ministério da Justiça, este chefiado por Wellington César Lima e Silva.

Integrantes da cúpula da Polícia Federal dizem ver omissão da AGU (Advocacia-Geral da União) nos atritos entre a corporação e Mendonça. O órgão comandado por Jorge Messias, por sua vez, tem apontado que a PF propõe medidas que poderiam resultar na anulação de investigações sobre o Banco Master.

A troca de acusações é o último capítulo da disputa que escalou entre a AGU e a PF nos últimos meses. O embate começou quando a Polícia Federal passou a demandar que a AGU atuasse perante o Supremo para tentar reduzir o controle do ministro Dias Toffoli sobre os inquéritos dos quais ele era relator.

Com aval de Lula, a AGU, responsável por representar juridicamente a União, tem se manifestado de forma contrária a esse tipo de demanda.

Como essa é apontada como uma atribuição do Ministério Público, o presidente poderia ser acusado de tentativa de interferência em outro poder se a AGU atuasse no caso. Prevalece o argumento de que o governo não pode ser arrastado para uma crise que não é sua.

Messias já tentou articular uma solução consensual para o conflito e marcou em agosto uma reunião entre Mendonça e o ministro Wellington Lima e Silva. Andrei Rodrigues não esteve no encontro.

Segundo aliados do presidente, a estratégia dessa ala do STF tem sido articulada em reuniões e cafés que contam com a participação do diretor-geral da PF. Sua presença numa articulação que inclui críticas a ministros de Lula tem sido encarada como um incentivo à crise no tribunal.

Na opinião de colaboradores de Lula, para dar um freio de arrumação, Lula seria obrigado a sacrificar dois aliados, hoje em lados opostos da contenda: Messias e Andrei.

Foro especial no Brasil para ministros do Supremo destoa de modelos dos Estados Unidos e Europa.

Enquanto juízes de Supremas Cortes em países como Alemanha, Estados Unidos, França e Reino Unido são submetidos à Justiça comum em caso de crime, no Brasil é o próprio Supremo Tribunal Federal (STF) o responsável por processar e julgar seus ministros.

Nos EUA e em países da Europa, cujos sistemas jurídicos inspiraram os de muitos outros Estados, não há regra equivalente que retire das cortes comuns o julgamento de um juiz de Suprema Corte somente pela condição de integrar um alto tribunal do país.

Nos Estados Unidos, se um dos nove magistrados da Suprema Corte for acusado de um crime, o processo tramita, em regra, em uma corte de primeira instância.

Segundo Richard Friedman, professor de direito da Universidade de Michigan e especialista na Suprema Corte americana, os magistrados federais nos EUA podem ser processados e condenados criminalmente enquanto permanecem no cargo, mas sua remoção depende de um procedimento distinto.

"O processo criminal é separado", afirma Friedman. "Para ser removido como juiz, ele teria que sofrer impeachment pela Câmara dos Representantes e depois ser condenado pelo Senado."

Alemanha

Na Alemanha, o Ministério Público pode investigar os membros da Suprema Corte sem precisar

de autorização para isso, seja do Parlamento ou do tribunal. Entretanto, expulsar um juiz de seu cargo é mais complexo.

"A remoção de um juiz da Corte Constitucional só acontece em hipóteses bastante restritas", diz Rodrigo Cadore, pesquisador de direito constitucional comparado na Universidade de Freiburg que estuda o tribunal.

"A destituição é permitida em caso de condenação criminal definitiva por uma conduta desonrosa, de condenação a mais de seis meses de prisão ou de uma violação tão grave dos deveres do cargo que a permanência do magistrado no tribunal se torne insustentável."

Nesse caso, explica, o processo corre inteiramente dentro do tribunal, sem envolvimento do Parlamento, que não tem poder de decidir o impeachment. A exoneração só acontece caso dois terços dos juízes decidam nesse sentido em uma sessão em que nem o investigador nem o acusado votam.

França

Na França, da mesma maneira, não há uma regra geral de foro criminal especial para magistrados equivalente à existente no Brasil. Os juízes, inclusive os da Corte de Cassação, órgão de cúpula francês para matérias penais e cíveis, estão sujeitos às regras do sistema penal, sem que o cargo, por si só, estabeleça um tribunal criminal próprio.

Regimes próprios de

Reprodução



Na Alemanha, o Ministério Público pode investigar os membros da Suprema Corte sem precisar de autorização para isso.

julgamento são reservados apenas a determinados cargos, como o de presidente da República e aos membros do governo para atos cometidos no exercício das funções.

Há ainda uma regra que permite levar para outra jurisdição processos que envolvam magistrados quando o tribunal competente fica na região em que o juiz exerce suas funções. Mas a medida vale para magistrados em geral, e não estabelece um foro especial.

Luiz Fernando Esteves, professor de direito constitucional no Insper, diz que o foro especial para ministro do STF tem uma razão de ser. "Não me pareceria adequado que o juiz de primeira instância pudesse realizar o julgamento do STF, porque o juiz de primeira instância, julgando o ministro do STF pela prática de um crime, ficaria excessivamente sujeito a influências das mais diversas."

A professora Ana Laura Barbosa, da FGV Direito

SP, afirma que uma justificativa para o próprio Supremo julgar seus ministros é garantir que eles não sejam favorecidos ou prejudicados em razão do cargo e que o julgamento seja feito com imparcialidade.

"É verdade que essa regra de foro, sobretudo em um tribunal tão próximo da política e que, por determinação constitucional, decide tantas matérias, pode na verdade gerar incentivos para a ampliação da parcialidade no julgamento, objetivo oposto ao desejado", diz ela.

Ainda assim, Barbosa diz que o Brasil tem dimensões, características culturais e estrutura de Justiça diferentes das de outros países e que é preciso considerar esses efeitos antes de classificar determinado sistema como inadequado. (Com informações da Folha de S. Paulo)

Ministro Cristiano Zanin aciona a Justiça Eleitoral após o ex-deputado federal e ex-procurador da República Deltan Dallagnol abrir seu sigilo fiscal.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Cristiano Zanin, pediu ao Tribunal Regional Eleitoral do Paraná para responsabilizar o ex-procurador da República, Deltan Dallagnol, pela violação de seu sigilo fiscal e bancário. Segundo o ministro, reportagem publicada no sábado (5) pelo portal Metrôpoles informa que Dallagnol anexou, em seu pedido de registro de candidatura ao Senado Federal, pelo partido Novo, documentos fiscais e bancários relacionados ao ministro do STF que têm proteção de sigilo, legal e processual.

Ele também pede providências sobre o assunto. Em suas redes sociais, Dallagnol informou que apresentou à Justiça do Paraná cópias de procedimentos do Conselho Nacional do Ministério Público para responder às impugnações de sua candidatura.

"Entre esses procedimentos está a reclamação disciplinar proposta por Cristiano Zanin contra Deltan e outros procuradores, que tinha milhares de páginas. Os dados fiscais e bancários do então ad-

Gustavo Moreno/STF



Presidente do TRE-PR colocou os documentos sob sigilo e deu prazo de 24 horas para que Dallagnol apresente explicações.

vogado estavam incluídos como parte dessa reclamação", diz o ex-procurador.

Segundo ele, as cópias das reclamações foram apresentadas de "forma integral pelos advogados para não omitir nenhum dado ou informação que pudesse ser relevante para a avaliação de seu conteúdo, de forma transparente e zelosa".

Deltan Dallagnol diz, ainda, que como cada pedido de registro de candidatura toma em conta as informações e provas disponíveis no momento de sua apresentação, os "dados são essenciais para a decisão da Justiça Eleitoral".

"A defesa do candidato jamais teve a intenção de expor da-

dos do então advogado, mas sim de exercer com plenitude o direito político de candidatura, demonstrando cabalmente sua elegibilidade", acrescentou o ex-procurador da República.

Após o pedido de Zanin, o presidente do TRE-PR colocou os documentos sob sigilo e deu prazo de 24 horas para que Dallagnol apresente explicações. O tribunal também informou que encaminhou o caso ao Ministério Público para análise das providências cabíveis. De acordo com a corte eleitoral, cabe aos próprios advogados das partes, no momento da inclusão de documentos no Processo Judicial Eletrônico, atribuir sigilo ao material que exige

essa proteção.

A controvérsia surgiu no processo em que Deltan tenta registrar sua candidatura ao Senado pelo Paraná. O ex-procurador foi eleito deputado federal em 2022, mas teve o registro de candidatura cassado pelo TSE em 2023. Na ocasião, a Justiça Eleitoral concluiu que ele pediu exoneração do Ministério Público Federal enquanto havia procedimentos administrativos em andamento que poderiam levar à aplicação de penalidade. Agora, PT e outros partidos contestam sua candidatura ao Senado sob o argumento de que a decisão anterior o tornou inelegível por oito anos. A questão ainda será decidida pela Justiça Eleitoral.

Bolsa brasileira tem maior ganho semanal desde janeiro.

O Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, encerrou a primeira semana de setembro com a maior valorização semanal desde janeiro. Da última segunda-feira até essa sexta, o índice subiu 5,4%, recuperando parte das perdas que pressionaram o mercado acionário na primeira metade de agosto.

Para analistas, a leitura de desaceleração econômica após a divulgação do PIB do segundo trimestre e a previsão de que as eleições serão acirradas ajudaram a impulsionar a Bolsa neste início de mês.

O chefe da mesa de operações do C6 Bank, Felipe Garcia, explica que os indicadores ficam voláteis e ao sabor da divulgação de pesquisas eleitorais quando elas demonstram competitividade num eventual segundo turno das eleições:

“Apesar de nenhuma proposta objetiva, o discurso é de que o candidato da oposição é mais propenso a fazer um ajuste fiscal maior, com um pouco perfil mais fiscalista, dada a preocupação com a dívida pública, pelo patamar alto”, afirma.

Helena Veronese, economista-chefe da B.Side Investimentos, tem avaliação semelhante. “O mercado está olhando quem faria e quem não faria uma reforma capaz de reduzir a trajetória (da relação) dívida-PIB, uma reforma estrutural dos gastos do governo. A leitura é que a continuidade teria menos disposição de fazer isso, e seria um governo com comprometimento fiscal

menor. Em contrapartida, a oposição é vista como um governo mais disposto a fazer alguma reforma estrutural nesse sentido”, diz.

Uma reforma neste sentido tenderia a diminuir os juros, avaliam os analistas. A Taxa Selic está em 14% ao ano. Rodrigo Ashikawa, economista da Principal Asset Management, salienta que um cenário de juro menor é positivo para as companhias listadas na Bolsa.

“Juros mais baixos são ligados a um potencial de crescimento mais positivo, o que acaba reduzindo toda a pressão que as empresas possuem com os juros nesses níveis”, ele diz.

Parte do endividamento das companhias é atrelado ao nível dos juros atuais. Com redução, há mais espaço para consumo da população, o que afeta positivamente os resultados, ele explica.

Já o Bank Of America aponta duas razões para a alta recente do Ibovespa. Uma é a perspectiva de que os juros sigam em ritmo de flexibilização após os dados mais recentes de atividade, o que é atraente para a renda variável. A segunda é que investidores que apostavam na desvalorização dos papéis brasileiros se viram obrigados a desfazer suas apostas diante do sentido inverso. Isso, somado aos investidores otimistas, impulsionou o índice nessa semana.

Em dólares, o índice, aponta o BofA, teve ganho de mais de 7%, enquanto o índice de mercados emergentes MSCI EM registrou queda de 1,2%.

Reprodução



Índice acumulou alta de 5% diante de acirramento nas pesquisas, PIB mais fraco e ações baratas.

“Já viemos acompanhando dados pró-corte de juros, como inflação com composição mais benigna, e os dados de atividade, como o PIB, que saiu na terça-feira. Foi um PIB que mostra que os campos mais sensíveis a juros estão sofrendo, mostrando espaço para o BC cortar (a Selic)”, disse Helena.

Dólar

O dólar também deve ficar mais volátil diante das divulgações de pesquisas eleitorais até o pleito. O atual nível da moeda, dizem os analistas do banco americano Citi, “são consistentes com a manutenção de entradas de recursos nas últimas semanas”.

Os analistas do banco ainda veem espaço para uma queda da moeda americana frente o real: “Continuamos vendo potencial de ganho no real e acreditamos que, neste momento, a moeda continuará sendo guiada pelas pesquisas eleitorais, nas quais o presidente Lula provavelmente já atingiu seu pico de popularidade”, diz trecho do comentário do banco.

Para Ashikawa, da Principal, dois fatores contribuem com o atual patamar do câmbio. “O Brasil ainda é um país que acaba bem relacionado com petróleo em patamar elevado lá fora. O real se destaca diante das demais moedas. E o carry trade. Com nosso juro super elevado, essa operação também favorece o real”, afirma.

O carry trade é uma operação na qual os investidores ganham entre as diferenças previstas para o câmbio e para os juros entre dois países. Normalmente, o investidor toma dinheiro emprestado num país onde os juros são baixos e aplica em outro no qual a taxa é elevada, caso brasileiro.

A divisa encerrou a semana em alta de 0,5%, aos R\$ 5,13, após a divulgação de criação de vagas de emprego nos EUA. O número veio maior do que o esperado e fez investidores estimarem uma alta do juro americano no próximo dia 16.

Governo federal projeta arrecadação total de impostos de R\$ 3,24 trilhões em 2026; número é recorde e equivale a 23,7% do PIB.

O governo federal projeta uma receita total de R\$ 3,24 trilhões em 2026, o equivalente a 23,7% do Produto Interno Bruto (PIB). Se confirmado, o resultado será o maior percentual da série histórica da Secretaria do Tesouro Nacional, iniciada em 1997. A estimativa consta da proposta de Orçamento de 2027 encaminhada ao Congresso Nacional.

O percentual supera o recorde anterior, registrado em 2010, quando a receita total do governo chegou a 23,6% do PIB. Entre 1997 e 2025, a média foi de 21,4% do PIB.

Para 2027, a equipe econômica estima uma pequena redução da receita em relação ao tamanho da economia, para 23,4% do PIB. Em valores nominais, porém, a previsão é de R\$ 3,46 trilhões. A proposta orçamentária também prevê superávit de R\$ 18,6 bilhões nas contas públicas no próximo ano.

A receita total considerada pelo Tesouro Nacional inclui a arrecadação de tributos federais e outras entradas de recursos, como royalties, concessões e dividendos. O cálculo não inclui receitas de estados

Reprodução



O cálculo não inclui receitas de estados e municípios e, por isso, não deve ser confundido com a carga tributária total do país.

e municípios e, por isso, não deve ser confundido com a carga tributária total do país.

Em 2024, a carga tributária brasileira, que reúne impostos e contribuições federais, estaduais e municipais, correspondeu a 32,1% do PIB. O resultado consolidado de 2025 ainda não havia sido divulgado até a publicação da estimativa.

O aumento projetado para 2026 ocorre em meio à elevação da arrecadação tributária e ao crescimento das receitas relacionadas à exploração de petróleo. O governo estima arrecadar R\$ 172,1 bilhões com o setor neste ano, contra R\$ 139,3 bilhões em 2025.

A equipe econômica também cita medidas adotadas nos últimos

anos para recompor a arrecadação, como mudanças na tributação de fundos exclusivos e de recursos mantidos no exterior, reoneração gradual da folha de pagamentos, alterações no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), tributação das apostas esportivas e redução de benefícios fiscais.

Apesar do aumento das receitas, especialistas apontam que as despesas seguem crescendo em ritmo superior à arrecadação. A economista-chefe do banco Inter, Rafaela Vitória, afirmou que a alta dos tributos e das receitas do petróleo contribui para o avanço da arrecadação, mas avaliou que as contas públicas ainda devem registrar déficit primário

em 2026.

Segundo o pesquisador do FGV IBRE Rafael Barros Barbosa, o crescimento dos gastos em ritmo superior ao das receitas contribui para o aumento da dívida pública em relação ao PIB. A dívida do setor público consolidado chegou a 82,5% do PIB em agosto, segundo os dados citados na reportagem.

Para o economista, o aumento do endividamento também exerce pressão sobre os juros. A avaliação é de que a necessidade de financiamento do governo pode elevar o prêmio exigido pelos investidores e dificultar a redução das taxas de juros na economia.

Aumenta a insegurança de bancos para socorrer o Banco de Brasília; veja por que.

A decisão do ministro Luiz Fux, do STF (Supremo Tribunal Federal), de prorrogar por 90 dias o contrato de gestão dos depósitos judiciais do TJ-BA (Tribunal de Justiça da Bahia) com o BRB (Banco de Brasília) aumentou a insegurança jurídica de agentes do setor bancário quanto ao socorro à instituição financeira do governo do Distrito Federal.

As negociações da governadora Celina Leão (PP-DF) com os bancos e o FGC (Fundo Garantidor de Crédito) estão paradas à espera de uma nova proposta, segundo pessoas envolvidas com o caso. Isso agrava a situação do BRB, que passa por uma crise de liquidez e corre o risco de sofrer uma intervenção do Banco Central.

A decisão de Fux, proferida no dia 26 de agosto, reforçou o diagnóstico da área jurídica de grandes bancos e de representantes do setor financeiro de que a solução posta na mesa de negociação para o empréstimo ao BRB corre o risco de ser questionada no Judiciário caso o governo do DF não consiga honrar as parcelas do financiamento.

O diagnóstico é o de que Fux abriu um precedente perigoso para todo o setor bancário e para os TJs ao interferir em assuntos privados de terceiros para socorrer um banco público.

Procurado, o ministro Fux não respondeu a perguntas específicas. Por meio da assessoria do STF, disse que a corte pauta sua atuação pela legalidade, pelo devido processo legal e pelas atribuições fixadas na Constituição.

"A prorrogação temporária pelo prazo de 90 dias teve caráter estritamente cautelar, visando assegurar a estabilidade das partes, a preservação do interesse público, a segurança jurídica e a transição ordenada das operações até a apreciação do mérito pelos órgãos colegiados do tribunal", diz a nota. O ministro considera que as "partes entenderam de dar continuidade às negociações".

O contrato do TJ-BA com o BRB terminava no dia 26 de agosto, mas Fux prorrogou a validade por 90 dias, prazo que vai até depois das eleições, dando um alívio de R\$ 394 milhões mensais no caixa da instituição financeira do governo do DF.

O BRB entrou em crise após ter comprado carteiras de crédito

fraudulentas do Banco Master, de Daniel Vercaro, que depois tentou vender seu banco ao governo do DF, na gestão do ex-governador Ibaneis Rocha (MDB). O negócio não foi adiante porque o Banco Central vetou a operação.

Diante do vencimento do contrato, o TJ-BA já tinha celebrado um contrato emergencial com a Caixa Econômica Federal para assumir a gestão dos novos depósitos judiciais após a crise do BRB.

Fux alegou que a mudança representaria prejuízos ao BRB e a todo o sistema financeiro. Para ele, a mudança seria um enorme risco às medidas em curso para capitalização da instituição.

A medida de Fux foi vista como temerária pelos bancos, porque acabou trazendo para o STF a responsabilidade por eventuais perdas de recursos dos depositantes no caso de liquidação do BRB.

Os depósitos judiciais são valores sob tutela da Justiça, usados para guardar e assegurar o pagamento às partes em uma disputa judicial.

Eles são feitos por pessoas físicas ou empresas e servem como garantia de que o dinheiro estará disponível para quem vencer a causa ou para o cumprimento de uma obrigação legal.

Segundo três pessoas envolvidas nas negociações ouvidas pela Folha, o alívio dado por Fux deu fôlego no curto prazo, mas não será suficiente para sustentar o banco até o final das eleições. Celina Leão, vice de Ibaneis, busca a reeleição.

A falta de dinheiro em caixa levou o Master a ser liquidado pelo Banco Central em novembro do ano passado. O banco tinha apenas R\$ 4 milhões guardados quando foi liquidado.

O governo do DF, por meio de nota, diz que tem confiança na capacidade operacional e financeira do BRB. "O banco segue funcionando normalmente, honrando integralmente seus compromissos e prestando todos os serviços aos seus clientes sem qualquer incorrência", diz.

Segundo a assessoria de Celina Leão, a decisão do ministro Fux assegurou a "continuidade da operação por prazo considerado necessário para o avanço das medidas já em implementação voltadas ao fortalecimento do Banco e à preservação de sua es-

Rosinei Coutinho/STF



O ministro Luiz Fux, do STF (Supremo Tribunal Federal), prorrogou por 90 dias o contrato de gestão dos depósitos judiciais do TJ-BA com o BRB (Banco de Brasília).

tabilidade operacional".

Além do TJ-BA, o BRB tem hoje sob a sua gestão cerca de R\$ 30 bilhões em depósitos judiciais dos tribunais de Justiça do DF, da Paraíba, de Alagoas e do Maranhão. O BRB não informou quais os valores depositados em cada tribunal.

O desenho do empréstimo de R\$ 6,6 bilhões pelo FGC (Fundo Garantidor de Créditos) ao governo do DF, acionista controlador do BRB, prevê que um pool de bancos — formado pelas maiores instituições do país, integrantes do chamado S1 — concederia uma fiança bancária ao empréstimo do FGC.

A operação teria como garantia recursos do Distrito Federal no FPE (Fundo de Participação dos Estados) e no FPM (Fundo de Participação dos Municípios). Os repasses ao DF desses dois fundos seriam usados como contragarantias para ressarcir as instituições financeiras em caso de calote.

O FPE e o FPM são fundos constitucionais formados com arrecadação de impostos federais. Parte dos recursos é transferida pela União aos estados e municípios.

Mas, nas negociações, os bancos privados têm argumentado que, pela Constituição, os estados e o Distrito Federal não podem usar o dinheiro desses fundos para obter crédito com bancos privados.

Por isso, como revelou a Folha em julho, os maiores bancos privados do Brasil querem que o Banco do Brasil e a Caixa garantam a operação de empréstimo

para socorrer o BRB.

O governo de Celina Leão no DF tem hoje uma frágil situação fiscal e vai perder mais recursos no ano que vem, com o projeto de lei que retira cerca de R\$ 1,8 bilhão do FCDF (Fundo Constitucional do DF). A perda desses recursos, se confirmada, pode representar mais dificuldades para o BRB se recuperar, uma vez que mina a capacidade de pagamento do DF.

Em nota, o TJ-BA afirmou que, ao término da vigência do contrato com o BRB, já vinha conduzindo as tratativas para a Caixa assumir a gestão de contas e fluxos judiciais.

O tribunal afirma ainda que, mesmo pronto para a transição, vai manter a prestação de serviços com o BRB, como determinado pelo STF. Segundo a corte, as operações financeiras e o processamento dos depósitos judiciais continuam sem alteração na rotina.

Já o TJ-DFT (Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios) diz que não há registro de interrupção ou dificuldade operacional em relação aos depósitos judiciais. A corte diz ter ferramenta de controle e acompanhamento diário, mensal e anual do montante de valores movimentados. Segundo o tribunal, o término do contrato foi regular durante a vigência e o BRB não se encontra mais credenciado para novos depósitos, que agora passarão a ser recebidos apenas pela Caixa. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Entenda o projeto aprovado no Senado que cria regras para exploração de terras raras e outras riquezas minerais brasileiras.

O Senado aprovou na última quarta-feira (2) a criação da Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos. O Projeto de Lei (PL) 2.780/2024 prevê investimentos de até R\$ 7 bilhões por meio de incentivos governamentais a projetos de processamento e transformação dos minerais. O texto segue para sanção.

O Brasil é um dos países com maiores reservas de vários desses minerais, chamados popularmente de terras raras. Os minerais críticos e estratégicos são essenciais para projetos de transição energética e de tecnologias de ponta, como painéis solares, smartphones, notebooks e carros elétricos. Também são importantes para a indústria militar.

“Minerais críticos se tornam coluna mestra de outras cadeias produtivas, e sua quebra ou desabastecimento pode causar efeitos indesejados e significativos nos outros setores relevantes nacionais”, explicou o relator da proposta, senador Eduardo Braga (MDB-AM).

O projeto, do deputado Zé Silva (Solidariedade-MG), foi aprovado sem mudanças no mérito, com alterações apenas na redação. Por isso, não precisará voltar à Câmara.

A proposta foi uma das anunciadas na lista de prioridades legislativas definidas pelo presidente do Senado e do Congresso, Davi Alcolumbre, em conjunto com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e o presidente da Câmara, Hugo Motta.

Entre outras medidas, a política prevê a criação do Fundo Garantidor da Atividade Mineral (FGAM), com aporte de R\$ 2 bilhões da União para atividades vinculadas à produção de minerais críticos e estratégicos. Também está previsto investimento de R\$ 5 bilhões para beneficiamento e transformação desses minerais dentro do território nacional.

nal.

Regras

A política de minerais críticos e estratégicos tem foco no processamento no território nacional, rastreabilidade, inovação e controle estatal.

O texto define “minerais críticos” como aqueles cuja disponibilidade está em risco devido a limitações na cadeia de suprimento, e cuja escassez poderia afetar setores prioritários da economia nacional, como transição energética, segurança alimentar e soberania nacional.

Já os “minerais estratégicos” são aqueles que têm importância para o Brasil em razão de o país ter reservas significativas essenciais para a balança comercial e para o desenvolvimento tecnológico com redução de emissões de gases do efeito estufa.

Por seis anos, as empresas ligadas à mineração (pesquisa e lavra), beneficiamento e transformação de minerais críticos e estratégicos deverão direcionar 0,2% de sua receita operacional bruta ao fundo garantidor. Outra parte, de 0,3%, será direcionada pela empresa a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica relacionados a pesquisa, lavra, beneficiamento e transformação dos minerais.

Após esse período, os 0,2% obrigatórios para o fundo poderão ser a ser destinados para os projetos de pesquisa, passando de 0,3% para 0,5% no total. Todos os recursos direcionáveis a projetos poderão ser considerados cumpridos se o dinheiro for colocado no FGAM ou em fundo privado com finalidade de incentivar pesquisa na área, que ainda depende de regulamento.

O projeto inclui a prospecção e a pesquisa mineral no rol de projetos elegíveis à emissão de debêntures incentivadas, títulos de renda fixa emitidos por empresas privadas para financiar projetos de in-

Ton Molina/Agência Senado



Relator, Eduardo Braga destacou a importância dos investimentos em pesquisa e desenvolvimento do setor no Brasil.

fraestrutura.

“Com isso, estendemos os benefícios já utilizados por outros setores da infraestrutura nacional, de tal forma que investidores que financiem projetos minerais prioritários se equiparem àqueles do setor de energia, de transporte, e de saneamento, por exemplo, democratizando o acesso do setor ao mercado de capitais”, explicou Braga.

Durante a discussão em Plenário, o relator lembrou que o tema dos minerais críticos e estratégicos também está no PL 4.443/2025, do senador Renan Calheiros (MDB-AL). O texto aprovado na quarta-feira, de acordo com Braga, abrange quase a totalidade do que foi proposto no Senado.

“Registramos nossos aplausos ao senador Renan pela iniciativa muito pertinente de apresentar e defender um projeto voltado à defesa da soberania nacional sobre minerais críticos e estratégicos”, disse Braga, que também lembrou o trabalho dos senadores Esperidião Amin (PP-SC) e Wilder Moraes (PL-GO), que foram relatores do texto nas comissões.

Cadastro

De acordo com a proposta, todos os instrumentos de fomento somente poderão ser

acessados por projetos de minerais críticos e estratégicos que estejam no cadastro nacional a ser criado e habilitados pelo conselho.

O cadastro unificará informações dos órgãos federais, estaduais, municipais e distritais ligados à atividade. Também será criado o Certificado Mineral de Baixo Carbono, com benefícios para empreendimentos que aderirem voluntariamente.

O texto prevê que as áreas com potencial para a produção de minerais críticos e estratégicos deverão ser priorizadas em leilões da Agência Nacional de Mineração (ANM), incluindo as desoneradas. Área desonerada é aquela cujo direito minerário foi extinto por renúncia, desistência, caducidade ou indeferimento, retornando ao controle da agência.

Com base em diretrizes do conselho, a agência terá que fixar um preço mínimo para as áreas. Já a autorização de pesquisa em áreas com minerais críticos ou estratégicos terá prazo máximo improrrogável de dez anos. Depois dos dez, se o interessado não tiver apresentado relatório final de pesquisa, o direito minerário será extinto. As informações são da Agência Senado.

Supremo limita acesso grátis à Justiça do Trabalho a quem ganha até R\$ 5 mil.

Divulgação/STF



O plenário do Supremo Tribunal Federal.

O Supremo Tribunal Federal (STF) definiu na última quinta-feira (3) novos critérios para a concessão da gratuidade da Justiça em todo o país. Pela decisão, pessoas com renda mensal de até R\$ 5 mil terão direito ao benefício sem a necessidade de apresentar comprovação de insuficiência financeira.

Para quem recebe acima desse valor, a gratuidade continuará sendo possível, mas dependerá da demonstração de que não há condições econômicas de arcar com os custos do processo.

O entendimento foi firmado no julgamento de uma ação que discutia as regras da Reforma Trabalhista sobre a concessão da justiça gratuita.

Na ocasião, prevaleceu o voto do ministro Gilmar Mendes, relator do caso. Segundo ele, a adoção de critérios ob-

jetivos ajuda a equilibrar a garantia de acesso à Justiça com a necessidade de evitar pedidos sem fundamento.

O ministro avaliou, porém, que o limite atualmente previsto na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), correspondente a 40% do teto do Regime Geral de Previdência Social (RGPS), ficou defasado.

Por isso, propôs a adoção do valor de R\$ 5 mil, que atualmente serve de referência para a faixa de isenção do Imposto de Renda.

Pela decisão, os critérios não ficarão restritos à Justiça do Trabalho. O Supremo decidiu que eles deverão ser aplicados em todos os ramos do Poder Judiciário até que o Congresso Nacional edite uma nova regulamentação sobre o tema.

Para Gilmar Mendes, a existência de regras distintas em diferentes

áreas da Justiça gerava tratamento desigual para pessoas em situação econômica semelhante.

Juiz poderá exigir documentos

O plenário também acolheu uma proposta apresentada pelo ministro Cristiano Zanin para prever que o magistrado poderá negar o benefício quando identificar patrimônio ou renda familiar incompatíveis com a gratuidade.

Além disso, ficou estabelecido que cabe ao interessado demonstrar sua renda e sua situação financeira, podendo o juiz solicitar documentos adicionais para analisar o pedido.

Outro ponto definido pelo STF é que a presunção de insuficiência econômica também se aplica às pessoas assistidas pela Defensoria Pública, instituição que já adota critérios próprios para selecionar os cida-

dãos atendidos.

Divergência

Ficaram vencidos os ministros Edson Fachin e Cármen Lúcia. Para Fachin, a declaração de hipossuficiência econômica feita pelo próprio interessado deveria ser considerada suficiente para a concessão do benefício.

O ministro defendeu que as regras da Reforma Trabalhista devem ser aplicadas em conjunto com o Código de Processo Civil (CPC), que atribui presunção relativa de veracidade à declaração apresentada pela parte.

Quando a decisão passa a valer

O STF decidiu ainda modular os efeitos do julgamento. Com isso, os novos critérios serão aplicados apenas aos processos ajuizados a partir da publicação da ata da sessão.

Cripta Imperial com restos mortais de Dom Pedro 1º reabre nesta segunda em comemoração aos 204 anos da Independência do Brasil.

A Cripta Imperial com os restos mortais de D. Pedro I, da Imperatriz Leopoldina e de Dona Amélia será reaberta nesta segunda-feira (7), em São Paulo, após processo de revitalização e melhoria da infraestrutura com investimento total de R\$ 5,3 milhões. O local, que estava fechado desde 2022, fica no subsolo do Monumento à Independência, localizado no Parque da Independência.

De acordo com a Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa (SMC) e o Museu da Cidade de São Paulo, a cerimônia de reabertura será às 14h30, seguido de apresentação do Ensemble FTM, grupo musical da Fundação Theatro Municipal de São Paulo, às 15h, e visita guiada até as 17h. A Cripta Imperial, assim como a Casa do Grito, são parte do Museu da Cidade de São Paulo, conjunto de locais históricos construídos entre os séculos 17 e 20.

Com o evento no dia 7 de setembro, o Museu inaugura a exposição “Representações da Nação: O Monumento à Independência e a Cripta Imperial”, com curadoria de Marly Rodrigues, na Cripta. A mostra apresenta o momento da criação do Monumento e da Cripta e explica o motivo de serem construídos para reforçar e valorizar acontecimentos históricos.

Na Casa do Grito há outra exposição, a “Da Inde-

pendência ao Grito: história de uma casa de pau a pique”, que mostra a relação da casa com o quadro “Independência ou Morte” e a técnica de construção pau a pique. Ambas podem ser visitadas de terça a domingo, das 9h às 17h.

A cripta recebeu uma série de intervenções, como a implantação de novos banheiros, inclusão de acessibilidade arquitetônica, novo sistema de climatização com ar-condicionado e melhorias no espaço expositivo, além da conservação do bronze junto aos sarcófagos, fechamento do teto com mármore amarelo e outros reparos. Assim, os espaços internos estão adequados para recepção de visitantes.

Durante todo o período de execução, os restos mortais de D. Pedro I, D. Leopoldina e D. Amélia permaneceram em seus locais originais. Ao todo, a cripta ficou cerca de três anos e nove meses fechada. O Monumento à Independência foi inaugurado em 1922, em comemoração ao centenário da Independência do Brasil. Já a Cripta Imperial foi inaugurada em 7 de setembro de 1952 - antecedendo as comemorações do quarto centenário de São Paulo - e fica no subsolo do Monumento à Independência.

Lá estão os restos mortais de três figuras históricas brasileiras da realeza: a Imperatriz Maria Leopoldina, primeira esposa de

Divulgação/Prefeitura de São Paulo



O local estava fechado desde 2022.

Dom Pedro I, o próprio Dom Pedro I e a Imperatriz Dona Amélia, a segunda esposa de Dom Pedro I. Cada um foi parar na Cripta Imperial em um momento diferente.

A Imperatriz Maria Leopoldina, após sua morte, foi sepultada no Rio de Janeiro. Com as celebrações do IV Centenário da cidade de São Paulo e construção da cripta, foi decidido que seria a primeira a ocupar o local.

Já Dom Pedro I tinha seu coração na cidade do Porto e o corpo no Panteão dos Braganças, em Lisboa, antes de sua vinda à cripta. Em 1972, durante o Sesquicentenário da Independência, houve a negociação com o governo de Portugal para a vinda dos restos mortais. Eles cruzaram o Atlântico a bordo de um navio e percorreram várias capitais brasileiras antes de chegar à Cripta Imperial.

Por fim, chegou a Imperatriz Dona Amélia, que ha-

via ficado no Panteão dos Braganças, só que desde 1972, sem o marido ao seu lado. Assim, em 1982, o seu corpo foi trazido para deitar ao lado de sua família. Anos após sua chegada, em 2012, os corpos passaram por uma exumação e o corpo de Dona Amélia estava tão bem preservado que se encontrava perfeitamente mumificado.

O Monumento da Independência foi erguido antes da cripta e já era idealizado muito antes, desde o famoso “Grito da Independência”.

Porém, a primeira construção erguida ao ato histórico foi o Museu do Ipiranga. Com a aproximação do centenário da Independência, começou a sua construção. A obra foi inaugurada em 7 de setembro de 1922, incompleta devido à complexidade, e terminaram-na apenas em 1926.

Dívida do governo dos Estados Unidos ultrapassa US\$ 40 trilhões nos primeiros 19 meses do segundo mandato de Donald Trump.

A dívida do governo dos Estados Unidos ultrapassou US\$ 40 trilhões (R\$ 206 trilhões) nos primeiros 19 meses do segundo mandato de Donald Trump. O número dá a dimensão do desafio que o presidente enfrenta. O republicano voltou à Casa Branca prometendo reduzir gastos, diminuir o tamanho do governo e estimular a economia para colocar as contas públicas em ordem. Até agora, porém, a dívida continuou crescendo.

Mas o problema não começou com Trump. A dívida americana vem aumentando há décadas, sob governos republicanos e democratas. Entre os fatores estão cortes de impostos, guerras, programas de estímulo à economia e, mais recentemente, o envelhecimento da população.

Em janeiro de 2025, Trump assumiu novamente a Presidência prometendo mudar essa trajetória, mas também ampliou os gastos e reduziu impostos. O resultado é uma dívida cada vez maior e uma conta mais pesada para o governo. Além de a dívida ter aumentado, o custo para financiá-la também subiu, à medida que os rendimentos de alguns títulos do governo americano chegaram aos níveis mais altos em quase duas décadas.

Especialistas em orçamento alertam que, sem mudanças, o governo poderá ser pressionado a tomar medidas politicamente impopulares, como aumentar impostos ou reduzir benefícios sociais, incluindo a

Previdência Social.

“Não há nenhum cenário em que se possa analisar o histórico do presidente Trump, tanto neste mandato quanto no anterior, e declará-lo um sucesso fiscal”, disse Maya MacGuineas, presidente do Comitê para um Orçamento Federal Responsável, um grupo de estudos de Washington.

Para ela, Trump não é o único responsável pela situação atual, mas ocupa um papel central por definir a agenda do governo.

“A maneira como chegamos a este ponto não foi culpa dele, mas o fato de estarmos nesta situação e de os parlamentares não terem feito nada para melhorá-la é culpa de todos eles, com o presidente claramente ocupando um papel central e definindo a agenda.”

A promessa de reduzir o tamanho do governo esteve no centro da campanha de Trump. Durante o primeiro ano do segundo mandato, milhares de funcionários federais foram demitidos e programas considerados pelo governo como desperdício foram eliminados. O porta-voz da Casa Branca, Kush Desai, afirmou que Trump foi o “primeiro presidente a combater seriamente o desperdício, a fraude e os abusos generalizados em todo o governo federal”.

O déficit anual — a diferença entre o que o governo arrecada e o que gasta — chegou a cair em 2025, mas apenas marginalmente. A dívida total,

Reprodução



A dívida americana vem aumentando há décadas, sob governos republicanos e democratas.

por sua vez, continuou aumentando. Os cortes de impostos também pesaram sobre as contas. Segundo o Comitê para um Orçamento Federal Responsável, as reduções de impostos aprovadas no primeiro mandato de Trump acrescentaram US\$ 8,4 trilhões (R\$ 43,3 trilhões) à dívida.

Já no segundo mandato, a nova lei tributária e de imigração acrescentou outros US\$ 4,7 trilhões (R\$ 24,2 trilhões), de acordo com o Escritório de Orçamento do Congresso. Trump, portanto, enfrenta uma contradição que também aparece em outros países, inclusive no Brasil: reduzir impostos pode estimular a economia, mas, se a queda na arrecadação não vier acompanhada de uma redução equivalente nos gastos, a dívida tende a continuar crescendo.

A trajetória da dívida americana atravessa governos dos dois partidos. Presidentes republicanos como Ronald Reagan e Ge-

orge W. Bush ampliaram os déficits com cortes de impostos, enquanto as guerras durante os governos Bush também aumentaram os gastos. Já os democratas Barack Obama e Joe Biden adotaram grandes pacotes de estímulo depois da crise financeira de 2008 e durante a pandemia de Covid-19, respectivamente.

Bill Clinton foi uma exceção. Em seu segundo mandato, o governo registrou modestos superávits anuais, em um período de forte crescimento econômico e de reformas nos programas de assistência social, resultado de um acordo com um Congresso controlado pelos republicanos. Por isso, é difícil atribuir a dívida a um único presidente ou partido. Republicanos e democratas, em diferentes momentos, aumentaram os gastos ou reduziram as receitas do governo.

Partidos distribuíram a parcela do Fundo Especial de Financiamento de Campanha liberado pelo Tribunal Superior Eleitoral.

O Top 10 do Fundo Eleitoral no RS

Depois da demora na liberação pelo TSE, em razão de uma ação do PT pedindo recálculo dos valores — arquivada —, o Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), conhecido como Fundão, teve seu primeiro lote distribuído entre os partidos políticos. No Rio Grande do Sul. O Top 10 dos maiores financiamentos é formada por quatro candidatos a deputado federal do PL, quatro do PP um do PT um do Republicanos. Nove dos dez já exercem mandato de deputado federal. A exceção é Onyx Lorenzoni (PP), que já foi deputado por cinco mandatos e ministro de Estado.

Confira o ranking:

- Giovani Cherini (PL) — R\$ 3.201.000;
- Osmar Terra (PL) — R\$ 3.171.500;
- Marcelo Moraes (PL) — R\$ 3.170.000;
- Bibio Nunes (PL) — R\$ 3.170.000;
- Carlos Gomes (Republicanos) — 2.722.000,00;
- Onyx Lorenzoni (PP) — R\$ 2.681.555,20;
- Covatti Filho (PP) — R\$ 2.636.555,20;
- Pedro Westphalen (PP) — R\$ 2.531.555,20;
- Afonso Hamm (PP) — R\$ 2.441.555,20;
- Maria do Rosário (PT) — R\$ 2.358.108,18.

O Fundo Especial de Financiamento de Campanha (Fundão) é a principal fonte desses recursos. Até agora, segundo registros da Justiça Eleitoral, 95,7% dos R\$ 92,5 milhões declarados pelos candidatos gaúchos vêm do fundo eleitoral. Somados os valores do Fundo Partidário, os recursos públicos representam 97,4% da arrecadação registrada.

Doação de R\$ 500 mil para Lula, R\$ 500 mil para Flávio

O empresário Erasmo Carlos Battistella, fundador da BSBIOS e Be8, líder no setor de biocombustíveis e referência em energias renováveis no Brasil figura no Top 10 de maiores doadores. Como pessoa física, ele fez a doação de R\$ 500 mil para a conta de campanha do presidente Lula, e outros R\$ 500 mil para a campanha de Flávio Bolsonaro.

Justiça acolhe pedido do Instituto Nina Rosa, e suspende obras de Condomínio em Xangri-Lá

Em razão de incertezas sobre a apresentação prévia do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), a Vara Regional do Meio Ambiente, que julga ações criminais e da fazenda pública vinculadas às comarcas da Região Metropolitana (Capital, Litoral Norte e Vale dos Sinos), Santa Maria, Cruz Alta e Lajeado, emitiu uma liminar que mandou parar na hora todas as intervenções no empreendimento Xangri-Lá Ilhas Resort, situado na cidade de Xangri-Lá.

A decisão cautelar atendeu a um pedido feito pelo Instituto Nina Rosa por meio de uma Ação Civil Pública contra as construtoras responsáveis e a prefeitura local. Com a ordem judicial, as empresas de construção foram obrigadas a interromper totalmente as etapas de terraplenagem, movimentação de solo, escavações, fundações e qualquer tipo de corte na vegetação daquela área.

Dois senadores gaúchos assinam novo pedido de impeachment de Alexandre de Moraes

O novo pedido de impeachment protocolado contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no Senado, pelo senador Alessandro Vieira (MDB-SE) contém a assinatura de dois senadores gaúchos: Luís Carlos Heinze (PP) e Hamilton Mourão (Republicanos).

Vice-líder do Governo na Câmara defende limite de 10 anos para ministros do STF

Em meio ao atual debate sobre a crise no Supremo Tribunal Federal, o deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG) voltou a defender a ideia de ministros do STF. Essa bandeira, que já havia sido levantada pelo parlamentar — um dos vice-líderes do governo na Câmara — em abril deste ano, ressurgiu após os ministros André Mendonça e Alexandre de Moraes protagonizarem, ao longo da semana, uma crise no STF. Ele defende limite de tempo de 10 anos de mandato a ministros do STF, como de fomentar a equidade de gênero na escolha de nomes de ministros. “Mandato de 10 anos e paridade de gênero, 50% e 50%”, afirmou.

Ronaldo Nogueira já propôs PEC definindo mandato de 16 anos no STF

O ex-ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira (Republicanos) propôs na Câmara dos Deputados, a PEC para que os ministros do

Antonio Augusto/Ascom/TSE



Partidos distribuíram a parcela do Fundo Especial de Financiamento de Campanha liberado pelo Tribunal Superior Eleitoral.

STF passem a ser eleitos por suas categorias de origem (Advocacia, Magistratura e Ministério Público) e que tenham mandato fixo de 16 anos. Pelo texto, o candidato precisaria ter pelo menos 55 anos, doutorado em Direito, 15 anos de experiência na área e reputação ilibada — ou seja, “notório saber jurídico” de verdade. Para Nogueira, a ideia é tirar a escolha das mãos da política partidária e devolver ao mérito: “A escolha dos ministros deve refletir a confiança das instituições jurídicas, e não a conveniência política”, defende Nogueira. Apesar da intenção, o mandato de 16 anos já gera debate — para muitos, é tempo demais.

Vem aí o livro para celebrar centenário da Farsul

O 100 anos da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) terão uma atração especial: a Critério Editorial será responsável pela produção do livro contando a trajetória do centenário da Farsul. O contrato entre as duas partes foi assinado no sábado (5), durante a programação da 49ª Expointer, em Esteio.

O ato contou com a presença do presidente Domingos Velho Lopes, do superintendente Fábio Avancini Rodrigues, da sócia-diretora executiva da Critério, Soraia Hanna, e do sócio-diretor da Critério Editorial, Mateus Colombo Mendes.

“Além de contar a história desses 100 anos da federação, o livro que vamos construir junto com a Critério vai projetar nossos próximos 100 anos. Esse trabalho vai valorizar todas as pessoas que fizeram parte desses 100 anos de

caminhada”, destaca o presidente Domingos Velho Lopes.

“O registro em formato de livro é uma forma de dar perenidade ao legado de uma história centenária. O livro dos 100 anos terá esse compromisso: mostrar tudo que foi feito no passado, a força dessa entidade e, acima de tudo, o olhar para o futuro, com a altivez e o respeito que a Farsul merece”, destaca a sócia-diretora executiva da Critério, Soraia Hanna.

Pérolas do escândalo no STF

Algumas frases emblemáticas dos últimos dias, a partir de dados liberados no inquérito relatado pelo ministro André Mendonça, relator da investigação sobre o escândalo do Banco Master:

- “Oba!!! Tomara que tenha charuto e Macallan” (Paulo Gonet, procurador-geral da República, ao comemorar o menu de luxo da festinha privada de Daniel Vercaro).

- “Não conseguimos reverter isso com Paulo ou Andrei?” (Daniel Vercaro, em mensagem cobrando interferência direta de Alexandre de Moraes junto à cúpula da PF (Andrei Rodrigues) e da PGR (Paulo Gonet), dias antes de ser preso).

- “Estamos juntos sempre. Você sabe que eu tenho a gratidão da minha vida a você” (Daniel Vercaro, em mensagem a Alexandre de Moraes).

- “Atacar o Judiciário é atacar o pobre” (ministro do Supremo Dias Toffoli (STF-SP), tentando blindar a Corte contra a enxurrada de escândalos recentes). (Por Flavio Pereira — @flavioprperreira)

Federasul divulga posições de senadores e candidatos ao Senado sobre impeachment de Moraes.

A Federasul divulgou nesse domingo (6) os resultados parciais de uma consulta feita aos atuais senadores e candidatos ao Senado pelo Rio Grande do Sul sobre um possível impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. A entidade enviou um questionamento aos políticos para saber se votariam a favor ou contra o afastamento do magistrado em virtude das recentes revelações de um inquérito da Polícia Federal. De acordo com o painel, oito nomes se manifestaram a favor da medida, entre eles os atuais senadores Hamilton Mourão (Republicanos) e Luis Carlos Heinze (PP). Pelo lado dos candidatos, declararam voto favorável Frederico Antunes (PSD), Germano Rigotto (MDB), Marcel van Hattem (Novo), Milton Cardoso (PSDB), Renato Jaguarão (Cidadania) e Ubiratan Sanderson (PL). Já o atual senador Paulo Paim (PT) e os postulantes Manuela d'Ávila (PSOL) e Paulo Pimenta (PT) constam no levantamento como nomes que não responderam ao questionamento até a tarde deste domingo.

Campo em pauta

Durante a passagem pelo estande da FETAG-RS no Pavilhão da Agricultura Familiar da Expoiner, a ministra do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Fernanda Machiavelli, reuniu-se no fim de semana com o presidente da entidade, Eugênio Zanetti, para debater pautas prioritárias do setor. Entre os temas discutidos, esteve o Crédito Fundiário para jovens e mulheres, com a necessidade de aumento do teto de financiamento, além da suplementação de recursos do "Pronaf A", com libe-

ração prevista para a próxima semana. Também foi tratada a construção de um Plano Nacional para a Pecuária de Leite, que deve reunir diferentes programas de fortalecimento da atividade, e a ampliação da cobertura do Proagro, pauta defendida pela FETAG-RS desde as discussões do Plano Safra. Para o dirigente da federação gaúcha, o avanço dessas demandas junto ao governo federal é essencial para proteger a produção e garantir a permanência das famílias no campo.

Tempo extra

Atendendo à recomendação do Ministério Público Federal (MPF), a Universidade Federal de Santa Maria alterou seu entendimento e passará a prever tempo adicional em editais de processos seletivos para candidatos com TDAH, dislexia e outros transtornos de aprendizagem. A atuação do órgão ministerial teve origem em inquérito instaurado após a negativa de uma hora extra em prova a uma candidata com TDAH e dislexia, sob a justificativa da instituição de que o transtorno não integrava o rol legal de deficiências. O MPF pontuou, contudo, que a concessão de adaptações razoáveis deve basear-se em barreiras funcionais concretamente demonstradas, fundamentando-se na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e na Lei nº 14.254/2021 para garantir a isonomia material. Com a recomendação formal expedida em junho e acatada pela universidade em agosto, os próximos concursos de ingresso da instituição contarão com a possibilidade de sessenta minutos adicionais mediante comprovação médica. Satisfeito com a implementação da medida nos

Victor Piemonte/STF



Senadores e candidatos ao Senado pelo Rio Grande do Sul foram consultados sobre um possível impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal.

editais em elaboração, o MPF declarou o caso resolvido e determinou o arquivamento do procedimento.

Telessaúde no RS

Está pronto para votação no plenário da Assembleia gaúcha o projeto de lei que institui a política de saúde digital como estratégia de prestação de serviços no Rio Grande do Sul. Autor da proposição, o deputado Neri, o Carteiro (PSD) destaca que a modalidade consiste na oferta de atendimentos à distância por meio de tecnologias da informação e da comunicação. A medida prevê a assistência preventiva e restaurativa das condições de vida dos pacientes, englobando também atividades educacionais para fomentar contribuições na pesquisa e na gestão de procedimentos. O texto já conta com parecer favorável da Comissão de Saúde da Casa Legislativa.

Justiça esportiva

Presente no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre, o Juizado do Torcedor e Grandes Eventos atuou nesse domingo (6) durante a partida entre Internacional e Santos

pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro. A unidade realizou uma audiência para analisar uma ocorrência de agressão registrada nas dependências do local. De acordo com o registro policial, um homem que assistia ao jogo na arquibancada inferior vestindo um moletom de outra equipe foi agredido com socos e chutes por integrantes de uma torcida organizada, que também rasgaram e arrancaram a peça de roupa. A equipe de segurança do estádio conteve a situação e retirou o homem do local, e o caso foi registrado como lesão corporal e encaminhado à Polícia Civil para apuração. Sob a presidência da Juíza de Direito Jocelaine Teixeira, o JTGE conduziu uma audiência com a participação do Ministério Público e da defesa do autor do fato ainda durante a partida, mas a vítima não compareceu por estar em atendimento médico, levando o colegiado a determinar uma nova sessão para dar continuidade ao caso. (Por Bruno Laux)

Candidatos ao governo gaúcho vão às ruas de Porto Alegre na véspera do feriado.

O domingo (6) que antecedeu o feriado da Independência do Brasil concentrou as agendas dos principais candidatos ao Palácio Piratini nas ruas de Porto Alegre. As mobilizações focaram no contato direto com o eleitorado da Capital, com roteiros que passaram por parques, pela Orla do Guaíba e pelo Acampamento Farroupilha.

Gabriel Souza

Candidato do MDB ao governo estadual, Gabriel Souza participou de uma caminhada pelo Morro da Cruz ao lado do prefeito Sebastião Melo, onde ouviu demandas da comunidade sobre programas estaduais. Na sequência, o emedebista cumpriu agenda no Acampamento Farroupilha, aproveitando a visita aos piquetes para dialogar com apoiadores.

Juliana Brizola

A candidata do PDT, Juliana Brizola, concentrou sua mobilização dominical em Porto Alegre, realizando uma caminhada pelo Brique da Redenção. Após interagir com a população e comerciantes, a pedetista seguiu para a Praça Júlio Mesquita, na Orla do Guaíba, dando continuidade ao diálogo com os eleitores.

Luciano Zucco

Representante do PL, Luciano Zucco dividiu o domingo entre gravações de campanha e a realização de uma caravana pelas ruas da Capital. O roteiro, iniciado no cruzamento das avenidas Diário de Notícias e Guaíba, também passou pela Redenção e pelo Acampamento Farroupilha até ser encerrado com um ato na Praça México.

Marcelo Maranata

Marcelo Maranata, do PSDB, passou parte do pré-feriado gravando programas eleitorais para a televisão e conversando com eleitores

na Capital. O candidato tucano também retornou ao Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, para o último dia da Expointer, e encerrou o dia em uma celebração religiosa, em Camapuã.

Demais candidatos

As candidatas Rejane Oliveira (PSTU) e Priscila Voigt (UP) dedicaram o domingo a gravações e agendas internas. Cesar Pontes, do PCO, teve a candidatura ao Piratini indeferida pelo Tribunal Regional Eleitoral na última semana e articula recurso contra a decisão.

Retorno à rotina

Com o fim da Expointer, os deputados estaduais retomam as atividades no Palácio Farroupilha nesta terça-feira, com sessão solene em comemoração à Semana da Pátria. A pauta da sessão deliberativa da tarde, que já conta com 21 propostas aptas para apreciação em plenário, será definida no final da manhã durante a reunião do Colégio de Líderes.

Vacinação domiciliar

Entre os textos prontos para votação do Parlamento gaúcho nesta terça-feira está o projeto de lei que garante a vacinação domiciliar para pessoas com Transtorno do Espectro Autista no Rio Grande do Sul. A medida busca oferecer mais conforto e segurança às famílias, evitando o estresse causado por ambientes inadequados à sensibilidade sensorial e contribuindo para ampliar a cobertura vacinal no Estado.

Setembro Amarelo

De 8 a 12 de setembro, a fachada do Palácio Farroupilha será iluminada na cor amarela em alusão ao Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, celebrado no dia

Gustavo Mansur/Palácio Piratini



O domingo (6) que antecedeu o feriado da Independência do Brasil concentrou as agendas dos principais candidatos ao Palácio Piratini nas ruas de Porto Alegre.

10. A ação simbólica integra as atividades do Setembro Amarelo, campanha voltada à conscientização pública sobre a saúde mental, à desmistificação do tema e ao fortalecimento das redes de apoio e valorização da vida.

Recepção tradicionalista

Instalado na área de desembarque do Aeroporto Internacional Salgado Filho, um espaço temático inspirado no Acampamento Farroupilha passou a recepcionar os passageiros que chegam a Porto Alegre. A instalação cenográfica, mantida pela Prefeitura em parceria com a Fraport, reproduz um ambiente campeiro tradicional para fomentar o turismo cultural e disponibiliza acesso digital à programação do evento no Parque Harmonia.

Acampamento Farroupilha

Impulsionado pelo tempo frio e ensolarado, o Acampamento Farroupilha reuniu cerca de duzentas mil pessoas no Parque Harmonia durante este fim de semana, em Porto Alegre. Segundo a concessionária Gam3, a intensa movimentação às vésperas do feriado da Independência esgotou as vagas de estacionamento e garantiu um fluxo contínuo de visitantes nos 236

piquetes do evento tradicionalista.

Referência gaúcha

Um protocolo de intenções assinado na última semana entre o Tribunal Superior do Trabalho (TST) e o Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-RS) garantiu a nacionalização da plataforma digital LaborNexus, desenvolvida pela Corte gaúcha. A ferramenta busca simplificar o acesso e a aplicação de diretrizes internacionais nas decisões judiciais, alinhando a jurisdição trabalhista do país aos compromissos globais assumidos pelo Brasil.

Conscientização no estádio

A partida entre Internacional e Santos no Estádio Beira-Rio serviu de palco nesse domingo para a campanha "Doar é Legal", promovida pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul para incentivar a doação de órgãos e tecidos. Com o apoio da AJURIS e do Juizado do Torcedor, a iniciativa utilizou os telões e o sistema de som da arena para alertar os torcedores sobre a importância de comunicar em vida aos familiares o desejo de ser doador. (Por Bruno Laux)

Consulta pública sobre segurança de barragens no Rio Grande do Sul está aberta até 2 de outubro.

Está disponível até 2 de outubro uma consulta pública para o recebimento de contribuições à Instrução Normativa que estabelecerá normas e procedimentos aplicáveis à segurança de barragens no Rio Grande do Sul. Lançada na quarta-feira (2) durante a Expointer, a proposta visa atualizar a regulamentação estadual e alinhá-la à Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB), tornando mais clara a aplicação das obrigações por parte dos empreendedores e do poder público.

A consulta pública ficará aberta por 30 dias conforme publicação no Diário Oficial do Estado. Durante esse período, cidadãos, entidades e demais interessados poderão encaminhar sugestões e contribuições. A Instrução Normativa propõe, entre outros pontos, critérios para a classificação de reservatórios, incluindo barragens e açudes,

Igor de Almeida/Ascom Expointer



Cidadãos, entidades e demais interessados poderão encaminhar sugestões e contribuições.

quanto ao dano potencial associado e a categoria de risco; a padronização da documentação exigida e dos procedimentos de fiscalização; o aprimoramento da gestão da segurança e da preparação para emergências; e a melhoria da qualidade e da disponibilidade das informações técnicas sobre as estruturas. Essas medidas preveem a uniformização de práticas, a ampliação do conhecimento sobre as barragens existentes no Estado, e o aumento da segurança das estruturas, fortalecendo a prevenção de acidentes e facilitando a fiscalização estadual.

A consulta pública

tem como objetivo ampliar a transparência do processo e receber contribuições de empreendedores, responsáveis técnicos, universidades, órgãos públicos, instituições de pesquisa, entidades representativas, órgãos de proteção e de defesa civil e demais interessados. As sugestões serão analisadas pela equipe técnica da Divisão de Segurança de Barragens e Emergências (Disbe) da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), que poderá incorporar ajustes na redação final conforme o parecer técnico.

A Instrução Normativa pretende for-

talegar a segurança das barragens ao aprimorar o monitoramento e a fiscalização das estruturas, reduzir riscos às populações potencialmente afetadas, ao meio ambiente e às atividades econômicas e conferir maior clareza às responsabilidades e aos procedimentos previstos na Política Nacional de Segurança de Barragens. Todos os documentos, como a minuta e demais informações estão disponíveis na página de consultas públicas do site da Sema, www.sema.rs.gov.br/consulta-seguranca-ba

Lavoura de trigo evolui de forma satisfatória no Rio Grande do Sul.

As lavouras de trigo apresentam evolução diferenciada no Rio Grande do Sul, com predominância de áreas em final de desenvolvimento vegetativo, alongação do colmo e emborrachamento, as quais totalizam 50%. De acordo com o Informativo Conjuntural, divulgado pela Emater/RS-Ascar na quinta-feira, as parcelas mais adiantadas estão em floração (33%), formação e enchimento de grãos (16%) e em maturação (1%). A área projetada para a safra 2026 é de 814.220 hectares, e a produtividade média é estimada em 2.701 kg/ha.

O período com menor precipitação e maior disponibilidade de radiação solar permitiu a retomada das operações de adubação nitrogenada e dos tratamentos fitossanitários, em especial nas áreas com restrições de acesso em razão da elevada umidade dos solos. Entretanto, a sequência de dias nublados e chuvosos, registrada em semanas anteriores, favoreceu a evolução de doenças fúngicas, como manchas foliares, ferrugens e oídio, além de aumento da incidência de giberela nas lavouras em fase reprodutiva.

Na região de Santa Rosa, 27% das lavouras de trigo estão em desenvolvimento vegetativo, 45% em floração, 25% em enchimento de grãos e 3% maduras. A última semana apresentou evolução satisfatória, favorecida por tempo seco e aumento de radiação solar e da luminosidade diária. Con-

tudo, referente ao cenário fitossanitário, ainda há incidência de oídio, ferrugens e manchas foliares. As geadas do início do período foram, em geral, de baixa intensidade e não deverão causar impactos relevantes.

Canola

A canola se encontra em fase reprodutiva (floração, formação de siliquis e enchimento de grãos), com evolução diferenciada entre as regiões, sendo mais adiantadas no Noroeste do Estado, onde algumas lavouras foram colhidas. O aumento da luminosidade e das temperaturas favorecem o avanço do ciclo e, nas áreas mais adiantadas, a formação e o enchimento das siliquis.

Porém, os períodos prolongados de nebulosidade, de elevada umidade e de precipitações frequentes limitaram o desenvolvimento em algumas áreas e tendem a reduzir o potencial produtivo. A ocorrência de granizo provocou danos em alguns cultivos. A área cultivada de canola está estimada em 353.397 hectares, e a produtividade média em 1.619 kg/ha.

Carinata

As lavouras estão em reprodução, predominando as fases de formação de siliquis e de enchimento de grãos. A melhoria das condições de luminosidade favoreceu a evolução do ciclo, mantendo a cultura dentro do padrão esperado. O quadro fitossanitário está estável, com incidência pontual de pragas e doenças. Na

José Schafer/Ascom Emater/RS-Ascar



A área projetada para a safra 2026 é de 814.220 hectares, e a produtividade média é estimada em 2.701 kg/ha.

região de Santa Maria, em Tupanciretã, 100% das lavouras se encontram em enchimento de grãos.

A fitossanidade está satisfatória, mas foi identificada incidência localizada de esclerotinia (mofobranco) e de bacterioses, estas associadas a lesões provocadas por granizo. Já na região de Santa Rosa, as lavouras estão em fase reprodutiva, sendo 5% em florescimento e 95% em formação de siliquis e enchimento de grãos. A maior insolação no período favoreceu o desenvolvimento, sem ocorrências expressivas de problemas fitossanitários ou climáticos.

Aveia-branca

As lavouras apresentam desenvolvimento fenológico variável, avançando para a fase de enchimento de grãos. A colheita já foi iniciada nas áreas mais adiantadas. De modo geral, as condições das lavouras estão satisfatórias, embora sejam observadas diferenças quanto ao potencial produtivo e às condições fitossanitárias.

Na região de Passo Fundo, 60% das lavouras de aveia-branca se encontram em florescimento, e 40% em enchimento de grãos, com boa sanidade. Foram registrados episódios de granizo em alguns municípios, cujos danos serão avaliados com maior precisão nos próximos dias.

Cevada

A cevada avança da fase vegetativa para os estágios reprodutivos (alongação do colmo, espigamento, florescimento e enchimento de grãos). As condições climáticas permitiram a retomada das operações de manejo fitossanitário, embora as chuvas tenham mantido elevado o risco de doenças fúngicas entre a fase de espigamento e a reprodutiva.

O estado geral está satisfatório, mas há incidência de doenças foliares em parte das lavouras. A área estimada de cultivo é de 20.320 hectares no Estado, e a produtividade média de 3.020 kg/ha.

Prefeitura de Porto Alegre mantém serviços essenciais neste feriado de 7 de setembro.

Os órgãos municipais que desempenham serviços essenciais em Porto Alegre atuam em regime de plantão nesta segunda-feira (7), feriado da Independência do Brasil. A Secretaria Municipal de Saúde informa que, devido ao feriado da Independência, não haverá atendimento no dia 7 de setembro nas unidades de saúde, serviços especializados e farmácias distritais. O funcionamento retorna normalmente no dia 8, com todos os serviços operando nos horários habituais.

Estarão abertos 24 horas os prontos atendimentos, os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), os Serviços de Residenciais Terapêuticos (SRTs) e os hospitais do município. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) pode ser acionado pelo telefone 192. Prontos atendimentos e hospitais que funcionam 24 horas, inclusive no feriado: - PA Cruzeiro do Sul (rua Professor Manoel Lobato, 151, Santa Tereza) - PA Bom Jesus (rua Bom Jesus, 410, Bom Jesus) - PA Lomba do Pinheiro (estrada João de Oliveira Remião, 5120, parada 12, Lomba do Pinheiro) - UPA Zona Norte Moacyr Scliar (rua Jerônimo Zelmannovitz, esquina com avenida Assis Brasil) - Hospital de Pronto Socorro (Largo Teodoro Herzl, s/nº, bairro Bom Fim) - Hospital Materno Infantil Presidente Vargas - emergências

obstétrica e pediátrica (avenida Independência, 661)

Trânsito

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) informa que o transporte coletivo irá operar com tabela de feriado. Os passageiros podem consultar os horários atualizados e itinerários do transporte coletivo, em tempo real, por meio dos aplicativos TRI GPS do Cartão TRI, Mobi+ Porto Alegre, que permite o planejamento de deslocamentos multimodais, Cittamobi, Moovit, e Lá Vem o Ônibus, além de consultar as tabelas horárias atualizadas das linhas de ônibus de Porto Alegre no site linhas.eptc.com.br. Para informações ou demandas de trânsito e transporte, os interessados podem acionar a Central de Atendimento ao Cidadão 156 (opção 1) ou número 118, e a plataforma 156+POA. O atendimento e a fiscalização atuam 24 horas, sete dias por semana, incluindo feriados.

Água

Os postos de atendimento presenciais do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) estarão fechados na segunda. Os serviços da área comercial poderão ser solicitados por meio do WhatsApp: (51) 3289-9156. As unidades voltarão a receber o público na terça. Equipes operacionais de água, esgotamento sanitário e drenagem urbana atuarão em regime de plantão no feri-

Giulian Serafim/PMPA



Órgãos municipais atuam em regime de plantão nesta segunda.

ado. Solicitações de manutenção devem ser feitas por meio do Sistema 156, na opção 2.

Limpeza

O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) realiza normalmente todas as coletas durante o feriado de 7 de setembro: domiciliar, seletiva e de lixo público. As seções operacionais atuam em regime de plantão. Atendimento pelo sistema 156.

Assistência Social

Abrigos com acesso espontâneo das 19h às 7h. Acolher 1 e Acolher 2: rua Comendador Azevedo, 264, bairro Floresta. Acolher 3: rua Hoffmann, 246, bairro Floresta. Dias da Cruz: avenida Azenha, 366, no bairro Azenha.

Centros POP terão atendimento diário nos seguintes endereços e horários:

- Centro POP I – avenida João Pessoa, 2384, bairro Santana (das 7h às 19h) - Centro POP II Ampliado - rua Hoffmann, 246,

bairro Floresta (das 7h às 19h) - Centro POP III – Souza Reis, 132, bairro São João (das 7h às 19h)

A Central de Abordagem funcionará normalmente das 8h às 22h pelo 156.

Guarda Civil Metropolitana

As equipes estarão em parques, praças, orla e, em operações conjuntas, nos bairros Cidade Baixa e 4º Distrito. As vigilâncias fixas e motorizadas atendem postos de saúde, secretarias, prédios municipais e eventos em áreas públicas. A Central de Operações da Guarda Civil Metropolitana atende 24 horas pelo telefone 153.

O Centro Integrado de Coordenação de Serviços (Ceic-POA) opera 24h. O videomonitoramento acompanha a mobilidade urbana e a segurança pública, além dos serviços de saúde e limpeza urbana. O Ceic também atua no atendimento a situações de risco e emergência.

Desfile de 7 de Setembro terá alterações no trânsito e transporte de Porto Alegre.

O trânsito e transporte da capital gaúcha terão alterações em razão da comemoração da Independência do Brasil, nesta segunda, 7. As mudanças ocorrem a partir da noite deste domingo, 6, e o desfile cívico-militar começa às 10h, na avenida Edvaldo Pereira Paiva, na Orla do Guaíba, segundo a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC).

O evento é organizado pela 6ª Divisão de Exército, do Comando Militar do Sul, e conta com desfile da EPTC e da Guarda Civil Metropolitana (GCM), além de diversas forças de segurança, como Marinha do Brasil, Exército, Força Aérea Brasileira, Brigada Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e Susepe, entre outras instituições.

O ponto final da concentração será na avenida Diário de Notícias, junto ao Jockey Club, e o

Cesar Lopes/PMPA



O ponto final da concentração será na avenida Diário de Notícias, junto ao Jockey Club, e o término do desfile, com a dispersão dos participantes, ocorrerá na Rótula das Cuias.

término do desfile, com a dispersão dos participantes, ocorrerá na Rótula das Cuias.

Bloqueios de trânsito

Após o fim do jogo do Inter no Estádio Beira-Rio, na noite de domingo, 6, haverá bloqueio da avenida Edvaldo Pereira Paiva no sentido Centro-bairro. A partir da meia-noite, será ampliado para os dois sentidos da via.

A partir das 3h30 de segunda-feira, 7, haverá canalização de pistas na avenida Padre Cacique, além de fechamentos necessários para a organização e a realização do evento.

Às 5h, haverá blo-

queio da avenida Augusto de Carvalho, desde a avenida Loureiro da Silva até a Rótula das Cuias e, a partir deste ponto, a avenida Aureliano de Figueiredo Pinto também estará bloqueada até a avenida Borges de Medeiros.

Transporte

O transporte coletivo circulará com tabela de feriado. A linha T1 terá alteração de itinerário: o ônibus desviará da avenida Aureliano de Figueiredo Pinto e da avenida Augusto de Carvalho durante o bloqueio, acessando as avenidas Praia de Belas, Borges de Medeiros e a alça do Viaduto dos Açorianos até

chegar ao terminal na avenida Loureiro da Silva.

Para consultar a localização dos ônibus em tempo real, com GPS em 100% da frota, ou para planejar seus deslocamentos e se informar sobre as linhas e itinerários do transporte público, os usuários podem utilizar os aplicativos Cittamobi, Moovit, Lá Vem o Ônibus e TRI, o app do Cartão TRI, ou verificar as tabelas nos serviços de consulta disponíveis no site linhas.eptc.com.br e no aplicativo 156+POA.

É neste feriado a abertura oficial do Acampamento Farroupilha.

A abertura oficial do Acampamento Farroupilha 2026, em Porto Alegre, será realizada nesta segunda-feira (7), com o recebimento da Chama Crioula. A cerimônia será às 12h30min, no palco Jayme Caetano Braun, no Parque Harmonia. A expectativa é de que o evento atraia um público de mais de 2 milhões de pessoas até o próximo dia 20.

O candeeiro com o símbolo farroupilha será recebido pelo prefeito, Sebastião Melo, e pela primeira-dama, Valéria Leopoldino, que acenderão o facho oficial da Semana Farroupilha.

Na cerimônia, também será feita uma homenagem à patrona do Acampamento Farroupilha 2026, a cantora e compositora Fátima Gimenez.

Chama Crioula

Reconhecida como patrimônio cultural imaterial do Rio Grande do Sul, a Chama Crioula é um dos símbolos da identidade gaúcha. Em 7 de setembro de 1947, um grupo de jovens tradicionalistas,

Pedro Piegas/PMPA



Público comparece durante o final de semana no Acampamento Farroupilha 2026.

liderado por Paixão Côrtes, retirou uma centelha da Pira da Pátria, em Porto Alegre, dando início à tradição.

A edição de 2026 do Acampamento Farroupilha tem como tema Herança Jesuítica e Guarani no Rio Grande do Sul: 400 anos de cultura e tradição. A expectativa é de receber um público superior a 2 milhões de visitantes. Mais de 120 atrações artísticas estão confirmadas, com entrada gratuita para o público.

Programação cultural

De 7 a 20 de setembro, o Parque Harmonia será o centro da cultura gaúcha, unindo gastronomia, shows, oficinas culturais e a chama crioula. Serão dois palcos para apresentações de 80 shows musicais, 20 shows de mulheres gaúchas, 20 apresentações de trovadores, chuleadores e declamadores, 20 intérpretes de música regional gaúcha (Festival Porto Sol Canção Piá) e 10 apresentações de bandas e fanfarras de escolas de Porto Alegre e Região Metropolitana. Além disso, será reali-

zando o espetáculo cênico-musical Via Sacra Missioneira, interpretado por artistas amadores.

O Acampamento Farroupilha de Porto Alegre é realizado pela Prefeitura de Porto Alegre, por meio da Secretaria Municipal da Cultura e da Comissão dos Festejos Farroupilhas, em parceria com a GAM3 Parks, empresa concessionária que administra o Parque Harmonia (Estância Harmonia). O acesso ao Parque Harmonia e às atrações culturais é gratuito.



Fundador
Otavio Gadret

Presidente
Alexandre Gadret

Vice-Presidente
Paulo Sérgio Pinto

Diretores
Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca,
Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos,
Marjana Vargas, Vanessa Gomes Cancelli
e Morgana Vasconcellos.



Editores
Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Gisele Flores, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.

Av. Ipiranga, 1500 - CEP 90160-093 - Porto Alegre - RS



Mais de 900 mil pessoas visitaram a Expointer ao longo dos nove dias de feira.

Encerrada nesse domingo (6) no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, a 49ª Expointer registrou mais de R\$ 6,18 bilhões em negócios e 909.036 visitantes ao longo dos nove dias de feira (até as 14h do último dia). Um dos destaques de vendas foi do setor de máquinas e implementos agrícolas, que faturou R\$ 5,46 bilhões. A feira também registrou R\$ 14,4 milhões de comercialização nos 509 estandes do Pavilhão da Agricultura Familiar.

Balanco final da 49ª Expointer

O balanço geral do evento foi apresentado nesse domingo (6), em coletiva de imprensa realizada no auditório do governo do Estado, no Pavilhão Internacional, com a participação do secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Márcio Madalena, e do secretário de Desenvolvimento Rural, Gustavo Paim, além de outras autori-

Fabrizio Fernández/Ascom Expointer



Público aproveitou o domingo de sol e lotou diversos setores do parque.

dades e dos copromotores da feira.

Agricultura familiar, o Pavilhão dos recordes

O Pavilhão da Agricultura Familiar continua sendo um dos queridinhos da feira, registrando R\$ 14.4010.946,85 em vendas. O espaço contou com a presença de 509 empreendimentos expositores de 216 municípios do Rio Grande do Sul, com maior participação das agroindústrias. Somente no sábado (5), penúltimo dia da feira, foram vendidos R\$ 2.644.756,21 em produtos. O va-

lor considera as vendas realizadas pelas agroindústrias familiares, empreendimentos de artesanato, viveiros e cozinhas instaladas no pavilhão.

Participação de animais

Ao todo, foram registrados 7.926 exemplares de animais inscritos nas competições e exposições — entre rústicos e de argola. As vendas alcançaram R\$ 21.985.745,00 entre as diferentes raças.

Balanco de negócios em outros segmentos

O setor automobilístico fechou com

um volume de R\$ 668.757.000,00 em negócios. Já o setor de Máquinas e Implementos Agrícolas registrou R\$ 5.461.320.583,60 em vendas. E o do artesanato contabilizou R\$ 2.111.374,50 em itens comercializados.

Expointer 2027 já tem data marcada

Durante a coletiva, foi anunciada a data da 50ª Expointer. A próxima edição da feira será realizada de 28 de agosto a 5 de setembro de 2027, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.



Expointer registra R\$ 6,2 bilhões em negócios e anuncia data da 50ª edição.

A 49ª Expointer, encerrada neste domingo (6) no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, reafirmou sua posição como o maior evento agropecuário a céu aberto da América Latina. O balanço oficial, apresentado em coletiva de imprensa no Pavilhão Internacional, registrou R\$ 6.185.575.649,95 em negócios e 909.036 visitantes ao longo dos nove dias de feira.

Destaques da comercialização

O setor de máquinas e implementos agrícolas foi o grande motor das vendas, com faturamento de R\$ 5,46 bilhões, impulsionado pelo Plano Safra e pela demanda de outros estados. O Pavilhão da Agricultura Familiar também se destacou, com R\$ 14,4 milhões em comercialização nos 509 estandes presentes.

“O Pavilhão da Agricultura Familiar continua sendo um dos queridinhos da feira, registrando recorde de vendas e mostrando a força das agroindústrias familiares”, destacou o secretário de Desenvolvimento Rural, Gustavo Paim, durante a coletiva.

No segmento de animais, foram inscritos 7.926 exemplares entre rústicos e de argola, com vendas que somaram R\$ 21,9 milhões. O setor automobilístico mo-

Gisele Flores



Representantes do Governo do Estado, Prefeitura de Esteio e entidades copromotoras apresentam o balanço final da 49ª Expointer, no Parque Assis Brasil.

vimentou R\$ 668,7 milhões, enquanto o artesanato contabilizou R\$ 2,1 milhões em itens comercializados.

Reconhecimento e balanço oficial

O balanço foi apresentado com a presença do secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Márcio Madalena, que ressaltou o papel da feira na retomada econômica do Estado: “Os números da 49ª Expointer demonstram o início da recuperação econômica do Rio Grande do Sul, mesmo após os desafios climáticos e estruturais enfrentados pelo parque.”

Expointer Carbono Neutro

A edição também marcou a estreia da neutralização de carbono, em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente e a CRVR.

Foram compensadas entre 1.000 e 1.500 toneladas de CO₂ equivalente, utilizando créditos de carbono e a metodologia GHG Protocol. “Este modelo pode ser aplicado em outros eventos estaduais e tem validade de dois anos para o chamamento público”, reforçaram os técnicos.

Desafios e perspectivas

Apesar dos resultados expressivos, os organizadores apontaram desafios:

Endividamento rural: produtores ainda enfrentam dificuldades para acessar crédito. Infraestrutura: gargalos de acesso e estacionamento exigem nova modelagem de exploração das áreas do parque. “A renegociação de dívidas é crucial para o setor, e precisamos avançar em soluções de infraestrutura

para acompanhar o crescimento da feira”, afirmou Madalena.

50ª Expointer já tem data marcada

Durante a coletiva, foi anunciada a data da próxima edição: 28 de agosto a 5 de setembro de 2027, quando a feira celebrará seus 50 anos. A expectativa é de consolidar a pecuária gaúcha como referência mundial em genética, ampliar o papel da agroenergia e marcar os 100 anos da Federação da Agricultura, com programação especial.

“O objetivo é reposicionar o Rio Grande do Sul na vanguarda da agropecuária brasileira”, destacaram os copromotores. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)



Pavilhão da Agricultura Familiar registra mais de R\$ 14 milhões em vendas.

O 28º Pavilhão da Agricultura Familiar foi novamente um dos grandes destaques da 49ª Expointer. Ao todo, foram comercializados R\$ 14.401.231,85 em produtos ao longo dos nove dias de feira. Somente no sábado (5/9), penúltimo dia do evento, as vendas somaram R\$ 2.644.756,21, confirmando a força da produção familiar no Rio Grande do Sul.

Diversidade e protagonismo

Nesta edição, o espaço reuniu 509 expositores de 216 municípios. Foram 400 agroindústrias familiares, 74 empreendimentos de artesanato, 28 de plantas, mudas e flores e sete cozinhas. Entre os empreendimentos, 265 jovens estão à frente dos negócios e 179 são liderados por mulheres. O artesanato contou com a presença de oito empreendimentos indígenas e três quilombolas, além de 69 empreendimentos com certificação orgânica.

Para o secretário de Desenvolvimento Rural, Gustavo Paim, o pavilhão é um espaço único de valorização da produção local: "Os consumidores encontraram aqui produtos únicos, que têm uma história por trás, que têm o trabalho. É um espaço em que os consumidores podem reencontrar uma receita feita pelos avós."

Estrutura e inovação

Os produtores contaram com estrutura de camping, pontos de água potável e eletricidade, além de chuveiros com água quente. O pavilhão também recebeu mezanino e sala de amamentação, além de um mapa interativo que permitiu localizar empreendimentos por produto, município ou nome da agroindústria.

Entre os produtos mais procurados estavam embutidos, queijos, laticínios, pães, cucas, doces, geleias, mel, vinhos, cachaças e licores, todos elaborados por agricultores e empreendedores familiares.

Tradição e experiência de consumo

O administrador Marcelo Alves, de Guaíba, destacou o pavilhão como um dos pontos altos da feira: "Não pesquisei muito sobre os produtos, mas decidi o que ia comprar depois de provar."

Para os empreendimentos, a feira é oportunidade de renda e divulgação. O casal Natal Comin e Fernanda Manara, do Laticínios Pipo, de Nova Roma do Sul, participa desde 2014 e comemorou os resultados: "Este ano superou as expectativas."

Premiação e impacto nas vendas

O 14º Concurso de Pro-

Ascom Expointer



Público pode experimentar as variedades campeãs do concurso, um diferencial para os expositores.

duto da Agroindústria Familiar premiou as melhores amostras de bebidas, embutidos, lácteos, doces e erva-mate, avaliadas por especialistas da UFRGS e da Embrapa Uva e Vinho.

A agroindústria Ovelha Arteira, vencedora da categoria Queijo Autoral, viu a procura disparar. Segundo Kátia Michaelsen, responsável pelo empreendimento: "Trouxemos o queijo que ganhou na categoria autoral e ele esgotou antes da premiação. Depois da premiação, acredito que isso deu um impulso, porque, mesmo sem o queijo campeão, tínhamos cinco produtos e agora temos apenas um."

Ela relatou ainda o sucesso do doce de leite: "Foram mais de 350 vidros de doce de leite. Fizemos uma reposição ontem e vendemos tudo. Então, acredito

que o prêmio tenha impulsionado, sim, as vendas dos demais produtos."

O queijo autoral exige 60 dias de maturação, o que limitou a quantidade disponível.

"Somos uma agroindústria certificada há pouco tempo, desde abril. Para termos o queijo pronto da maneira como queremos apresentar ao público, não tínhamos uma quantidade tão grande."

O desempenho do Pavilhão da Agricultura Familiar na 49ª Expointer reforça o papel estratégico da produção familiar na economia gaúcha. Com diversidade, inovação e reconhecimento, o espaço não apenas gera renda, mas também fortalece a identidade cultural e gastronômica do Estado. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)



Expointer amplia contato do vinho gaúcho com novos públicos e evidencia diversidade de terroirs.

A vitivinicultura gaúcha marcou presença na 49ª Expointer, encerrada neste domingo (6), em Esteio, com um estande coletivo organizado pelo Consevitis-RS. Dez vinícolas de diferentes regiões do Estado apresentaram seus rótulos, promoveram degustações e participaram de debates sobre sustentabilidade, inovação e mercado, reforçando a diversidade de terroirs que compõem o vinho gaúcho.

Entre os expositores estavam Pinhal Alto, Casa Zottis, Cave Bertamoni, Dallavino, Boscato, Lovatel, Brocardo, Altos do Paraíso, Nova Aliança e Pizzato. A iniciativa aproximou consumidores de territórios ainda pouco conhecidos, como a Serra do Sudeste. “Foi muito especial colocar nossos vinhos na taça de pessoas de diferentes estados e países. Muitos não sabiam que nossa região produz vinhos de alta qualidade, e a surpresa foi ainda maior ao provar”, destacou Gabriela Broccardo, sócia de uma vinícola da região.

A feira também serviu para consolidar novos territórios vitivinícolas. Valtenir Kubaszewski Gama, produtor de Camaquã, ressaltou a importância da participação: “Somos um novo terroir na encosta da Serra do Sudeste e tivemos aqui

a oportunidade de apresentar nossos vinhos e espumantes. É um momento de união para mostrar a força do vinho gaúcho e do vinho brasileiro.”

Do Vale dos Vinhedos, Juliano Zottis reforçou o papel da Expointer como vitrine comercial e turística. “Foi uma oportunidade para divulgar nossa vinícola, convidar as pessoas a conhecer a Serra Gaúcha e estabelecer contatos promissores. Também realizamos vendas diretas aos consumidores, o que aproxima o público do território de onde vêm os vinhos.”

Agenda técnica e institucional

Além da promoção dos rótulos, o Consevitis-RS levou para a feira uma programação voltada a temas estratégicos. Entre os destaques, o lançamento do Programa Boas Práticas Sustentáveis na Viticultura, que será disponibilizado gratuitamente aos viticultores por meio de edital público. A iniciativa busca incentivar práticas sustentáveis, fortalecer a gestão das propriedades e ampliar a competitividade da cadeia produtiva.

Outras atividades incluíram a 2ª Seleção de Vinhos de BRS Lorena, em parceria com a Embrapa Uva e Vinho, debates sobre o Acordo Mercosul-União Eu-

Divulgação



Um estande coletivo organizado pelo Consevitis-RS onde 10 vinícolas de diferentes regiões do Estado apresentaram seus rótulos, promoveram degustações.

ropeia e o FoodTalks “Cordeiro e Vinho: onde nasce a enogastronomia”, realizado com a ARCO.

A promoção também se estendeu ao Suco de Uva Brasileiro, com mascotes Isa e Bordô, e ao podcast Vai de Vinho Brasileiro, transmitido diretamente do estande. Houve ainda encontros com jornalistas e influenciadores para ampliar a divulgação dos rótulos.

Diversidade como marca

Para o presidente do Consevitis-RS, Maicon Galitto, a presença na Expointer reforça a pluralidade da vitivinicultura gaúcha. “O vinho gaúcho não é uma produção de um único território ou perfil. Temos diferentes regiões, terroirs, variedades

e histórias. Levar essa diversidade para uma feira que reúne públicos de todo o Estado e de outras partes do país amplia muito essa conexão. Ao mesmo tempo, entendemos que estar na Expointer significa participar dos debates sobre o futuro do agronegócio.”

A participação das vinícolas mostrou que o vinho gaúcho é resultado de múltiplos territórios e identidades, e que a Expointer é um espaço estratégico para aproximar consumidores, fortalecer a imagem do setor e inserir a vitivinicultura nos grandes debates do agronegócio brasileiro. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)



Expointer 2026: setor automotivo movimentou R\$ 668,7 milhões e registra maior volume de vendas da série histórica.

A participação do setor automotivo na 49ª Expointer, encerrou com resultados inéditos e expressivos. Foram 3.517 unidades comercializadas por 30 marcas participantes, movimentando R\$ 668,757 milhões durante os nove dias de feira. O desempenho representa o maior número de veículos vendidos e o maior volume financeiro da série histórica dos últimos cinco anos, consolidando o espaço da Expointer como vitrine estratégica para o mercado automotivo.

Em comparação com 2025, quando foram negociadas 3.189 unidades e movimentados R\$ 591,85 milhões, houve crescimento de 10,3% nas vendas e avanço de 13% no volume financeiro. O setor automotivo alcançou o segundo maior volume nominal da feira, atrás apenas de máquinas e implementos agrícolas, que somaram mais de R\$ 5,4 bilhões.

“A Expointer permite enxergar muito claramente a transformação do nosso mercado. Temos mais marcas, mais tecnologias, novos produtos e um consumidor interessado em conhecer essas opções. Chegar a 3.517 veículos comercializados e a quase R\$ 669 milhões em negócios mostra a força do setor e, principalmente, a relevância que a feira conquistou para as concessionárias e para

o consumidor gaúcho”, destacou o presidente do Sincodiv-RS, Jefferson Fürstenau.

Relevância no mercado gaúcho

O resultado ganha ainda mais peso quando comparado ao desempenho recente do mercado estadual. Em agosto, segundo melhor mês do ano para o setor de automóveis e comerciais leves, foram comercializadas 11.903 unidades no Rio Grande do Sul. Nos nove dias da Expointer, as vendas de veículos representaram 29,5% de todo o movimento do mês, evidenciando a força da feira como ambiente de negócios e a capacidade de atrair consumidores em busca de novidades e condições diferenciadas.

Diversidade de marcas e transformação do setor

Outro dado relevante foi a ampliação da diversidade de marcas presentes. Em 2022, eram 17 fabricantes; em 2026, foram 30, crescimento de mais de 76% em cinco edições. Essa evolução acompanha a transformação do mercado automotivo brasileiro, marcada pela chegada de novas fabricantes, pela eletrificação e pela ampliação da oferta de tecnologias embarcadas e diferentes formas de motorização.

Entre as marcas pre-

Thales Silva



Muitas marcas aproveitaram a Expointer para ser o palco de lançamentos de modelos como a Kia fez no stand da Rede Pampa.

sentes estiveram Bajaj, BMW, BMW Motorrad, BYD, Denza, Fiat, Ford, GAC, Geely, GM, GWM, Harley-Davidson, Honda Motos, Hyundai, Jeep, Kia, Leapmotor, Lexus, MG, Mitsubishi, Nissan, Omoda/Jacoo, Ram, Renault, Sea-Doo, Suzuki Motos, Suzuki Quadriciclos, Toyota, Volkswagen e Volvo. A diversidade reforçou o caráter da Expointer como espaço de apresentação ao público gaúcho das mudanças em curso no mercado, incluindo eletrificação, novas tecnologias embarcadas e a entrada de novos fabricantes no País.

Evolução histórica

Em cinco edições, o número de veículos vendidos na Expointer mais do que dobrou, passando de

1.674 unidades em 2022 para 3.517 em 2026 — uma expansão de aproximadamente 110%. O volume financeiro também acompanhou esse crescimento, saltando de R\$ 490,9 milhões em 2022 para R\$ 668,7 milhões em 2026.

Os resultados da Expointer 2026 consolidam o evento como uma vitrine estratégica para o setor automotivo, que encontrou na feira não apenas um espaço de comercialização, mas também de apresentação das mudanças em curso no mercado. A diversidade de marcas, o avanço das tecnologias e o crescimento das vendas reforçam a relevância da Expointer como palco de negócios e inovação para o consumidor gaúcho e para as concessionárias. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)



Cavalo Crioulo cresce 17% e movimentou R\$ 17 milhões na Expointer.

O Cavalo Crioulo confirmou sua força na Expointer 2026, em Esteio (RS), ao atingir R\$ 17.000.500,00 em vendas, um crescimento de 17,16% em relação ao ano anterior. Os dados oficiais das leiloeiras que atuaram no Parque Assis Brasil mostram que a raça respondeu por 77,34% da comercialização total de animais, que somou R\$ 21,98 milhões.

Cavalo Crioulo dominante nas vendas

Foram realizados oito leilões de Crioulos durante os nove dias de feira, reunindo criadores e investidores de várias regiões. Para o presidente do Sindiler, Fábio Crespo, os resultados comprovam a resiliência do setor: "Mesmo em um ano com entraves de crédito e dificuldades climáticas, o que se viu na Expointer é que genética de qualidade segue sempre tendo mercado e valorização

Carolina Jardine



Mais do que líder de comercialização, o Cavalo Crioulo é força presente na Expointer.

diferenciada."

O presidente da ABCCC, André Rosa, destacou o papel da feira como vitrine: "Esteio é sempre um momento importante de vendas, de se verificar a força genética e dos investidores que todos os anos chegam na raça. Mais do que líder de comercialização, o Cavalo Crioulo é força presente na Expointer."

O Cavalo Crioulo no RS

No RS o Crioulo é mais do que um animal de pista: é parte da identidade cultural. Presente nas li-

das campeiras desde o período colonial, tornou-se símbolo da rusticidade e da resistência do gaúcho. Hoje, além de brilhar em provas funcionais como o Freio de Ouro, movimenta uma cadeia econômica que envolve criadores, treinadores, veterinários e leiloeiros.

A valorização observada na Expointer reflete esse papel histórico e atual. O cavalo que ajudou a moldar o cotidiano das estâncias gaúchas agora se projeta como ativo econômico de peso, atraindo compradores

de diferentes regiões do Brasil e até do exterior.

Tradição e mercado em expansão

O crescimento de 17,16% nas vendas em 2026 mostra que o Cavalo Crioulo mantém sua liderança e amplia relevância mesmo em cenário de desafios climáticos e financeiros. A combinação de tradição, genética e funcionalidade garante que a raça siga como destaque da maior feira agropecuária da América Latina. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Sicredi Origens RS celebra 101 anos com expansão e fortalecimento do cooperativismo.

A Sicredi Origens RS celebra 101 anos de atuação, reafirmando seu papel como uma das principais cooperativas de crédito da Região Metropolitana de Porto Alegre. Com mais de 160 mil associados e 32 agências distribuídas em nove municípios, a instituição consolida uma trajetória marcada pela proximidade com os associados e pelo compromisso com o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde está presente.

Raízes e propósito

Fundada em 1925 por Gaston Englert e lideranças locais inspiradas nos ideais do padre suíço Theodor Amstad, patrono do cooperativismo de crédito brasileiro, a Sicredi Origens RS nasceu com o propósito de promover inclusão financeira e fortalecer o desenvolvimento regional. Hoje, integra o Sistema Sicredi, referência nacional em gestão cooperativa e sustentabilidade.

Crescimento e presença regional

Nos últimos 12 meses, a cooperativa ampliou sua estrutura e modernizou unidades estratégicas. Em dezembro de 2025, reinaugurou a agência Águas Claras, em Viamão, com espaço ampliado e a instalação do tradicional relógio Sicredi na RS-040. Em

abril de 2026, revitalizou a agência Jardim Lindóia, em Porto Alegre, junto ao Centro Administrativo Sicredi, referência nacional em governança e inovação. Já em junho, inaugurou a agência Restinga, aproximando o cooperativismo da comunidade empreendedora da zona sul da capital.

Engajamento e governança

O modelo cooperativo da Sicredi Origens RS se destaca pela participação ativa dos associados. Em 2026, o período assemblear registrou crescimento de 58% na presença dos cooperados, evidenciando o fortalecimento da governança democrática.

“Ao longo destes 101 anos crescemos de maneira sustentável, inovamos e estivemos junto com os associados em todos os momentos. Nosso propósito é investir nas pessoas e fortalecer a cooperação, construindo comunidades cada vez mais prósperas”, afirma o presidente Ronaldo Sielichow. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Sustentabilidade e impacto social O centenário foi marcado por ações voltadas à qualidade de vida e ao meio ambiente. A cooperativa instalou equipamentos de hidratação em espaços públicos de Gravataí, Sapucaia, Esteio e

Divulgação



Em abril de 2026, revitalizou a agência Jardim Lindóia, em Porto Alegre.

Glorinha, beneficiando milhares de pessoas e reduzindo o consumo de plásticos descartáveis. Cachoeirinha e Porto Alegre serão as próximas cidades a receber os equipamentos.

Além disso, campanhas de arrecadação de lacres de alumínio e tampas plásticas seguem mobilizando associados em prol de entidades sociais. Os Programas Sociais da cooperativa ampliaram o apoio financeiro a projetos comunitários, reforçando o compromisso com o desenvolvimento local.

Reconhecimento e legado A Sicredi Origens RS recebeu homenagens das câmaras municipais dos nove municípios onde atua e da Assembleia Legislativa do RS, além de prêmios como Marcas em Destaque, Melhores do Ano, Marcas & Líderes, Prêmio Jubilados e o tí-

tulo de Dirigente Cristão do Ano, concedido pela ADCE. Os reconhecimentos refletem a confiança construída junto à sociedade e o impacto positivo do cooperativismo na economia regional.

Perspectiva de futuro Com mais de um século de história, a Sicredi Origens RS segue investindo em inovação, sustentabilidade e relacionamento. A cooperativa reforça seu papel como agente de desenvolvimento e inclusão financeira, mantendo o foco em crescimento sustentável e fortalecimento das comunidades.

“A nossa história segue em movimento. Temos a responsabilidade de honrar tudo que foi construído e, ao mesmo tempo, olhar para o futuro”, conclui Sielichow. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

EXPOINTER

LANÇAMENTO DO PECANTTONE MAESTRO NA CASA DA PAMPA

Fotos: Anna Alves



Alexandre e Elisa Gadret, Fernando Cordella
e Anelise Scheibe

Anelise Scheibe, à frente da Pecan Brasil, apresentou o novo produto da marca, o Pecanttone Maestro, criado em homenagem ao maestro **Fernando Cordella**. A novidade combina frutas cristalizadas, uvas-passas e noz-pecã, ingrediente que ganha protagonismo na receita. O lançamento aconteceu no terraço da Casa da Rede Pampa, durante a 49ª Expointer, reunindo amigos e convidados em um agradável entardecer. O presidente do grupo de comunicação, **Alexandre Gadret**, e sua esposa, **Elisa**, estavam entre os presentes no encontro. A novidade celebra a união entre arte, tradição e sabor, homenageando o talento de um dos grandes nomes da música erudita gaúcha e ressaltando a noz-pecã como um dos ingredientes que traduzem a identidade e a riqueza da gastronomia sulina.

peessoas@osul.com.br



Vinicius Soares, Ana Amélia Lemos,
Anelise Scheibe e Carlos Eduardo Scheibe



Larissa e Carolina Teixeira

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

EXPOINTER

LANÇAMENTO DO PECANTTONE MAESTRO NA CASA DA PAMPA

Fotos: Anna Alves



Isaac e Renato Scalabrin



Bernardo Ibargoyen
com Murilo e Aline Alves



Suzana Ströher, Eziane Augustin
e Aline Guarda



Carú Oliver, Alexandre Moreira
e Débora Deobber

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

EXPOINTER

LANÇAMENTO DO PECANTTONE MAESTRO NA CASA DA PAMPA

Fotos: Anna Alves



Carlos Roberto Martins, Luiz Fioravanzo,
Maria Tereza De Carli e Cristiano Geremias Hellwig



Cibele Kunzler e Eduarda Michelon



Carlos Eduardo e Anelise Scheibe
com Fernando Cordella e Diana Danieli



Clara Schmidt e Laura Haubert

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

EXPOINTER

LANÇAMENTO DO PECANTTONE MAESTRO NA CASA DA PAMPA

Fotos: Anna Alves



Marlene Célia Kunzler e Jaques Michelon



Tatiana Rockenbach e Liliane Haubert



Tracy Cavallini
e Ana Paula de Moura



Paulo Paganella
de Almeida



Anelise Scheibe e Ernani Polo

ANIVERSARIANTES DO DIA 07 DE SETEMBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Deputado estadual
Valdeci Oliveira**



Dom Dadeus Grings



Cora Pinto Ribeiro



**Cléber Cristiano
Prodanov**



**Carla Susana Castro
da Silva**



**Pedro Antônio
Teixeira**



Paulina Bacher



Leticia Volkmer



Renato Turk Faria



Ana Lewandowski



Gustavo Maximiliano



**Anastasia
Rovinskaya**



André Vieira



Natasha Martinez



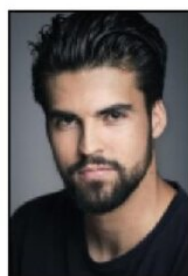
Angélica Cichocki



Marco Grazzini



Lisiane Ströher



Gonzalo Ferreno



Anna Wendzikowska



Vinicius Peres



Denise Pagnussatt



**Angelita Bilhar
Meneghetti**



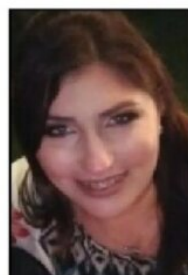
**Leonel Arcangelo
Pavan**



**Elaine Barcellos de
Araújo**



Carlos Cassol



Giovana Pegoraro



Giovane Gávio



Alyssa Díaz



**Sulani Maria
Noschang da Costa**



Mauri Pasqualotto



Gina Tassinari



**José Tomás Pereira
Souza**



Carla Andréa Saraiva



Vilney Riter



Luiza Moreira

ANIVERSARIANTES DO DIA 07 DE SETEMBRO

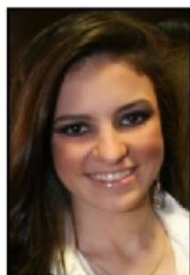
GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Norma Ayub



Jorge Maluly



Gabriela Silveiro



**Ronald
Krummenauer**



Nádia Prawer



Marquinho Lang



Verônica Viero



**Ticiana do Couto e
Silva**



**Paulo Roberto
Hecker Kappel**



**Janete Aparecida
Deste**



Salézio Dagostim



Aline Klafke de Lima



Valter Luiz Lemos



Maria Salmeron



Mariana Horn



Orlando José Zovico



Elizabeth Vitola



Leonel Egidio Colossi



Janaina Paiva



Júlio César Machado



Ledir Ocanha



Alina Baikova



Gustavo Fossati



Simone Villas Boas



**Italo de Maman
Júnior**



Diane Farr



Thelmo Fernandes



Marutschka Moesch



Sandra Einloft



Alex Brião



Andréa Rotunno



José Valdir Maçalai



Amanda Berbel



Ana Prola



Jussara Freire

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

INADIMPLENTES CRESCERAM APÓS DESENROLA 2.0

O suposto sucesso do programa Desenrola 2.0, que Lula tenta usar para arrancar votos dos endividados, não encontra sustentação nos números. Desde o início, em maio deste ano, o número de inadimplentes no Brasil só aumentou. Levantamento da Serasa Experian traz o mapa da inadimplência e negociação de dívidas com números assustadores: são 83,9 milhões de inadimplentes no país em julho, edição mais recente do levantamento, com valor total das dívidas batendo nos R\$586 bilhões.

Queimou a largada

No lançamento do programa, o mapa registrava 83,5 milhões de inadimplentes. No mês seguinte, o índice subiu e bateu nos 83,7 milhões.

Cenário desesperador

O mesmo documento mostra que o valor médio devido por pessoa alcança os R\$6.987,23 (julho). Subiu 0,96% em relação a junho.

Efeito Malddad

Quando Lula assumiu, eram 70,09 milhões de endividados. Número alto, mas distante dos atuais 83,9 milhões.

No vermelho

O estado com mais inadimplentes é o Amapá, de Davi Alcolumbre (União) e Randolfe Rodrigues (PT), com 64,8% da população.

Nunes Marques presidirá o STF no pós-Moraes

Atual presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro Kassio Nunes Marques é o próximo da fila para assumir a presidência do Supremo Tribunal Federal (STF) após Alexandre de Moraes, sucessor previsto para comandar a Corte por dois anos a partir de setembro de 2027. No STF funciona assim: é "eleito" presidente o ministro com o maior tempo de Supremo que ainda não tenha exercido o cargo.

Ordem não muda

Na possibilidade de Moraes não assumir o cargo no ano que vem, nada muda: Nunes Marques será presidente seguinte.

Vice assume

Daqui a um ano Nunes Marques assume a vice-presidência do STF no lugar de Alexandre de Moraes, que hoje ocupa essa função.

Ordem natural

Após Nunes Marques será a vez de André Mendonça, que assumirá a presidência do STF em 2031.

Ação já tem

Coube ao deputado Carlos Jordy (PL-RJ) representar contra Paulo Gonet, o procurador-geral, com denúncia (de 17 páginas) por crime de responsabilidade, após revelada a relação íntima com Daniel Vorcaro.

Alerta grave

Segundo a Transparência Internacional Brasil, "o que está em jogo é um colapso institucional na mais alta instância do sistema de Jus-

tiça, com potencial para contaminar o processo eleitoral e favorecer sua captura por forças populistas e autoritárias".

Que fique claro

A decisão do presidente do STF, Edson Fachin, criou uma ação para investigar se as acusações contra André Mendonça são válidas. Abriu prazo de cinco dias à PGR e concedeu o mesmo prazo a Mendonça.

Não combina

Rui Costa Pimenta critica que "parte da esquerda continua defendendo" Alexandre de Moraes. Para o presidente do PCO, de extrema-esquerda, "a família do ministro receber mais de 200 milhões de banqueiro pego em fraudes bilionárias, é incompatível com qualquer cargo público".

Pedido antigo

Jurista e vereadora, Janaína Paschoal (PP-SP) chama o inquérito das fake news de infundado e inconstitucional. Lembra ainda que a ex-PGR Raquel Dodge pediu há anos o arquivamento do processo.

Assim não dá

Os escândalos envolvendo ministros do Supremo e Daniel Vorcaro já incomodam também o empresariado, como manifestou Sérgio Zimerman, fundador da Petz, "se não der em nada, vamos para a rua".

Tem que sair

O senador Rogério Marinho (PL-RN) disse que já pediu afastamento de Paulo Gonet (PGR), Alexandre de Moraes (STF) e Andrei Rodrigues (PF), autoridades citadas no escândalo do Banco Master.

É problemático

"Quem sente o tumor da irresponsabilidade fiscal é a empresa que fecha", afirma o senador Jorge Seif (PL-SC), que ainda diz que o governo Lula trata a crise fiscal como "fake news".

Pensando bem...

...desenrola só enrola.

PODER SEM PUDOR

Doador solícito

Juarez Távora era candidato a presidente e foi a São Luís (MA) com o governador de São Paulo, Jânio Quadros, que o apoiava. Momentos antes, Adhemar de Barros, adversário de Jânio, deixava o mesmo hotel que receberia a dupla, quando o abordaram pedindo dinheiro para "entidades beneficentes". Solícito, Adhemar prometeu uma doação generosa, mas o pedido deveria ser feito à "pessoa certa", prestes a chegar: "É o dr. Jânio Quadros". Os pedintes ficaram animados e Adhemar deu mais uma dica: - Se ele não quiser dar, insistam. O homem é um tremendo pão-duro. Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos Instagram: @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



**LEANDRO MAZZINI COM
EQUIPE DF, RJ E SP**

"CIRO DO GONET" E JARBAS

As revelações do inquérito da PF sobre a ligação do ministro do STF Alexandre de Moares com o “banqueiro” Daniel Vercaro trouxeram também outros bastidores. O advogado **Ciro Soares**, que aparece trocando mensagens no whatsapp com Vercaro, como ponte para o PGR Paulo Gonet, é primo do ex-procurador Geral de Justiça de Minas Gerais **Jarbas Soares** – hoje o vice na chapa de **Patrus Ananias (PT)** ao Governo. **Ciro** tem trânsito forte no Judiciário. Alçado aos melhores gabinetes do Poder pelas mãos do primo, ficou próximo de **Gonet** bem antes de esse ser escolhido o PGR pelo presidente **Lula da Silva**. Aliás, **Gonet** e **Jarbas** são amigos de décadas. O primo do agora vice na chapa de **Patrus** também tem bom trânsito no Senado. Pega muitas caronas com o senador **Otto Alencar (PSD-BA)** no carro oficial quando em agendas na capital. **Ciro**, **Gonet**, **Jarbas**, **Otto** e outros amigos frequentam todo mês, contam outros aliados e amigos, uma casa na **Praia do Forte**, em **Salvador**.

Cadê você?

O maior doador de campanhas eleitorais não deu as caras – pelo menos nos registros oficiais do TSE. Até ontem, o empresário **Rubens Ometto** – magnata do setor de combustíveis e logística – não apareceu na lista. Surgem apenas cinco com sobrenomes **Ometto** – dois homens e três mulheres, que não são parentes diretos. Em 2022, **Ometto** doou R\$ 7,4 milhões, R\$ 100 mil a menos que em 2018. A diferentes partidos.

Há 20 anos

Há 20 anos (completam-se dia 29 de setembro) o Brasil chorava a morte de 154 inocentes – entre passageiros e tripulantes – do voo 1907 da **Gol Manaus-Brasília**. Uma colisão de asas com o jato

Legacy pilotado por **Jean Paul Paladino** e **Joseph Lepore**, que desligaram o transponder criminosamente e chegaram aos **EUA** como heróis por terem se salvado. Sobrou para os brasileiros, em especial os controladores de voo.

Prompt Imóveis

A **IA** já influencia as buscas e decisões imobiliárias dos brasileiros. Pesquisa da **Loft** em parceria com a **Offerwise** mostra que 37% fazem uso de **IA** para comparar preços de imóveis, 36% para pesquisar bairros, 34% para fazer simulações de financiamento imobiliário e 32% para tirar dúvidas sobre contratos, documentação e negociação. Os brasileiros têm preferência pelo **ChatGPT**, da **OpenAI**, utilizado por 64% deles

Brazil Windpower

Principal fórum latino-americano de energia eólica e renovável da América Latina, o **Brazil Windpower 2026** acontecerá de 27 a 29/10, no **SP Expo**. Representantes do Governo, empresas, investidores e especialistas debaterão caminhos da transição energética no País. Promovido pela **Informa Markets**, o evento terá três painéis sobre segmentos onshore, offshore e operação & manutenção, hidrogênio verde.

Protagonistas

As jornalistas **Renata Ceribelli** e **Christiane Pelajo**, além da atriz **Cristiana Oliveira** e as empresárias **Liliane Rocha**, **Helena Levorato** e **Luiza Helena Trajano**, do **Magazine Luiza**, estão entre as mais de 80 mulheres autoras do livro “**Protagonistas – Volume 2**”. A obra reúne relatos reais de recomeços de mulheres que inspiram a transformação feminina. O lançamento será no próximo dia 9/9, na **Galeria Magalu**, em **São Paulo**.

Instagram: @colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

PARTIDOS DISTRIBUÍRAM A PARCELA DO FUNDO ESPECIAL DE FINANCIAMENTO DE CAMPANHA LIBERADO PELO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL



FLAVIO PEREIRA

O Top 10 do Fundo Eleitoral no RS

Depois da demora na liberação pelo TSE, em razão de uma ação do PT pedindo recálculo dos valores — arquivada —, o Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), conhecido como Fundão, teve seu primeiro lote distribuído entre os partidos políticos. No Rio Grande do Sul, o Top 10 dos maiores financiamentos é formada por quatro candidatos a deputado federal do PL, quatro do PP e um do PT e do Republicanos. Nove dos dez já exercem mandato de deputado federal. A exceção é Onyx Lorenzoni (PP), que já foi deputado por cinco mandatos e ministro de Estado.

Confira o ranking:

- Giovanni Cherini (PL) — R\$ 3.201.000;
- Osmar Terra (PL) — R\$ 3.171.500;
- Marcelo Moraes (PL) — R\$ 3.170.000;
- Bibi Nunes (PL) — R\$ 3.170.000;
- Carlos Gomes (Republicanos) — 2.722.000,00;
- Onyx Lorenzoni (PP) — R\$ 2.681.555,20;
- Covatti Filho (PP) — R\$ 2.636.555,20;
- Pedro Westphalen (PP) — R\$ 2.531.555,20;
- Afonso Hamm (PP) — R\$ 2.441.555,20;
- Maria do Rosário (PT) — R\$ 2.358.108,18.

O Fundo Especial de Financiamento de Campanha (Fundão) é a principal fonte desses recursos. Até agora, segundo registros da Justiça Eleitoral, 95,7% dos R\$ 92,5 milhões declarados pelos candidatos gaúchos vêm do fundo eleitoral. Somados os valores do Fundo Partidário, os recursos públicos representam 97,4% da arrecadação registrada.

Doação de R\$ 500 mil para Lula, R\$ 500 mil para Flávio

O empresário Erasmo Carlos Battistella, fundador da BSBIOS e Be8, líder no setor de biocombustíveis e referência em energias renováveis no Brasil figura no Top 10 de maiores doadores. Como pessoa física, ele fez a doação de R\$ 500 mil para a conta de campanha do presidente Lula, e outros R\$ 500 mil para a campanha de Flávio Bolsonaro.

Justiça acolhe pedido do Instituto Nina Rosa, e suspende obras de Condomínio em Xangri-Lá

Em razão de incertezas sobre a apresentação prévia do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), a Vara Regional do Meio Ambiente, que julga ações criminais e da fazenda pública vinculadas às comarcas da Região Metropolitana (Capital, Litoral Norte e Vale dos Sinos), Santa Maria, Cruz Alta e Lajeado, emitiu uma liminar que mandou parar na hora todas as intervenções no empreendimento Xangri-Lá Ilhas Resort, situado na cidade de Xangri-Lá.

A decisão cautelar atendeu a um pedido feito pelo Instituto Nina Rosa por meio de uma Ação Civil Pública contra as construtoras responsáveis e a prefeitura local. Com a ordem judicial, as empresas de construção foram obrigadas a interromper totalmente as etapas de terraplenagem, movimentação de solo, escavações, fundações e qualquer tipo de corte na vegetação daquela área.

Dois senadores gaúchos assinam novo pedido de impeachment de Alexandre de Moraes

O novo pedido de impeachment protocolado contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no Senado, pelo senador Alessandro Vieira (MDB-SE) contém a assinatura de dois senadores gaúchos: Luís Carlos Heinze (PP) e Hamilton Mourão (Republicanos).

Vice-líder do Governo na Câmara defende limite de 10 anos para ministros do STF

Em meio ao atual debate sobre a crise no Supremo Tribunal Federal, o deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG) voltou a defender a ideia de ministros do STF. Essa bandeira, que já havia sido levantada pelo parlamentar — um dos vice-líderes do governo na Câmara — em abril deste ano, ressurgiu após os ministros André Mendonça e Alexandre de Moraes protagonizarem, ao longo da semana, uma crise no STF. Ele defende limite de tempo de 10 anos de mandato a ministros do STF, como de fomentar a equidade de gênero na escolha de nomes de ministros. "Mandato de 10 anos e paridade de gênero, 50% e 50%", afirmou.

Ronaldo Nogueira já propôs PEC definindo mandato de 16 anos no STF

O ex-ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira (Republicanos) propôs na Câmara dos Deputados, a PEC para que os ministros do STF passem a ser eleitos por suas categorias de origem (Advocacia, Magistratura e Ministério Público) e que tenham mandato fixo de 16 anos. Pelo texto, o candidato precisaria ter pelo menos 55 anos, doutorado em Direito, 15 anos de experiência na área e reputação ilibada — ou seja, "notório saber jurídico" de verdade. Para Nogueira, a ideia é tirar a escolha das mãos da política partidária e devolver ao mérito: "A escolha dos ministros deve refletir a confiança das instituições jurídicas, e não a conveniência política", defende Nogueira. Apesar da intenção, o mandato de 16 anos já gera debate — para muitos, é tempo demais.

Vem aí o livro para celebrar centenário da Farsul

O 100 anos da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) terão uma atração especial: a Critério Editorial será responsável pela produção do livro contando a trajetória do centenário da Farsul. O contrato entre as duas partes foi assinado no sábado (5), durante a programação da 49ª Expointer, em Esteio. O ato contou com a presença do presidente Domingos Velho Lopes, do superintendente Fábio Avancini Rodrigues, da sócia-diretora executiva da Critério, Soraia Hanna, e do sócio-diretor da Critério Editorial, Mateus Colombo Mendes.

"Além de contar a história desses 100 anos da federação, o livro que vamos construir junto com a Critério vai projetar nossos próximos 100 anos. Esse trabalho vai valorizar todas as pessoas que fizeram parte desses 100 anos de caminhada", destaca o presidente Domingos Velho Lopes.

"O registro em formato de livro é uma forma de dar perenidade ao legado de uma história centenária. O livro dos 100 anos terá esse compromisso: mostrar tudo que foi feito no passado, a força dessa entidade e, acima de tudo, o olhar para o futuro, com a altivez e o respeito que a Farsul merece", destaca a sócia-diretora executiva da Critério, Soraia Hanna.

Pérolas do escândalo no STF

Algumas frases emblemáticas dos últimos dias, a partir de dados liberados no inquérito relatado pelo ministro André Mendonça, relator da investigação sobre o escândalo do Banco Master:

- "Oba!!! Tomara que tenha charuto e Macallan" (Paulo Gonet, procurador-geral da República, ao comemorar o menu de luxo da festinha privada de Daniel Vorcaro).
- "Não conseguimos reverter isso com Paulo ou Andrei?" (Daniel Vorcaro, em mensagem cobrando interferência direta de Alexandre de Moraes junto à cúpula da PF (Andrei Rodrigues) e da PGR (Paulo Gonet), dias antes de ser preso).
- "Estamos juntos sempre. Você sabe que eu tenho a gratidão da minha vida a você" (Daniel Vorcaro, em mensagem a Alexandre de Moraes).
- "Atacar o Judiciário é atacar o pobre" (ministro do Supremo Dias Toffoli (STF-SP), tentando blindar a Corte contra a enxurrada de escândalos recentes). (Por Flávio Pereira — @flaviopereira)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

CANDIDATOS AO GOVERNO GAÚCHO VÃO ÀS RUAS DE PORTO ALEGRE NA VÉSPERA DO FERIADO



BRUNO LAUX

O domingo (6) que antecedeu o feriado da Independência do Brasil concentrou as agendas dos principais candidatos ao Palácio Piratini nas ruas de Porto Alegre. As mobilizações focaram no contato direto com o eleitorado da Capital, com roteiros que passaram por parques, pela Orla do Guaíba e pelo Acampamento Farroupilha.

Gabriel Souza

Candidato do MDB ao governo estadual, Gabriel Souza participou de uma caminhada pelo Morro da Cruz ao lado do prefeito Sebastião Melo, onde ouviu demandas da comunidade sobre programas estaduais. Na sequência, o emedebista cumpriu agenda no Acampamento Farroupilha, aproveitando a visita aos piquetes para dialogar com apoiadores.

Juliana Brizola

A candidata do PDT, Juliana Brizola, concentrou sua mobilização dominical em Porto Alegre, realizando uma caminhada pelo Brique da Redenção. Após interagir com a população e comerciantes, a pedetista seguiu para a Praça Júlio Mesquita, na Orla do Guaíba, dando continuidade ao diálogo com os eleitores.

Luciano Zucco

Representante do PL, Luciano Zucco dividiu o domingo entre gravações de campanha e a realização de uma caravana pelas ruas da Capital. O roteiro, iniciado no cruzamento das avenidas Diário de Notícias e Guaíba, também passou pela Redenção e pelo Acampamento Farroupilha até ser encerrado com um ato na Praça México.

Marcelo Maranhão

Marcelo Maranhão, do PSDB, passou parte do pré-feriado gravando programas eleitorais para a televisão e conversando com eleitores na Capital. O candidato tucano também retornou ao Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, para o último dia da Expointer, e encerrou o dia em uma celebração religiosa, em Camaquã.

Demais candidatos

As candidatas Rejane Oliveira (PSTU) e Priscila Voigt (UP) dedicaram o domingo a gravações e agendas internas. Cesar Pontes, do PCO, teve a candidatura ao Piratini indeferida pelo Tribunal Regional Eleitoral na última semana e articula recurso contra a decisão.

Retorno à rotina

Com o fim da Expointer, os deputados estaduais retomam as atividades no Palácio Farroupilha nesta terça-feira, com sessão solene em comemoração à Semana da Pátria. A pauta da sessão deliberativa da tarde, que já conta com 21 propostas aptas para apreciação em plenário, será definida no final da manhã durante a reunião do Colégio de Líderes.

Vacinação domiciliar

Entre os textos prontos para votação do Parlamento gaúcho nesta terça-

feira está o projeto de lei que garante a vacinação domiciliar para pessoas com Transtorno do Espectro Autista no Rio Grande do Sul. A medida busca oferecer mais conforto e segurança às famílias, evitando o estresse causado por ambientes inadequados à sensibilidade sensorial e contribuindo para ampliar a cobertura vacinal no Estado.

Setembro Amarelo

De 8 a 12 de setembro, a fachada do Palácio Farroupilha será iluminada na cor amarela em alusão ao Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, celebrado no dia 10. A ação simbólica integra as atividades do Setembro Amarelo, campanha voltada à conscientização pública sobre a saúde mental, à desmistificação do tema e ao fortalecimento das redes de apoio e valorização da vida.

Recepção tradicionalista

Instalado na área de desembarque do Aeroporto Internacional Salgado Filho, um espaço temático inspirado no Acampamento Farroupilha passou a recepcionar os passageiros que chegam a Porto Alegre. A instalação cenográfica, mantida pela Prefeitura em parceria com a Fraport, reproduz um ambiente campeiro tradicional para fomentar o turismo cultural e disponibilizar acesso digital à programação do evento no Parque Harmonia.

Acampamento Farroupilha

Impulsionado pelo tempo frio e ensolarado, o Acampamento Farroupilha reuniu cerca de duzentas mil pessoas no Parque Harmonia durante este fim de semana, em Porto Alegre. Segundo a concessionária Gam3, a intensa movimentação às vésperas do feriado da Independência esgotou as vagas de estacionamento e garantiu um fluxo contínuo de visitantes nos 236 piquetes do evento tradicionalista.

Referência gaúcha

Um protocolo de intenções assinado na última semana entre o Tribunal Superior do Trabalho (TST) e o Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-RS) garantiu a nacionalização da plataforma digital LaborNexus, desenvolvida pela Corte gaúcha. A ferramenta busca simplificar o acesso e a aplicação de diretrizes internacionais nas decisões judiciais, alinhando a jurisdição trabalhista do país aos compromissos globais assumidos pelo Brasil.

Conscientização no estádio

A partida entre Internacional e Santos no Estádio Beira-Rio serviu de palco nesse domingo para a campanha "Doar é Legal", promovida pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul para incentivar a doação de órgãos e tecidos. Com o apoio da AJURIS e do Juizado do Torcedor, a iniciativa utilizou os telões e o sistema de som da arena para alertar os torcedores sobre a importância de comunicar em vida aos familiares o desejo de ser doador. (Por Bruno Laux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FEDERASUL DIVULGA POSIÇÕES DE SENADORES E CANDIDATOS AO SENADO SOBRE IMPEACHMENT DE MORAES



BRUNO LAUX

A Federasul divulgou nesse domingo (6) os resultados parciais de uma consulta feita aos atuais senadores e candidatos ao Senado pelo Rio Grande do Sul sobre um possível impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. A entidade enviou um questionamento aos políticos para saber se votariam a favor ou contra o afastamento do magistrado em virtude das recentes revelações de um inquérito da Polícia Federal. De acordo com o painel, oito nomes se manifestaram a favor da medida, entre eles os atuais senadores Hamilton Mourão (Republicanos) e Luis Carlos Heinze (PP). Pelo lado dos candidatos, declararam voto favorável Frederico Antunes (PSD), Germano Rigotto (MDB), Marcel van Hattem (Novo), Milton Cardoso (PSDB), Renato Jaguarão (Cidadania) e Ubiratan Sanderson (PL). Já o atual senador Paulo Paim (PT) e os postulantes Manuela d'Ávila (PSOL) e Paulo Pimenta (PT) constam no levantamento como nomes que não responderam ao questionamento até a tarde deste domingo.

Campo em pauta

Durante a passagem pelo estande da FETAG-RS no Pavilhão da Agricultura Familiar da Expointer, a ministra do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Fernanda Machiavelli, reuniu-se no fim de semana com o presidente da entidade, Eugênio Zanetti, para debater pautas prioritárias do setor. Entre os temas discutidos, esteve o Crédito Fundiário para jovens e mulheres, com a necessidade de aumento do teto de financiamento, além da suplementação de recursos do "Pronaf A", com liberação prevista para a próxima semana. Também foi tratada a construção de um Plano Nacional para a Pecuária de Leite, que deve reunir diferentes programas de fortalecimento da atividade, e a ampliação da cobertura do Proagro, pauta defendida pela FETAG-RS desde as discussões do Plano Safra. Para o dirigente da federação gaúcha, o avanço dessas demandas junto ao governo federal é essencial para proteger a produção e garantir a permanência das famílias no campo.

Tempo extra

Atendendo à recomendação do Ministério Público Federal (MPF), a Universidade Federal de Santa Maria alterou seu entendimento e passará a prever tempo adicional em editais de processos seletivos para candidatos com TDAH, dislexia e outros transtornos de aprendizagem. A atuação do órgão ministerial teve origem em inquérito instaurado após a negativa de uma hora extra em prova a uma candidata com TDAH e dislexia, sob a justificativa da instituição de que o transtorno não integrava o

rol legal de deficiências. O MPF pontuou, contudo, que a concessão de adaptações razoáveis deve basear-se em barreiras funcionais concretamente demonstradas, fundamentando-se na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e na Lei nº 14.254/2021 para garantir a isonomia material. Com a recomendação formal expedida em junho e acatada pela universidade em agosto, os próximos concursos de ingresso da instituição contarão com a possibilidade de sessenta minutos adicionais mediante comprovação médica. Satisfeito com a implementação da medida nos editais em elaboração, o MPF declarou o caso resolvido e determinou o arquivamento do procedimento.

Telessaúde no RS

Está pronto para votação no plenário da Assembleia gaúcha o projeto de lei que institui a política de saúde digital como estratégia de prestação de serviços no Rio Grande do Sul. Autor da proposição, o deputado Neri, o Carteiro (PSD) destaca que a modalidade consiste na oferta de atendimentos à distância por meio de tecnologias da informação e da comunicação. A medida prevê a assistência preventiva e restaurativa das condições de vida dos pacientes, englobando também atividades educacionais para fomentar contribuições na pesquisa e na gestão de procedimentos. O texto já conta com parecer favorável da Comissão de Saúde da Casa Legislativa.

Justiça esportiva

Presente no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre, o Juizado do Torcedor e Grandes Eventos atuou nesse domingo (6) durante a partida entre Internacional e Santos pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro. A unidade realizou uma audiência para analisar uma ocorrência de agressão registrada nas dependências do local. De acordo com o registro policial, um homem que assistia ao jogo na arquibancada inferior vestindo um moletom de outra equipe foi agredido com socos e chutes por integrantes de uma torcida organizada, que também rasgaram e arrancaram a peça de roupa. A equipe de segurança do estádio conteve a situação e retirou o homem do local, e o caso foi registrado como lesão corporal e encaminhado à Polícia Civil para apuração. Sob a presidência da Juíza de Direito Jocelaine Teixeira, o JTGE conduziu uma audiência com a participação do Ministério Público e da defesa do autor do fato ainda durante a partida, mas a vítima não compareceu por estar em atendimento médico, levando o colegiado a determinar uma nova sessão para dar continuidade ao caso. (Por Bruno Laux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



MÁRCIO COIMBRA

BALANÇA DE PODER

A eleição presidencial costuma monopolizar os holofotes do debate público, mas o verdadeiro centro de gravidade da política brasileira para 2027 está sendo desenhado, em silêncio, na disputa pela renovação de duas terças partes do Senado Federal. Longe de ser apenas uma câmara revisora, o Senado se consolida como o grande fiel da balança institucional do país. A projeção de uma bancada de oposição com cerca de 43 cadeiras — impulsionada por um PL fortalecido com 20 senadores — reflete não um acaso eleitoral, mas o resultado de um plano altamente calculado do movimento bolsonarista para reconfigurar a arquitetura de poder na República.

A obstinação da direita em dominar a Casa Alta responde a uma lógica de sobrevivência e pragmatismo. Ao constatar que o Judiciário se tornou uma trincheira autônoma de interesses próprios e que o Executivo oscila entre um conveniente progressismo e as intempéries da economia, o bolsonarismo converteu a disputa senatorial em prioridade absoluta. Lançando ex-ministros e nomes de expressivo apelo ideológico, o movimento transformou o pleito para o Senado em um vértice estratégico. A meta é clara: erguer uma trincheira capaz de emparedar o Supremo Tribunal Federal, além de ditar o rumo das sabatinas e escolhas para órgãos vitais do Estado, de Embaixadas até agências reguladoras.

Essa reorganização alterará drasticamente a dinâmica da governabilidade, independentemente de quem ocupe o Palácio do Planalto. Se o eleito optar por um governo progressista, o Executivo enfrentará uma conjuntura de permanente sufoco. Com apenas cerca de três dezenas de aliados convictos, o Planalto ficará refém de negociações com os poucos parlamentares flutuantes e alas pragmáticas do MDB e do PSD para evitar a derrubada de

vetos e neutralizar pautas-bomba. Por outro lado, caso vença um presidente conservador, o Senado deixará de atuar como freio moderador para se transformar em catalisador, acelerando reformas liberais, blindando o governo na indicação de ministros para as Cortes Superiores e outras posições estratégicas. Ainda assim, a aritmética parlamentar revela uma limitação crucial. Embora 43 senadores garantam a maioria simples para controlar comissões e o plenário, o número fica aquém da margem superqualificada de 54 votos exigida para aprovar emendas constitucionais ou conduzir processos de impeachment contra ministros do STF e o chefe do Executivo. A oposição terá musculatura política para produzir fricção constante e desgastar seus adversários, mas não a força bruta necessária para promover mudanças sem o endosso do centro pragmático.

Essa equação coloca em xeque o pragmatismo do Centrão e encurrala o futuro de Davi Alcolumbre. Para reter qualquer margem de controle na presidência do Senado, o amapaense será forçado a fatiar o próprio poder, entregando comissões e cargos estratégicos ao bloco conservador. Mais do que impor concessões, contudo, essa nova maioria ganha musculatura suficiente para peitar a política tradicional, lançar um candidato próprio e destronar o caciquismo da Casa. O sinal dos tempos é límpido: pelas engrenagens desse renovado plenário, já não passará apenas a disputa da Mesa Diretora, mas a própria chave da estabilidade política da República.

- Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e presidente-executivo do Instituto Monitor da Democracia. Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

7 DE SETEMBRO: A INDEPENDÊNCIA QUE AINDA PRECISAMOS CONSTRUIR



RENATO ZIMMERMANN

Sete de Setembro é uma data que carrega uma simbologia que vai muito além do episódio histórico às margens do Ipiranga. É o dia em que o Brasil celebra sua Independência, mas também uma boa oportunidade para refletirmos sobre o que significa, afinal, sermos uma nação. Em 1822, o Brasil rompeu politicamente com Portugal. Mas a independência de um país não termina quando se rompe um vínculo de dependência. Ela é construída todos os dias pela capacidade de um povo conduzir seu próprio destino, respeitar suas diferenças e assumir responsabilidades pelo futuro coletivo.

E talvez seja justamente por estarmos vivendo tempos tão difíceis que o 7 de Setembro tenha hoje um significado ainda maior. A polarização tomou conta do nosso cotidiano. O debate público muitas vezes deixou de ser uma busca por soluções para transformar-se em uma disputa para saber quem está certo e quem deve ser derrotado. As instituições, que deveriam servir ao conjunto da sociedade, são frequentemente percebidas como distantes do cidadão e, em vários momentos, utilizadas em benefício de poucos e poderosos. Quando isso acontece, a confiança começa a desaparecer.

E confiança é um dos principais fundamentos de uma democracia. É preciso reconhecer que o Brasil possui instituições importantes e uma sociedade capaz de corrigir seus próprios caminhos. Mas também precisamos ter maturidade para admitir quando algo não está funcionando bem. Uma democracia saudável não é aquela em que tudo está perfeito; é aquela que permite que seus erros sejam discutidos, corrigidos e superados dentro das regras. É aí que entra a civilidade.

Civilidade não significa pensar todos da mesma maneira. Significa compreender que somos diferentes, mas pertencemos à mesma nação. O brasileiro que pensa diferente de mim continua sendo brasileiro. Tem os mesmos direitos, as mesmas responsabilidades e o mesmo direito de desejar um país melhor.

O primeiro pilar da civilidade é o respeito. Respeitar não significa concordar. Significa reconhecer no outro o direito de existir, pensar e se manifestar. Quando transformamos o adversário em inimigo, abrimos mão da possibilidade de construir qualquer coisa juntos. O segundo é a responsabilidade. Temos direitos, mas também deveres. Podemos cobrar dos governos e das instituições, mas precisamos também cumprir as leis, cuidar dos espaços públicos, preservar o ambiente, combater a desinformação e participar da sociedade.

O terceiro pilar é o diálogo. Uma sociedade que deixa de conversar começa a gritar. E quando todos gritam, ninguém escuta. O diálogo não exige que abandonemos nossas convicções, mas que tenhamos disposição para ouvir e compreender que nenhuma pessoa ou grupo possui sozinho todas as respostas.

O quarto é a tolerância. O Brasil é plural. Somos diferentes em nossas histórias, culturas, crenças, escolhas e visões de mundo. Essa diversidade não deveria nos separar. Ao contrário, deveria ser uma das nossas maiores forças. E existe ainda o pertencimento. Talvez seja o pilar que mais precisamos recuperar. Somos uma nação. Não somos apenas grupos disputando espaço, torcidas políticas ou lados opostos de uma mesma discussão. Temos um território, uma história e um futuro em comum.

Não podemos ignorar que muitos brasileiros têm buscado construir suas vidas fora do país. São pessoas que, por diferentes razões, perderam parte da confiança de que aqui encontrarão as condições que desejam para viver, trabalhar e criar seus filhos. Quando alguém deixa seu país porque já não acredita que nele possa construir seu futuro, isso deveria provocar uma reflexão. Não de julgamento, mas de responsabilidade.

O Brasil precisa voltar a ser um país em que as pessoas queiram permanecer, empreender, trabalhar, criar seus filhos e participar da construção do futuro. Por isso, bandeira, hino e desfile possuem importância. Os símbolos nacionais nos lembram que existe algo que compartilhamos apesar de todas as nossas diferenças. Mas símbolos só ganham verdadeiro significado quando são acompanhados por atitudes. Neste 7 de Setembro, talvez a melhor maneira de celebrar a Independência seja compreender que ela não terminou em 1822.

Continuamos construindo nossa independência quando fortalecemos a democracia, cobramos instituições responsáveis, respeitamos quem pensa diferente e recusamos a ideia de que o Brasil possa pertencer apenas a alguns. O Brasil é de todos nós. E, em tempos de tanta divisão, talvez essa seja a lembrança mais importante que o 7 de Setembro pode nos oferecer: podemos discordar de quase tudo, mas ainda temos uma coisa fundamental em comum — somos uma nação.

- Renato Zimmermann é desenvolvedor de negócios sustentáveis e ativista da transição energética. Contato: rena.zimm@gmail.com

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO **COLUNISTAS**

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 7 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1822 — É declarada a Independência do Brasil em relação ao domínio de Portugal; e o príncipe Regente é saudado em São Paulo como o primeiro Imperador do Brasil e executa o Hino da Independência.

1884 — São libertados em Porto Alegre os últimos escravos da cidade.

1895 — Inauguração extra-oficial do Museu Paulista.

1907 — Viagem inaugural do transatlântico Lusitânia.

1911 — O poeta francês Guillaume Apollinaire foi preso e posto na cadeia sob suspeita de roubo da Mona Lisa; e fundação do Grêmio Esportivo Brasil, em Pelotas.

1920 — Criação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a primeira universidade federal do país, pelo então presidente Epitácio Pessoa.

1922 — Primeira transmissão de rádio no Brasil, com discurso do presidente Epitácio Pessoa.

1949 — Fundação oficial da República Federal da Alemanha.

1961 — Toma posse o presidente brasileiro João Goulart e inicia-se o primeiro regime parlamentarista no País.

1963 — She Loves You, a canção dos Beatles que mais vendeu até hoje no Reino Unido, chega ao 1º lugar nas paradas de sucesso britânicas.

1979 — Início das transmissões da emissora norte-americana ESPN.

1996 — O rapper Tupac Shakur é alvejado por tiros em Las Vegas.

1997 — Primeiro voo do Lockheed Martin F-22 Raptor.

1999 — O sismo de 6,2 Mw de Atenas atingiu a área com uma intensidade máxima Mercalli de IX (Violento), matando 143 pessoas, ferindo de 800 a

1 600 e deixando 50 000 desabrigados.

2016 — Conferência da Apple, onde é apresentado o iPhone 7 e a inovação dos auscultadores sem fios.

2017 — O sismo de 8,2 Mw de Chiapas atinge o sul do México, matando pelo menos 60 pessoas.

Nascimentos

1922 — Paulo Autran, ator brasileiro (m. 2007).

1936 — Buddy Holly, músico, cantor e compositor estadunidense (m. 1959).

1947 - Beбето, cantor e compositor brasileiro.

1949 — Gloria Gaynor, cantora estadunidense.

1950 — Mário Sérgio, ex-futebolista e treinador brasileiro de futebol (m. 2016).

1951 — Chrissie Hynde, vocalista e guitarrista do The Pretenders; e Morris Albert, cantor e compositor brasileiro.

1952 — Paulo Markun, jornalista e escritor brasileiro.

1965 - Mart'nália, cantora brasileira.

1967 — Toni Garrido, cantor, compositor e ator brasileiro.

1971 — Maria Beltrão, jornalista brasileira.

1985 — Luiza Valdetaro, atriz brasileira.

1987 — Evan Rachel Wood, atriz estadunidense.

1991 — Marion Silva Fernandes, futebolista brasileiro.

Falecimentos

1779 — John Armstrong, poeta e médico britânico (n. 1709).

1949 — José Orozco, pintor mexicano (n. 1883).

2004 — Miriam Pires, atriz brasileira (n. 1927).

2009 — Rui Viotti, jornalista e locutor esportivo brasileiro (n. 1929).

2014 — Miltinho, cantor brasileiro (n. 1928).

2018 — Mac Miller, cantor estadunidense (n. 2018).

2024 — Fabio Arruda, consultor de etiqueta e apresentador brasileiro (n. 1970).


rádio grenal
95,9 FM | 88,9 FM

BRASILEIRÃO É NA GRENAL

95,9 FM | 88,9 FM



X



LOCAL:
BARRADÃO

COBERTURA COMPLETA:

NESTE SEGUNDA, A PARTIR DAS 15H
INÍCIO DA PARTIDA: 20H

AO VIVO

radiogrenal.com.br



[/radiogrenal](https://www.youtube.com/radiogrenal)



[@rdgrenal](https://www.instagram.com/rdgrenal)



[radiogrenaloficial](https://www.facebook.com/radiogrenaloficial)

 **banrisul**
BANCA CREDITAÇÃO

PRIORI
GRUPO

CIGAME
ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS

 **Gebbwork**
MÓBILIÁRIO PARA ESCRITÓRIO

 **killing**
TINTAS

unilasalle ★ **RS** 

Inter perde em casa para o Santos e segue na zona de rebaixamento do Brasileirão.

Jogando no Beira-Rio, o Inter perdeu de 3 a 2 para o Santos na tarde desse domingo (6), em partida válida pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro. O resultado manteve o Colorado na 18ª posição da tabela, na zona de rebaixamento, com 25 pontos. No próximo sábado (12), o time gaúcho volta a campo diante da Chapecoense, às 17h, na Arena Condá.

Mais de 23 mil pessoas foram ao estádio nesse domingo. A equipe do Inter foi comandada pelo auxiliar Esteban Conde, uma vez que o técnico Paulo Pezzolano estava suspenso. Aguirre e Bruno Henrique marcaram os gols do time da casa. Gabigol, duas vezes, e Oliva anotaram para os visitantes. Ao fim do jogo, houve protesto de torcedores do time gaúcho. Apesar da pressão, com a má-fase atual e o novo revés, a diretoria do Colorado optou pela permanência de Pezzolano no cargo.

O jogo

O Peixe fez uma primeira etapa muito melhor que o Inter. E contou com erros individuais dos donos da casa para abrir vantagem nos 45 minutos iniciais. Logo aos oito minutos de jogo, Gabigol inaugurou o marcador. O centroavante do alvinegro praiano aproveitou oportunidade na falha do zagueiro Félix Torres ao tentar dominar a bola e

entregar no pé do artillheiro. O atacante saiu em velocidade e finalizou no contrapé de Matheus Cunha, tocando a trave antes de abrir o placar.

Carbonero tentou um chute pouco depois no melhor momento do Inter, mas foi travado por Gustavo Henrique. Cinco minutos depois, Gabigol recebeu em velocidade após bela jogada de Rollheiser e foi puxado por Matheus Bahia. O árbitro Alex Gomes Stefano assinalou a penalidade e deu amarelo ao lateral. Depois de revisar a jogada no VAR, confirmou o pênalti, mas trocou o amarelo por vermelho e o Colorado passou a atuar com um a menos. Na cobrança, o camisa 9 ampliou.

Aos 38 minutos, o Peixe fez o terceiro com Oliva. O volante superou a marcação do Inter e finalizou de cabeça em cruzamento de Rollheiser. Após este lance, alguns torcedores gaúchos se levantaram e foram embora do Beira-Rio.

O Colorado voltou melhor que os paulistas na segunda metade e conseguiu descontar no placar logo aos 2 minutos de partida. Aguirre viu oportunidade de longe e arriscou finalizando de primeira, colocando um foguete no ângulo do gol de Brazão, sem chance para a defesa do paredão do Peixe. Pouco depois, o lateral-direito bateu

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Válida pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro, a partida foi disputada no Beira-Rio.

forte mais uma vez, mas dessa vez para defesa do goleiro.

Com menos de dez minutos, Cuca optou pela entrada e estreia do volante Arthur no lugar de Caballero, para dar sustentação no meio-campo do alvinegro. Apesar do domínio do Colorado no começo, Gabigol ficou próximo de anotar seu hat-trick e ampliar ainda mais a vantagem: o centroavante saiu em velocidade e, na hora do chute, acabou finalizando em cima da marcação.

O Inter voltou a comandar o duelo, trocando passes e forçando recuo do adversário - ideia também do treinador visitante, que colocou em campo também Thaciano e Lima, outro estreante. Na reta final, Miguelito, que havia acabado de entrar em campo, derrubou Vitorino dentro da área. O árbitro marcou penalidade em campo e foi revisar o lance no VAR,

confirmando a infração. Bruno Henrique converteu, finalizando no canto esquerdo de Brazão, já aos 45 minutos.

Ficha técnica

– Inter: Matheus Cunha; Bruno Gomes, Félix Torres, Mercado e Matheus Bahia; Ronaldo (Villagra), Thiago Maia (Paulinho) e Alan Patrick (Bruno Henrique); Vitinho, Carbonero (Eliasson) e Sanebria (Aguirre). Técnico: Paulo Pezzolano.

– Santos: Gabriel Brazão; Igor Vinícius, Willian Arão, Luan Peres e Escobar; Oliva, Gustavo Henrique (João Schmidt) e Gabriel Bonfante (Lima); Rollheiser (Miguelito), Caballero (Arthur) e Gabigol (Thaciano) Técnico: Cuca.

– Arbitragem: Alex Gomes Stefano (RJ), Luiz Claudio Regazone (RJ) e Thayse Marques Fonseca (RJ). VAR: Wagner Reway (SC).

Grêmio enfrenta o Vitória nesta segunda pelo Brasileirão.

Grêmio e Vitória encerram a 26ª rodada do Campeonato Brasileiro nesta segunda-feira (7). As equipes se enfrentam às 20h, no Barradão, em Salvador. Próximos na tabela e separados por apenas um ponto, os dois times se enfrentam buscando se afastar da zona de rebaixamento.

O Tricolor vem de um momento de confiança. Após a vitória contra a Chapecoense pelo Brasileiro e eliminar o maior rival na Copa do Brasil, o Grêmio busca emendar uma sequência positiva no Brasileirão. O time de Luís Castro é o 15º colocado na competição, com 28 pontos.

Já o Leão chega para a partida em baixo astral. Afinal, foi eliminado pelo Vasco nas quartas de final da Copa do Brasil no meio dessa semana. Além disso, o Leão é o lanterna do retorno do Brasileirão, com apenas três pontos em seis jogos. Para piorar a situação, o Vitória não poderá contar com o zagueiro Cacá, suspenso pelo STJD por tentar rasgar a camisa do meio-campista Jean Lucas no último Ba-Vi.

Lucas Uebel/Grêmio



Grêmio vai a Salvador em busca de sua primeira vitória fora de casa no Brasileirão.

Desfalques

O técnico Luís Castro deve promover alterações na equipe que entrou em campo no Grenal. O lateral-esquerdo Marlon está suspenso e obriga o treinador a modificar a lateral esquerda. O jovem Pedro Gabriel desponta para ser o substituto. Caio Paulista é alternativa. No departamento médico estão o volante Dodi, com uma avulsão na patela, diagnosticada em 19 de agosto, e o atacante Jovane Cabral, com problema muscular.

O mais novo desfalque é o atacante Francis Amuzu, que nem viajou para Salvador. De acordo com informações da Rádio Imortal, Amuzu está com desgaste físico e por isso foi preservado do jogo

contra o Vitória. Além do ganês, o Grêmio já não iria poder contar com o lateral-esquerdo Marlon, titular que está suspenso.

Por outro lado, Nardoni é opção para começar a partida caso o desgaste tire condições de jogo de nomes como Villasanti e Krovinovic, com cansaço acumulado pela sequência de jogos. O zagueiro Wallace vem de oito jogos consecutivos e é outra preservação avaliada.

1ª vitória

Apesar do bom momento recente, o Grêmio ainda busca a primeira vitória como visitante no Campeonato Brasileiro de 2026. O time de Luís Castro está entre os clubes que ainda não venceram fora de casa no Brasileirão, ao lado de

Vasco, Chapecoense e do próprio Vitória. Em 12 partidas longe da Arena, somou quatro empates e oito derrotas — um aproveitamento na casa de 11%.

O Vitória, por sua vez, se coloca entre os melhores mandantes da competição com oito vitórias no Barradão. A equipe baiana é conhecida por fazer da sua casa um caldeirão e, não à toa é o quinto melhor mandante do campeonato, com sete vitórias, três empates e apenas duas derrotas.

Arbitragem

A partida terá Sávio Pereira Sampaio (DF) como árbitro principal. Ele será auxiliado por Rafael Trombetta (PR) e Andrey Luiz de Freitas (PR). No VAR, o responsável será Ilbert Estevam da Silva (SP).

Copa do Mundo Feminina de 2027 abre inscrições para voluntários em Porto Alegre.

Estão abertas as inscrições para o Programa de Voluntários da Copa do Mundo Feminina da FIFA 2027 em Porto Alegre. A capital gaúcha, uma das oito cidades-sede do torneio, receberá sete partidas da competição no Estádio Beira-Rio e busca pessoas interessadas em atuar nos bastidores do maior evento de futebol feminino do planeta.

Segundo a Secretaria Extraordinária da Copa do Mundo Feminina de Futebol 2027 (Secopa 2027), os voluntários poderão desempenhar mais de 30 funções em diferentes áreas, como imprensa, credenciamento, cerimônias, competições, transporte, tecnologia e atendimento ao público. As atividades ocorrerão não apenas no estádio, mas também em locais de apoio, como aeroportos, centros de treinamento e hotéis oficiais.

A FIFA prevê a seleção de cerca de 6 mil voluntários para atuar nas oito cidades-sede do Mundial, que será disputado entre 24 de junho e 25 de julho de

PMPA/Divulgação



Ao todo, 32 seleções disputarão 64 partidas em oito cidades brasileiras: Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Recife e Salvador.

2027. Porto Alegre receberá jogos nos dias 26, 28 e 30 de junho e 3, 5, 8 e 12 de julho, incluindo uma partida das oitavas de final.

Para participar do processo seletivo, os candidatos devem ter pelo menos 18 anos no momento da inscrição, possuir disponibilidade durante os meses de junho e julho de 2027 e dominar português ou inglês. O conhecimento de outros idiomas será considerado um diferencial. Não é exigida experiência prévia em voluntariado. Candidatos estrangeiros também podem participar, desde que atendam aos requisitos legais de entrada e permanência no Brasil.

A secretária da Secopa 2027, Débora

Garcia, destacou a oportunidade de vivenciar os bastidores de um evento esportivo de alcance mundial. Segundo ela, o programa permitirá que os participantes conheçam pessoas de diferentes países e contribuam para mostrar a hospitalidade gaúcha aos visitantes que estarão na cidade durante a competição.

Os voluntários selecionados receberão treinamento específico para as funções que irão desempenhar. Além da capacitação, a FIFA oferecerá uniforme oficial, alimentação durante os turnos de trabalho e certificado de participação ao término do evento.

O interesse pelo programa já é ele-

vado. Dados divulgados pela organização apontam que mais de 100 mil pessoas manifestaram interesse em atuar como voluntárias desde a abertura do pré-cadastro. Em Porto Alegre, cerca de 7 mil candidatos já haviam demonstrado intenção de participar das atividades ligadas ao Mundial.

A Copa do Mundo Feminina de 2027 será a primeira edição do torneio realizada na América do Sul. Ao todo, 32 seleções disputarão 64 partidas em oito cidades brasileiras: Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Recife e Salvador.

Fórmula 1: Antonelli sai de 19° para 1°, vence o Grande Prêmio da Itália e quebra marcas históricas.

Neste domingo (6), no Grande Prêmio (GP) da Itália, Kimi Antonelli, piloto da Mercedes, saiu da 19ª posição para conseguir a vitória correndo em casa e fazer a festa da torcida. O líder do campeonato teve uma atuação espetacular para chegar em primeiro lugar e encerrar um jejum de 60 anos sem um piloto italiano vencer no circuito. Na largada, Pierre Gasly, da Alpine, conseguiu manter a liderança da prova, suportando a pressão dos rivais. Mas ainda na primeira volta, George Russell, da Mercedes, assumiu a ponta.

O italiano Kimi Antonelli, também da Mercedes, que havia largado em 19º, ganhou posições no início do GP de Monza, se aproximando da zona de pontuação. O brasileiro Gabriel Bortoleto largou mal e perdeu posições na largada, caindo para 18º lugar. Charles Leclerc, piloto da Ferrari, deixou precocemente o GP de Monza, na Itália.

Ainda nas primeiras voltas da prova, o monegasco escapou na Parabolica e bateu forte na proteção do circuito. Após o acidente, a bandeira vermelha foi acionada e a prova foi interrompida. A transmissão da Fórmula 1 flagrou torcedores da Ferrari chorando pela saída de Leclerc da prova. No momento do acidente, Charles Leclerc ocupava a 4ª posição no GP da Itália.

Antes disso, na largada, o piloto se envolveu em uma polêmica com Lewis Hamilton, companheiro de Ferrari.

Os dois disputaram posições nas primeiras curvas, com os carros da escuderia quase se tocando. O inglês chegou a reclamar no rádio com a equipe.

"O Charles me jogou para fora da pista", afirmou Hamilton.

Após mais de 30 minutos de paralisação por conta do acidente de Charles Leclerc, o GP da Itália foi retomado em uma largada com os carros parados. Russell e Gasly mantiveram as duas primeiras posições. Franco Colapinto e Max Verstappen disputavam a terceira posição até que o piloto argentino saiu da pista e caiu na classificação. Kimi Antonelli foi o maior beneficiado na relargada, subindo para o 6º lugar.

O holandês Max Verstappen, da Red Bull Racing, seguiu com o pé no acelerador, ultrapassando Pierre Gasly e assumindo a vice-liderança no circuito de Monza. Verstappen e Russell fizeram um duelo particular em algumas voltas pela liderança do GP de Monza, com os pilotos da Red Bull e Mercedes alternando na ponta da corrida.

Kimi Antonelli, companheiro de George Russell na Mercedes, também "entrou na festa", pressionando os líderes e lutando



Piloto encerrou um jejum de 60 anos sem um italiano vencer no circuito.

pela vitória na Itália. O italiano Kimi Antonelli parecia inspirado por estar correndo em casa. O prodígio da Mercedes, que largou em 19º, assumiu a liderança na 18ª volta, em uma espetacular corrida de recuperação.

Depois de assumir a ponta do GP da Itália, o jovem de 20 anos foi seguido de perto pelo companheiro George Russell, com os pilotos da Mercedes se alternando em primeiro lugar. Além da luta pela vitória, também aconteciam bons duelos por um lugar no pódio, com trocas constantes de posição entre Oscar Piastri, Max Verstappen e Lewis Hamilton.

Faltando cinco voltas para o fim do GP da Itália, a batalha dos pilotos da Mercedes pela vitória se acirrou. Kimi Antonelli foi para cima de Russell, levantando a torcida italiana em Monza. Na volta 49, Antonelli acabou derapando na pista. Mesmo

assim, o italiano conseguiu ultrapassar o rival na volta 50 para garantir o troféu em casa.

Além da vitória, Antonelli encerrou um jejum que já durava 60 anos de pilotos italianos na Fórmula 1. A última vitória de um piloto do país no Grande Prêmio da Itália foi em 1966, com Ludovico Scarfiotti dirigindo a Ferrari. Festa completa na "terra da bota". George Russell, companheiro de Kimi na Mercedes, chegou em segundo. Max Verstappen, da Red Bull, completou o pódio. Após ultrapassar a linha de chegada sob festa da torcida italiana, Kimi Antonelli se emocionou no rádio com a Mercedes e chorou.

"Parece um sonho", resumiu o piloto enquanto acenava aos fãs ainda na pista de Monza. (Com informações da CNN Brasil)

Câncer de intestino antes dos 50 anos tem tumor diferente e maior sobrevida.

Reprodução



Estudo mostra variações na biologia do tumor, perfil dos casos e resposta ao tratamento em adultos jovens.

O câncer de intestino diagnosticado antes dos 50 anos apresenta diferenças em relação aos casos em pessoas mais velhas. Um novo estudo publicado no *Medical Journal of Australia* em 18 de agosto analisou pacientes com a doença em estágio avançado e identificou variações na biologia do tumor, no perfil dos casos e na sobrevida.

A pesquisa foi conduzida por cientistas da Universidade Flinders e do Flinders Medical Centre, na Austrália, com dados de 1.691 pacientes com câncer que havia se espalhado para o fígado.

Diferenças aparecem no perfil dos pacientes

Os resultados mostram que os pacientes mais jovens tinham maior probabilidade de serem mulheres e de apresentar tumores no lado esquerdo do intestino. Também foi mais frequente a presença de determinadas mutações genéticas. Além disso, esse grupo, em média, viveu mais tempo após a disseminação da doença para o fígado quando comparado aos pacientes mais velhos.

“Nosso estudo ajuda a construir uma imagem mais clara da doença e sugere que pacientes mais jovens podem apresentar características tumorais distintas que devem ser consideradas na tomada de decisões sobre o tratamento”, afirmou o pesquisador

Sávio Barreto, da Universidade Flinders, em comunicado.

Genética ajuda a entender evolução da doença

A análise também mostrou que mutações específicas, como BRAF e KRAS, genes responsáveis por regular o crescimento das células do organismo, estiveram associadas a piores resultados em pacientes de diferentes idades. Segundo os autores, isso reforça a importância dos testes genéticos na avaliação do câncer.

O fígado é o local mais comum de disseminação do câncer de intestino, o que torna o tratamento mais complexo nessa fase da doença.

Tratamento e limitações do estudo

Os pesquisadores observaram que pacientes submetidos à retirada dos tumores no fígado, seguida de terapias medicamentosas, tiveram melhores resultados em comparação com outras abordagens.

Ainda assim, os autores destacam que o estudo foi baseado em dados da prática clínica e não permite afirmar que um tratamento específico seja responsável pela maior sobrevida.

Para a equipe, compreender essas diferenças pode ajudar a orientar decisões clínicas e aprofundar a investigação sobre o aumento de casos em adultos mais jovens.

Respiração quadrada: como funciona um dos truques mais poderosos para controlar o estresse.

A respiração quadrada (também conhecida pelo nome em inglês, box breathing) é um exercício respiratório em que as quatro fases do ciclo têm exatamente a mesma duração: inspiração, retenção com os pulmões cheios, expiração e retenção com os pulmões vazios. O nome vem daí. Se você desenhasse o ciclo em um gráfico, teria quatro lados iguais, um quadrado.

O formato mais divulgado é o 4-4-4-4: quatro segundos em cada etapa. Mas o número não é sagrado. Os intervalos podem durar três, cinco ou seis segundos, desde que sejam iguais entre si. É a simetria que define a técnica, não a contagem específica.

A prática não tem duração fixa. Algumas pessoas percebem o efeito depois de poucos minutos, outras preferem ciclos mais longos, de até 15 minutos. Segundo a reportagem da BBC News Brasil que reuniu especialistas e praticantes da técnica, o trabalho respiratório tem origem em práticas tradicionais como a ioga e circula há séculos em outros contextos, das artes marciais ao treinamento militar.

Vale entender o que a respiração quadrada faz e o que ela não faz. Ela atua no seu estado fisiológico agora: frequência cardíaca, tensão muscular, sensação de urgência. Ela não altera a origem do estresse, não trata um transtorno e não substitui acompanhamento profissional.

A quarta etapa, a pausa com os pulmões vazios, é a que provoca a maior mu-

dança fisiológica de todo o ciclo. E é exatamente a que as pessoas encurtam, porque é a mais desconfortável.

Durante essa pausa, seu corpo retém dióxido de carbono (CO₂). Quando o cérebro detecta que os níveis de CO₂ subiram, ele dispara um alarme e você sente aquela vontade urgente de puxar o ar. A médica Helen Garr, que atende profissionais de saúde com quadros de sofrimento mental, descreveu à BBC esse mecanismo com precisão: é nessa pausa final que o cérebro "entra em pânico" e cria a necessidade de respirar. Ela chama a técnica de um dos recursos mais poderosos e cientificamente sustentados para assumir o controle da resposta ao estresse.

O que acontece quando você treina isso repetidamente é uma espécie de recalibragem. Você ensina o seu sistema a tolerar variações de CO₂ sem interpretá-las como ameaça. E isso importa muito mais do que parece, porque a maneira como você respira sob estresse muda por conta própria.

Resposta à pressão

Sob pressão, a respiração fica curta, rápida e sobe para a parte alta do tórax. Você elimina CO₂ mais rápido do que o necessário, os níveis no sangue caem e o corpo produz sintomas que a mente lê como perigo: tontura, formigamento, aperto no peito, sensação de irre realidade. Muita gente que des-

GAI



Trabalho de respiração tem origem em práticas tradicionais como a ioga.

creve uma crise de ansiedade está descrevendo, em parte, esse desarranjo respiratório.

É por isso que a pausa final é a peça central. Ela treina a tolerância às variações de dióxido de carbono no sangue e no cérebro, o que reduz a intensidade daquela sensação de pânico quando ela aparece na vida real. Você não está apenas se acalmando naquele minuto. Está aumentando a margem que o seu corpo tem antes de disparar o alarme.

Quando fazer

O instrutor de técnicas de respiração Stuart Sandeman, ouvido pela BBC, afirma que a respiração quadrada rende mais quando praticada antes de uma situação estressante, e não apenas durante. Ele lembra que forças de operações especiais dos Estados Unidos usam a técnica antes de entrar em ambientes hostis, um uso preventivo, não reativo.

Alguns momentos em que a técnica cabe bem:

- Nos minutos antes de

uma prova de concurso, enquanto ainda está do lado de fora da sala • Antes de uma apresentação, de uma audiência ou de uma reunião difícil no trabalho • Na sala de espera de uma consulta médica ou de um exame que gera apreensão • À noite, deitado, quando o pensamento acelera e o sono não vem • Ao acordar já com aperto no peito, antes de o dia começar a puxar você • Entre uma tarefa e outra, como pausa deliberada em dias de agenda cheia

Durante uma crise já instalada a técnica também pode ajudar, mas com uma ressalva: quanto mais intenso o pico, mais difícil sustentar a contagem. Nesses casos, muita gente se dá melhor alongando a expiração sem retenções longas, respirando mais devagar do que respirando em quadrado. A prática regular, feita fora da crise, é o que constrói a habilidade que você vai querer ter disponível quando ela chegar.

Músculo é patrimônio: como ele impacta para a inteligência, longevidade e autonomia.

Embelezado pela musculatura definida de Matt Damon, o filme "Odisseia" exibe modernidade embora a história se passe na Antiguidade. Não apenas pela tecnologia cinematográfica, mas por colocar os músculos em destaque. Eles são os protagonistas de uma linha de vanguarda da medicina. Também são os protagonistas da série "A Revolução dos Músculos", escrita pela repórter especial Ana Lucia Azevedo.

Por muito tempo considerados apenas instrumentos de estética ou força, os músculos são compreendidos agora como motores de saúde, inteligência, longevidade e autonomia.

Ninguém precisa ficar atlético como Damon nem hipertrofiado como um fisiculturista. O importante é ter músculos preservados e funcionais. Enfraquecê-los pode reduzir a qualidade e o tempo de vida.

"Músculo é patrimônio", define Clayton Macedo, coordenador do Ambulatório de Endocrinologia do Exercício da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e da diretoria da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM).

Autor de "Stronger: The Untold Story of Muscle in Our Lives" (Mais forte: a história não contada dos músculos em nossas vidas, em tradução livre), o americano Michael Gross afirma que por muito tempo cuidar da musculatura foi visto como algo secundário, uma vaidade fútil. Esse preconceito histórico e preguiçoso, sem base na biologia, custou atraso que aos poucos vem sendo resgatado.

"Pense como o mundo seria diferente se ao ouvir a palavra 'músculo', a primeira imagem que nos viesse à mente não fosse a de um cara grande cheio de anabolizantes, mas a da sua avó saudável", afirma Gross.

Ele cita um estudo da Universidade de Sydney (Austrália) que mostrou que o córtex posterior cingulado aumenta de tamanho e melhora de função quando se faz musculação. Essa é a parte do cérebro ligada à memória emocional, à empatia e à autoconsciência. E também a primeira estrutura cerebral a atrofiar na doença de Alzheimer, mesmo antes do aparecimento de sinais de perda de memória.

Um número crescente de estudos prova que investir na preservação dos músculos é o melhor plano de previdência e seguro de saúde que se pode fazer. Não à toa, médicos usam a expressão "banco de músculos", no qual se deve investir ao longo da vida para escapar da miséria de uma velhice doentia e sem autonomia.

Sinal de alerta

O valor dos músculos fica mais evidente pela falta deles. Segundo Macedo, a baixa massa muscular esquelética aumenta o risco de morte por todas as causas em 57%, independentemente de idade e gênero. Quando associada à obesidade, essa elevação no risco atinge 160%.

A perda de massa muscular é considerada um preditor independente de mortalidade porque os músculos esqueléticos fazem bem mais do que permitir a sustentação e todo tipo de movimento. Eles

atuam para evitar e controlar inflamação e doenças tão variadas quanto câncer, diabetes, demências, fragilidade óssea.

O pesquisador José Cesar Rosa Neto, do Laboratório de Imunometabolismo da Universidade de São Paulo (USP), frisa que os músculos são nossa maior reserva em casos de infecção, traumas e cirurgias.

E é por isso que pessoas com menor massa muscular apresentam maior risco de morte independentemente da idade, do índice de massa corporal (IMC) ou da presença de outras doenças.

Um aperto de mão

Um estudo publicado em agosto na GeroScience revelou que em pessoas acima de 60 anos, uma perda de 15% na força muscular medida pelo aperto de mão (isso é feito com um dinamômetro) é um indicador da lentidão na capacidade de caminhar. E essa redução é um sinal de alerta clínico, destacam os autores do estudo, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e da University College London (Reino Unido). Lentidão da caminhada é o lado visível do aumento do risco de hospitalização, de queda e de perder a independência para tarefas cotidianas básicas.

Proteína pura

Ter a musculatura desenvolvida é decisivo quando se fica doente. Os músculos são a reserva de proteínas do corpo. Eles são compostos por 50% a 75% de proteínas.

Além disso, a musculatura esquelética é mais do que órgão de sustentação e mobilidade. Os músculos são órgãos endócrinos. Os nossos 640 músculos produzem ao menos 650 proteínas conhecidas e esse número pode chegar à milhares.

Muitas dessas proteínas, chamadas miocinas, funcionam como hormônios. Elas interagem com o fígado, o pâncreas, o sistema imunológico, o tecido adiposo (gordura) os ossos e o cérebro, quase todo o corpo.

"Músculos são nossa poupança de proteínas, nos ajudam a não perder líquidos e na imunidade", explica o clínico e intensivista Felipe Ribeiro Henriques, diretor médico do Complexo Hospitalar de Niterói, da Rede Américas.

Perdas e danos

Músculos são preciosos e sensíveis. Mas, se negligenciados, definham cedo. Por volta dos 30 anos, muitas vezes antes disso, as pessoas começam a perder cerca de 0,8% de sua massa muscular por ano. Após os 50 anos de idade, a redução anual de massa muscular oscila entre 1% a 2%. E a diminuição de força muscular pode alcançar a 5% por ano.

A perda de musculatura se deve à falta de atividade física – passar a maior parte do tempo sentado e caminhar pouco, por exemplo – e mudanças naturais no metabolismo que fazem com que cada vez menos proteína chegue aos músculos.

Reprodução



Os músculos ajudam a proteger o organismo contra doenças e são uma reserva essencial durante infecções, cirurgias e internações.

Sem proteínas e estímulo promovido pelo movimento, as células musculares se tornam menores. Essas células, chamadas de fibras, não se dividem. Elas aumentam de tamanho unindo-se umas às outras. Fibras menores levam a músculos atrofiados.

Epidemia de fraqueza

Se chama de sarcopenia o declínio acentuado da massa, da força e da função muscular. Ela se manifesta pela fraqueza e pelo desempenho físico prejudicado para coisas básicas, como se levantar ou caminhar. Costuma ser associada ao envelhecimento e anda de mãos dadas com a obesidade.

Henriques frisa que a sarcopenia é um problema mundial. Num mundo sedentário, onde se faz quase tudo sentado e andar até a esquina é desafio, a sarcopenia virou epidemia. Afeta também gente jovem e de meia-idade. E não poupa os magros inativos.

Perder músculos pode ser fatal. E nada nos faz perder mais massa muscular do que a imobilidade. Aos 40 anos uma pessoa já pode ter baixa massa muscular, mesmo que seja magra. Se estiver com excesso de peso, o risco é maior.

Questão de vida e morte

O perigo da perda muscular se torna evidente quando se adoecer e, pior ainda, é preciso de internação. Um paciente de UTI pode perder, em apenas 7 a 10 dias, uma proporção de massa muscular equivalente ou maior à que um astronauta perde em 6 meses inteiros no espaço.

A analogia entre a microgravidade do espaço e a internação hospitalar é amplamente estudada pela medicina. Mesmo em missões espaciais de curta duração, a ausência de gravidade provoca atrofia e perda de tônus.

Porém, os pacientes, além da imobilidade, têm a musculatura consumida pelo

próprio corpo em função de seu estado doente. Inflamação, sepse e catabolismo acelerado aceleram brutalmente a atrofia, além do desuso por imobilidade. E os danos começam em horas.

Em casos mais graves com falência de órgãos, a perda de massa muscular pode chegar a mais de 1,5 kg de tecido muscular puro por semana.

Em situações de infecção grave ou choque séptico, o corpo começa a degradar o tecido muscular esquelético para obter aminoácidos. Os músculos funcionam como matéria-prima para manter órgãos vitais funcionando.

Henriques diz que em casos extremos de choque séptico, um paciente pode precisar de 5 mil calorias por dia e é nos músculos que o corpo encontra a reserva para o monstruoso gasto extra.

Até 30% da massa muscular pode ser perdida nos primeiros 10 dias de internação em UTI. Em casos mais prolongados, alguns pacientes podem perder 90% da massa muscular, diz Henriques. E aí se entra num círculo vicioso. Menos músculos, menos defesas e menos defesas implicam numa maior degradação dos músculos. É por isso que pacientes de UTI podem passar ainda mais tempo hospitalizados para reabilitação.

Poupança salvadora

Uma internação prolongada pode levar a perdas imensas até para quem tem boa composição muscular e mesmo com um tratamento que inclua dieta com suplementação de proteínas e calorias adequadas. Mas quanto menor for a massa muscular, pior será o prognóstico.

"Muitas vezes, a doença que levou à internação é curada, mas pessoas com pouca massa muscular podem ter sequelas permanentes ou não sobreviver. O corpo não consegue pagar a conta porque não tinha uma poupança muscular", afirma Henriques.

Costura abdominal: entenda a cirurgia de abdômen feita por Kelly Key pós gestação.

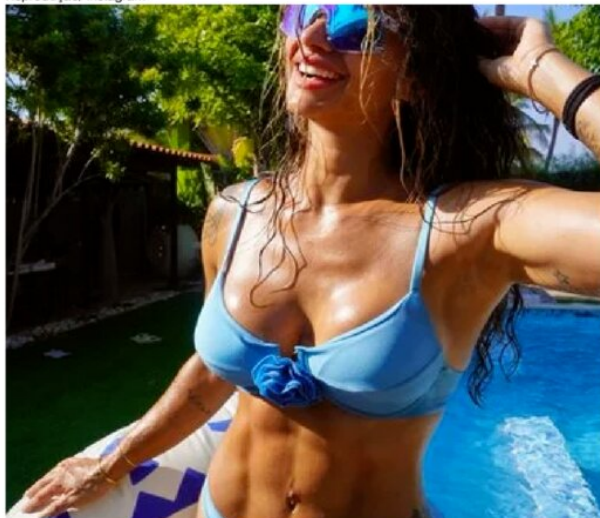
Aos 43 anos, a cantora Kelly Key chama atenção nas redes sociais pelo corpo malhado e trincado. Apesar de seguir uma alimentação equilibrada e praticar atividade física, a artista revelou que por trás de toda o esforço há também um empurrãozinho de intervenção estética.

“Já fiz a costura da musculatura do abdômen após a minha segunda gestação. Não tenho nenhum problema em falar sobre os procedimentos estéticos que fiz e faço. Acho inclusive importante falar, porque seria injusto atribuir exclusivamente à alimentação e ao treino um resultado que também tenha tido alguma intervenção estética”, revelou.

Ela é mãe de Suzanna Freitas, de 27 anos, do relacionamento com o cantor Latino; Jaime Vitor, de 21, e Artur, de 9, do casamento com o empresário Mico Freitas.

A “costura abdominal”, à qual Kelly se submeteu, é chamada no meio médico de plicatura da musculatura abdominal uma técnica cirúrgica usada para corrigir o afasta-

Reprodução/ Instagram



Aos 43 anos, a cantora chama atenção nas redes sociais pelo corpo malhado e trincado.

mento dos músculos do abdômen, conhecido como diástase abdominal. Geralmente, ocorre em mulheres que deram à luz e são diagnosticadas com esse problema.

Os principais objetivos da intervenção é melhorar a sustentação dos órgãos internos e a postura corporal, reduzir o volume e o abaulamento da barriga, deixando a cintura mais firme e corrigir o afastamento provocado por gestações sucessivas ou grandes variações de peso.

Segundo especialistas, nem todas as diásteses precisam ser corrigidas. As menores, de 3 a 4 centímetros, por exemplo, podem ser tratadas e melhoradas com atividade física e fisioterapia, mas depende de cada caso e da escolha da mu-

lher. A cirurgia é indicada quando o afastamento dos músculos é superior a 4 a 5 centímetros.

Médicos também recomendam não fazer a cirurgia logo depois do parto do bebê, mas após o período de amamentação, quando a mulher volta à sua vida normal, até pelo cuidado com o pós cirúrgico em que ela não pode levantar peso, agachar, ou fazer outras coisas que faria caso tivesse um recém-nascido.

Segundo médicos, a paciente ainda precisa usar uma cinta modeladora para diminuir o inchaço e para contrair a parede abdominal de 15 a 20 dias. Também é preciso cuidado também com constipações intestinais e evitar fazer força na evacuação, pois pode ocasi-

onar ruptura dos pontos. A volta da atividade física deve acontecer após dois ou três meses.

Procedimento

O cirurgião aproxima e costura a fáscia (tecido que reveste a musculatura) na linha média do abdômen. O procedimento funciona como uma “cinta interna” que aperta e reforça a parede abdominal. Normalmente, é realizada durante cirurgias de abdominoplastia ou miniabdominoplastia.

Ainda segundo especialistas, ela realmente deixa o abdome mais firme, aumenta a contenção e melhora a postura, porém, não é milagrosa, ou seja, ela não transforma músculo fraco em músculo forte, o fortalecimento posterior depende de exercício físico.

Anne Hathaway inspira debate sobre beleza: o que muda nos cuidados depois dos 40.

Aos 43 anos, Anne Hathaway foi escolhida pela revista "People" como a pessoa mais bonita de 2026. O reconhecimento acontece em um momento de destaque na carreira da atriz, que voltou a um de seus personagens mais conhecidos em "O Diabo Veste Prada 2", e também abre espaço para discutir como a beleza feminina é percebida em diferentes fases da vida.

A idade é um dos aspectos que passaram a integrar essa conversa, ao lado de características individuais e das escolhas de cada mulher em relação à própria aparência. Nos consultórios, a procura por procedimentos também pode estar ligada ao desejo de cuidar da pele e dos cabelos sem necessariamente modificar os traços.

"Não existe um único procedimento capaz de interromper o envelhecimento. O resultado mais consistente vem de uma estratégia de longo prazo, que combina proteção solar, cuidados domiciliares, hábitos de vida e, quando indicados, procedimentos e tecnologias. A ideia é preservar a saúde e a qualidade da pele ao longo do tempo", destaca a dermatologista e tricologista Bianca Almeida.

"Hoje existe uma busca muito maior por qualidade da pele, saúde dos cabelos e, principalmente, naturalidade. A paciente não necessariamente quer parecer mais jovem. Ela quer olhar no espelho e perceber uma pele saudável, um rosto bem cuidado e preservar aquilo que reconhece como sua própria identidade. Isso muda completamente a ma-

neira de planejar os tratamentos", observa a dermatologista e tricologista Angélica Pimenta.

Mudanças

O envelhecimento provoca alterações que vão além das rugas. Ao longo dos anos, a pele pode perder parte da elasticidade, da hidratação e da capacidade de produzir colágeno. Mudanças na sustentação do rosto e na distribuição de gordura também podem modificar seus contornos.

A dermatologista e tricologista Bianca Almeida destaca que essas transformações não acontecem da mesma maneira para todas as mulheres. Genética, exposição solar, hábitos e características individuais influenciam a aparência da pele ao longo do tempo.

"O envelhecimento da pele é um processo multifatorial e acontece de maneira diferente em cada pessoa. Depois dos 40, é comum perceber mudanças na textura, na hidratação, na firmeza e na capacidade de regeneração. O acompanhamento dermatológico permite identificar essas alterações precocemente e estabelecer uma rotina de cuidados e tratamentos adequada para cada fase", pontua.

Efeito natural

A procura por resultados discretos é uma das questões que aparecem na discussão sobre procedimentos estéticos. Há pacientes que preferem intervenções que preservem a expressão e as características do rosto, em vez de mudanças mais marcantes.

"Um bom tratamento não deveria fazer as pessoas

Reprodução



Atriz de 43 anos foi escolhida pela revista "People" como a pessoa mais bonita de 2026.

olharem para alguém e identificarem imediatamente o que foi realizado. O ideal é perceber uma pele bonita, saudável, descansada e um rosto harmônico. Naturalidade não significa não fazer nada; significa saber indicar, combinar e dosar cada tratamento", afirma Angélica.

Nesse contexto, os chamados tratamentos regenerativos também passaram a integrar algumas estratégias de cuidado. A proposta é melhorar aspectos relacionados à qualidade dos tecidos, além de atuar sobre características visíveis do envelhecimento.

"Estamos vivendo uma nova fase da dermatologia estética. Além de corrigir alterações já existentes, existe cada vez mais interesse em melhorar a qualidade do tecido e estimular mecanismos regenerativos. Em uma recente imersão na Coreia do Sul, pude acompanhar de perto essa tendência de combinar tecnologias e estratégias regenerativas dentro de planejamentos muito bem estruturados. O obje-

tivo não é transformar um rosto, mas fazer com que ele envelheça melhor", conta Angélica.

Cabelos

O cabelo também passa por mudanças ao longo dos anos. Questões genéticas, hormonais, nutricionais, metabólicas e relacionadas ao couro cabeludo podem influenciar a densidade, a espessura e o crescimento dos fios.

Na avaliação tricológica, por isso, a queda ou o afinamento não devem ser analisados de forma isolada.

"O cabelo precisa ser visto de maneira integral. Não adianta avaliar somente se ele está caindo ou se está mais fino. Precisamos entender o couro cabeludo, a genética, os hormônios, o metabolismo, a nutrição, os medicamentos utilizados e tudo aquilo que pode estar interferindo no ciclo capilar", ressalta Angélica. (As informações são de O Globo)

Não consegue esquecer o ex? O TikTok pode estar impedindo você de superar o fim do relacionamento.

Enquanto as empresas de redes sociais enfrentam um escrutínio crescente devido a recursos de design que geram dependência e a acusações de que seus algoritmos podem expor usuários a conteúdos prejudiciais, defensores da saúde mental apontam a forma como essas plataformas lidam com conteúdos sobre terminos como um exemplo claro de falha na proteção dos usuários.

Direcionar pessoas que acabaram de sair de um relacionamento para uma fonte inesgotável de conteúdo sobre terminos — o que pode aumentar o engajamento ao prendê-las em um ciclo de ruminação e luto — pode ter consequências graves para a saúde mental e levanta uma série de questões éticas complexas, afirmam especialistas.

“Quando as pessoas estão passando por um termino amoroso, a imersão excessiva nesse tipo de conteúdo e o pensamento constante na pessoa que perderam, ao longo de um longo período, podem dificultar a recuperação”, afirma Jodi Halpern, professora de bioética da Universidade da Califórnia, em Berkeley, que está escrevendo um livro sobre o luto.

O algoritmo do TikTok é surpreendentemente eficiente em identificar as preferências dos usuários e oferecer um fluxo personalizado de vídeos para mantê-los engajados.

No “BreakupTok” — como é conhecido o segmento da plataforma dedicado a terminos de rela-

cionamento —, os vídeos incluem relatos pessoais sobre o fim do namoro, conselhos sobre adotar a política de “contato zero” com ex-parceiros, transformações no visual após o termino e uma variedade de orientações, incluindo dicas de terapeutas licenciados e especialistas em relacionamentos.

Michael Rich, fundador do Digital Wellness Lab (Laboratório de Bem-Estar Digital) do Boston Children’s Hospital, afirmou que o TikTok parece ter uma capacidade notável de responder a estados emocionais, especialmente em momentos de maior vulnerabilidade devido a uma “nova solidão”. Segundo ele, esse é um exemplo de uma métrica importante para as empresas de redes sociais — o aumento do tempo de engajamento — atuando em detrimento da saúde mental do usuário.

O TikTok não consegue, de fato, ler emoções humanas (embora, às vezes, pareça que sim). O aplicativo monitora o comportamento dos usuários — incluindo o tempo de visualização dos vídeos, a velocidade de rolagem da tela e se a pessoa curte, compartilha ou comenta — e coleta esses dados para determinar quais vídeos o algoritmo deve exibir em seguida.

Alimentar com conteúdo sobre terminos pessoas que acabaram de se separar de um parceiro pode levá-las a interagir com o aplicativo com muita frequência ou por tempo excessivo, prejudicando

Reprodução



Ao identificar o termino, algoritmo inunda usuários com conteúdo sobre o assunto.

seu processo natural de cura, alerta Rich. Isso pode prolongar a dor da separação, dificultar a capacidade de processar o luto e impedir que sigam em frente rapidamente.

Rolagem infinita

Pesquisas mostram que o uso de redes sociais após um termino pode ser prejudicial. A exposição acidental a um ex-parceiro, ou a busca por informações sobre essa pessoa, pode gerar angústia e sentimentos negativos, além de retardar a recuperação emocional e inibir o crescimento pessoal. Outros estudos constataram que, mesmo quando os usuários tomavam medidas para remover ex-parceiros de suas vidas online, as redes sociais frequentemente os traziam de volta — às vezes, várias vezes ao dia.

No contexto de terminos, especialistas frequentemente apontam como problemáticos e perigosos aspectos como a natureza infinita de alguns feeds de redes sociais, recur-

sos como notificações e “curtidas” que podem incentivar o uso excessivo e, agora, a ascensão de chatbots que entram em contato com usuários que estão sofrendo pelo fim do relacionamento.

“Além dos terminos de relacionamento, essas táticas manipuladoras para levar as pessoas a usar excessivamente as redes sociais e os chatbots têm sido associadas à deterioração da saúde mental e, entre os jovens, a atos suicidas reais e a graves problemas de saúde mental”, afirma Halpern.

O TikTok não quis comentar. A empresa já reconheceu anteriormente que alguns vídeos podem “reforçar inadvertidamente uma experiência pessoal negativa para alguns espectadores como quando alguém que terminou um relacionamento recentemente se depara com um vídeo sobre terminos”.

Workslop: os trabalhos malfeitos por inteligência artificial que geram retrabalho, roubam tempo e custam milhões às empresas.

A pressa das empresas em incorporar ferramentas de inteligência artificial ao dia a dia dos trabalhadores criou um novo problema: o relatório chega com tópicos organizados, linguagem técnica e aparência profissional, mas basta uma leitura mais atenta para perceber que ali não há nada de útil.

As conclusões são genéricas, faltam informações importantes sobre o negócio e uma nova rodada de análises, correções e ajustes se faz necessária. Em vez de aumentar a produtividade, a IA gera retrabalho e atrasa o desenvolvimento dos profissionais — em especial, os mais novos.

O fenômeno já tem nome: workslop. O termo vem da junção das palavras "work" (trabalho) e "slop" (malfeito), e pode ser traduzido livremente como "trabalho desleixado". Ele passou a ser usado para descrever tarefas geradas por IA que — na ânsia de economizar esforço ou acelerar processos — são superficiais e oferecem pouco valor prático para quem precisa utilizá-las.

Um levantamento da BetterUp Labs, em parceria com a Stanford Social Media Lab, mostrou que 40% dos trabalhadores afirmam ter recebido algum conteúdo que se enquadra no conceito de workslop. Esse grupo estima que 15,4% de todo o material recebido se encaixe nessa categoria.

Custo

Quando esse tipo de conteúdo entra no fluxo de trabalho, cria-se um efeito em cadeia. Alguém precisa conferir informações, corrigir er-

ros ou simplesmente refazer parte da tarefa.

Esse custo já foi medido. Os trabalhadores gastam, em média, 1 hora e 56 minutos lidando com cada ocorrência de workslop, segundo a BetterUp Labs. Isso representa uma perda estimada em US\$ 186 por mês para cada funcionário afetado. Em uma organização com 10 mil trabalhadores, o prejuízo anual pode ultrapassar US\$ 9 milhões em produtividade desperdiçada.

Para Miguel Nicolelis, considerado um dos principais neurocientistas do mundo, há uma crença generalizada de que ferramentas de IA seriam capazes de substituir etapas importantes do pensamento humano — do trabalho ao estudo.

O resultado, afirma, é uma espécie de "atalho intelectual": tarefas que antes exigiam construção de conhecimento passam a ser delegadas a sistemas que produzem respostas nem sempre confiáveis.

Na vida profissional, receber esse tipo de conteúdo também provoca irritação, confusão e desgaste entre os colegas. Aos poucos, o problema compromete relações de confiança e colaboração, fundamentais para o funcionamento das organizações.

Como usar

Surge, então, a questão: como aproveitar os ganhos de produtividade sem abrir mão da qualidade, do senso crítico e da responsabilidade sobre aquilo que é produzido?

Mas evitar o assunto também não é a solução. A discussão envolve como a IA

Reprodução



Termo descreve conteúdos gerados por IA que parecem prontos, mas são superficiais ou pouco úteis.

está transformando a rotina de trabalho, a qualidade do que é produzido, a pressão sobre os profissionais e os riscos de uma dependência crescente dessas ferramentas.

Especialistas afirmam que as ferramentas de IA funcionam melhor quando são tratadas como ponto de partida. Quanto mais contexto a ferramenta recebe, maior a chance de produzir um resultado útil.

"Quando você já tem clareza do problema, consegue economizar tempo porque ela tende a trazer um resultado melhor. Mas, se a pergunta não está bem direcionada, isso pode gerar retrabalho", explica Diogo Ferreira, profissional da área de tecnologia.

Sem informações sobre contexto, objetivos ou público-alvo, a ferramenta tende a produzir respostas amplas, superficiais e genéricas. Mas elaborar um bom prompt é apenas parte do processo. Outro erro frequente é considerar que

a primeira resposta da IA já está pronta para uso.

"A IA realmente não é algo para o qual você pode simplesmente dar um prompt inicial e esperar um resultado 100% pronto", afirma.

Entre os principais riscos estão as chamadas "alucinações", situações em que a ferramenta inventa informações, apresenta dados incorretos ou chega a conclusões sem respaldo nos fatos.

Outro ponto de atenção é a segurança da informação. À medida que essas ferramentas ganham espaço nas empresas, cresce também o risco de compartilhamento indevido de dados estratégicos, financeiros ou pessoais.

Diogo afirma que essa é uma das principais preocupações em sua rotina. "O maior cuidado que a gente tem que ter quando fala de IA é a questão de inserir dados sensíveis, tanto pessoais quanto corporativos", afirma. (As informações são do g1)

Na China, inteligência artificial substitui atores por versões digitais de si mesmos.

Os atores e influenciadores digitais chineses têm um novo rival: programas avançados de geração de vídeo com inteligência artificial (IA) de baixo custo que ameaçam milhões de empregos em um setor outrora próspero no mercado de trabalho da China.

O lançamento de novos e poderosos softwares de vídeo com inteligência artificial - como o modelo See-dance 2.0 do grupo tecnológico ByteDance - permite que atores digitais substituam humanos, possibilitando a produção de vídeos originais de maior qualidade e com mais rapidez.

A ascensão da tecnologia digital se intensificou após o lançamento do See-dance 2.0 neste ano, disse Greg Wollner, ator e produtor de curtas-metragens em Pequim. Antes do lançamento, ele filmava três produções diferentes por semana. "Depois disso, tudo desmoronou." Muitos dos amigos de Wollner "tiveram que abandonar o que amavam e mudar para outra coisa", disse ele.

Em maio, 89 dos 100 dramas animados mais populares no Douyin - a versão chinesa do TikTok pertencente à ByteDance - eram produções de inteligência artificial, de acordo com a DataEye, empresa de análise de marketing. No primeiro trimestre de 2026, cerca de 128 mil séries curtas foram lançadas na China, mais de três vezes o número de todo o ano anterior, sendo que 95% delas foram geradas por inteligência artificial, de acordo com a Associação Chinesa de Serviços de Transmissão On-line.

Desemprego

As consequências econômicas podem ser drásticas. A indústria de séries curtas na China emprega 690 mil pessoas diretamente, segundo um relatório de 2026 da Escola Nacional de Desenvolvimento da Universidade de Pequim. Cerca de 15 milhões de pessoas citam a transmissão ao vivo como sua principal profissão, de acordo com um relatório de 2024 da Associação de Serviços de Transmissão On-line.

No comércio eletrônico ao vivo, apresentadores digitais gerados por inteligência artificial podem vender 24 horas por dia a um custo aproximadamente 10% menor, segundo estimativas da mídia estatal chinesa. Em março, os apresentadores digitais da plataforma de comércio eletrônico JD.com estavam sendo utilizados por mais de 70 mil comerciantes, de acordo com o portal de notícias financeiras Yicai.

Segundo a Baidu, uma das maiores empresas chinesas de tecnologia, um sócio digital do famoso streamer Luo Yonghao superou as vendas da pessoa real em diversas categorias de produtos, gerando 55 milhões de yuans (US\$ 7,7 milhões) em apenas sete horas.

Em 2024, uma produção dramática de três a cinco minutos levava três meses para ser concluída por uma equipe de cinco pessoas. Hoje, um único funcionário realiza o mesmo processo em um ou dois dias, segundo o professor Shen Yang, diretor do laboratório de metaverso da Universi-

Reprodução



Adoção de softwares avançados de baixo custo para produção de vídeos ameaça empregos.

dade de Tsinghua e diretor da empresa de animação com IA Zeelin.

O preço médio gira em torno de 600 a 800 yuans (US\$ 90 a US\$ 120) por minuto, 10% do custo de quando se utilizavam atores humanos. Em maio, a Zeelin publicou cerca de 8 mil episódios curtos de um minuto cada.

Imagens e vozes

Em alguns casos, artistas estão sendo forçados a "emprestar" suas imagens, vozes e estilos de atuação a ferramentas de inteligência artificial antes de perderem seus empregos. "Eu estava praticamente encurralada", disse a apresentadora de um popular programa infantil educativo, que foi informada em abril que precisava consentir com a criação de uma réplica de IA de si mesma, ou a empresa encontraria outros atores que aceitassem.

"No início, os atores que aceitavam esses papéis se sentiam envergonhados porque eram vistos como se estivessem roubando o trabalho de outros", disse a apresentadora, que preferiu não ser

identificada. "Agora parece que a mudança é inevitável."

Além dos atores, há preocupações de que outros tipos de profissionais também estejam sendo forçados a treinar seus substitutos de IA antes de ser demitidos.

Advogados afirmam que as disputas trabalhistas relacionadas à inteligência artificial aumentaram consideravelmente nos últimos dois a três anos.

Os trabalhadores podem usar a demissão provada pelo uso de IA como justificativa para negociar indenizações maiores, disse Jiang Xiaotong, advogado trabalhista de Zhejiang, que representou um profissional no que se acredita ser o primeiro caso judicial no polo tecnológico de Hangzhou, na China, envolvendo um funcionário supostamente substituído por IA. O tribunal determinou que a empresa pagasse uma indenização maior ao trabalhador. (As informações são do Valor Econômico)

Maior roda-gigante da América Latina veio de barco da China rumo a Cuiabá.

O transporte de uma roda-gigante fabricada na China que, quando montada na região da Chapada dos Guimarães, em Mato Grosso, terá 108 metros de altura, exigiu uma logística envolvendo cinco navios e 80 carretas. Foram necessárias quatro viagens marítimas em oito meses e uma maratona rodoviária para que os equipamentos vencessem uma distância de mais de 20 mil quilômetros e chegassem ao canteiro de obras em Cuiabá.

A estrutura é uma das maiores já transportadas no País e será uma das atrações do Parque Novo Mato Grosso, construído pelo governo estadual. A roda-gigante será a maior da América Latina, segundo o Estado, superando a Roda Rico, com 91 metros, instalada no Parque Cândido Portinari, em São Paulo.

Além da altura equivalente a um arranha-céu de 36 andares, a roda-gigante terá 42 cabines envidraçadas com capacidade para oito pessoas, 336 por vez. Cada giro completo levará de 30 minutos a 35 minutos. A atração vai oferecer uma visão panorâmica da região da chapada.

Os equipamentos foram encomendados em 2025. Devido à quantidade de peças e ao tamanho de algumas estruturas, como o eixo central de 70 toneladas, a Mato Grosso Participações e Projetos (MTPar), vinculada ao governo estadual, contratou a Allog e a Comexport, especializadas em logística, para trazer da fabricante chinesa as peças que vão compor a roda.

O projeto envolveu o

transporte da estrutura desde portos chineses de Xangai e Taicang até Santos, no litoral de São Paulo e, dali, até Cuiabá. Só a rota marítima tem cerca de 20 mil quilômetros. Já o transporte terrestre são mais 1,4 mil km.

70 toneladas

De acordo com Carolina Frei, gerente de Contas de Carga Projeto do Grupo Allog, em meio às dezenas de peças, havia uma que, sozinha, representava um grande desafio: o eixo central da roda-gigante, com 16 metros de comprimento, pesando cerca de 70 toneladas. O peso equivale ao de 15 elefantes adultos. “Até os chineses ficaram surpresos e meio perdidos com as dimensões da encomenda. Enviamos nosso pessoal para acompanhar tudo lá com eles”, diz.

Nas fábricas do exportador, na China, foi necessária uma reorganização do planejamento logístico. “Eram tantas peças que formavam um quebra-cabeça e fazíamos reuniões diárias para identificar, separar e organizar os componentes para embarque. Havia uma ordem lógica a ser seguida. Não adiantava embarcar as cabines antes das estruturas que seriam usadas no início da montagem”, explicou.

A execução teve o apoio de um engenheiro brasileiro para validar aspectos técnicos e garantir a conformidade das informações antes do embarque.

Oito meses

Devido ao grande volume da carga e à dinâmica da produção na fábrica, a operação foi estruturada em quatro embar-

Reprodução/Allog



Transporte de peças de até 70 toneladas envolveu embarques em cinco navios.

ques distintos, causando intensa movimentação nos portos chineses, que estão entre os maiores do mundo.

As estruturas metálicas de maior dimensão foram embarcadas como carga break bulk (fora de contêiner) pelo porto de Taicang, enquanto as cabines e componentes menores seguiram em containers flat rack (sem paredes) e contêineres fechados pelo porto de Xangai.

Segundo Carolina Frei, essa estratégia foi necessária para viabilizar o transporte de peças superdimensionadas, formando as cargas e a entrega dentro dos prazos. “O cronograma tinha de ser seguido com bastante rigor, pois são peças de grande valor, com muitas pesadas por descumprimento de prazos.”

O primeiro navio atracou no Porto de Santos no dia 29 de maio de 2025. Em outubro, desembarcou a segunda carga. Outros dois transportes marítimos aconteceram em dezembro e o último, em janeiro deste ano.

Além das dimensões e do peso das cargas, o projeto também enfrentou prazos desafiadores e condições climáticas adversas na origem. Carolina conta que, durante o verão chinês, o calor intenso fez com que as equipes trabalhassem em horários alternativos para garantir a própria segurança. “Eles paravam ao meio-dia e retomavam à noite, com a temperatura mais amena.”

Para o transporte dos equipamentos de Santos a Cuiabá, numa distância de 1,4 mil quilômetros, foi preciso planejar o percurso praticamente a cada quilômetro de rodovia. Houve a necessidade de mensurar a capacidade das pontes, altura de viadutos e até a resistência do asfalto. “No caso do eixo central de 70 toneladas, era preciso transportar fora de horários de muito calor, pois quando o sol esquenta, o asfalto se torna menos resistente ao peso”, explica. (As informações são de O Estado de S. Paulo)

Bilionários brasileiros: quem subiu, quem caiu e quem estreou no top 10 da Forbes.

Eduardo Saverin manteve a liderança entre os brasileiros mais ricos em 2026. Pelo quarto ano consecutivo, o cofundador do Facebook aparece no topo do ranking da Forbes, com fortuna estimada em R\$ 162,9 bilhões.

Seguindo o valor de sua participação na Meta, Saverin reduziu a distância em relação aos demais bilionários do país em 2026. Ele continua à frente de Vicky Safra e família, que aparecem em segundo lugar, com R\$ 130,6 bilhões.

Apesar da mudança na classificação de Vicky no ranking global da Forbes, que agora a coloca na Grécia, a empresária continua entre os bilionários brasileiros na lista da Forbes Brasil. Segundo a publicação, ela mantém CPF ativo e negócios no país.

As cinco primeiras posições também permaneceram inalteradas.

• Jorge Paulo Lemann segue em terceiro lugar, com patrimônio de R\$ 103,5 bilhões. • André Este-

Reprodução



Cofundador do Facebook lidera a lista pelo quarto ano seguido, com fortuna de R\$ 162,9 bilhões.

ves, do BTG Pactual, continua na quarta posição, com R\$ 66,1 bilhões. • Fernando Roberto Moreira Sales manteve o quinto lugar, com R\$ 50,3 bilhões.

Quem ganhou espaço

Pedro Moreira Sales foi o único entre os bilionários que permaneceram no "top 10" a subir de posição em relação ao ano anterior. O empresário passou do sétimo para o sexto lugar, com fortuna estimada em R\$ 46,5 bilhões.

Carlos Alberto Sicupira, por outro lado, perdeu posições. O empresário, que ocupava o sexto lugar no ano passado, aparece agora em nono, com R\$ 32,7 bilhões.

Miguel Krigsner,

fundador do Grupo Boticário, permaneceu na oitava colocação. Sua fortuna passou de R\$ 34,2 bilhões para R\$ 35,3 bilhões.

Estreantes

A lista de 2026 trouxe dois novos nomes para o grupo dos 10 brasileiros mais ricos.

Max Van Hoegaerden Herrmann Telles, ligado à AB InBev e à 3G Capital, aparece pela primeira vez no top 10, na sétima posição, com fortuna estimada em R\$ 37,8 bilhões.

Outra novidade é Ricardo Faria, fundador da Granja Faria e controlador da Global Eggs. Conhecido como o "rei do ovo", o empresário ocupa a nona posição, com

fortuna estimada em R\$ 34,8 bilhões. As duas entradas mudaram a composição do top 10, mas não alteraram as cinco primeiras posições do ranking.

Queda

A principal queda no top 10 foi a de Carlos Alberto Sicupira, que passou da sexta para a nona colocação.

Além disso, dois nomes que estavam no Top 10 em 2025 deixaram a lista dos 10 maiores em 2026: Alexandre Behring da Costa, da 3G Capital, que ocupava a nona posição, e Jorge Neval Moll Filho, da Rede D'Or, que estava em décimo. (Com informações do g1)

Quem é a nova namorada do cantor Giovani, dupla de Gian? Em meio a divórcio conturbado e acusações da ex, artista assume relacionamento com jovem publicitária, com direito a mãos dadas e presença em bar.

O nome do cantor sertanejo Giovani, da dupla com Gian, ganhou as redes sociais após sua (agora) ex-esposa, Anna Carolina Moraes, revelar nas redes sociais os bastidores do divórcio conturbado entre os dois. De acordo com a influenciadora, o artista de 56 anos disse que precisava de um “tempo” em seu sítio, mas já estava junto de sua atual namorada.

“Ele saiu de casa para o show falando ‘te amo’ e não voltou... Não tivemos uma conversa de frente sobre isto. Ele disse por telefone que precisava de um tempo e agora está claro para mim, o ‘tempo na nossa casa de campo’ e ele foi viver o que queria viver”, escreveu Anna Carolina.

“Ele pediu um tempo e uns dias no sítio para ficar sozinho, mas, para minha surpresa, ele não foi sozinho. Ele levou para nossa casa de campo uma mulher e passou em bares de estrada, no sítio... E tudo doeu demais! Não brigamos. Mesmo doendo, respeito a decisão dele querer viver coisas do mundo!”, completou.

Pai de Gessyca, jovem morta de forma precoce aos 21 anos em janeiro de 2014, e de Marcelo, Giovani foi casado por 26 anos com Anna e ele se conheceram quando ela tinha 17 anos.

A separação foi confirmada pela assessoria de Giovani. Segundo a equipe do cantor, a saída definitiva da casa onde ele vivia com Anna Carolina Moraes “decorre de uma decisão pessoal tomada

há algum tempo”.

Fila andou

Como Anna Carolina Moraes revelou em suas redes sociais, o divórcio de Giovani ainda nem saiu do papel e o cantor já fez a fila andar. A primeira primeira aparição pública do novo casal aconteceu ainda na sexta-feira (27), antes mesmo da então esposa do sertanejo ficar sabendo do assunto.

Na ocasião, o dono de um bar em Votuporanga publicou registros da passagem do cantor pelo estabelecimento e apresentou a presença de Flávia Correia. O empresário escreveu que o local havia recebido “uma visita muito especial: o cantor Giovani e sua amada Flávia”.

Dois dias depois, os dois voltaram a aparecer juntos, desta vez durante a comemoração do aniversário de Giovani. Flávia chegou ao evento ao lado do cantor, de mãos dadas, e os dois foram fotografados juntos durante a festa. Eles também dançaram e posaram para registros.

Homenagem

Com um perfil discreto no Instagram, que tinha pouco mais de 3,7 mil seguidores e já ultrapassou a marca de 8,3 mil, ela compartilha registros pessoais e se descreve como profissional da área de “marketing, coordenadora de conteúdo e parcerias, redatora publicitária e escritora”.

Nos stories de Flávia Correia há vídeos mais recentes, como as gravações do aniversário de Giovani, onde os dois aparecem em clima de

Reprodução



Cantor sertanejo surpreendeu ao aparecer com a namorada um dia depois da esposa revelar traição.

romance e descontração, inclusive de mãos dadas. Em vídeo que circula em rede social, Giovani aparece em uma festa se declarando à jovem. Em outro momento, ele entregou o apelido carinhoso da namora namorada: “Flavita”. Não satisfeito ainda brincou com Flávia.

“Eu dedico isso a você Flavita, você é um anjo, prepara para noite, viu? Tadinha, até parece que a gente fez alguma coisa. Só depois de casado, né? Entendi. Só casando”, disparou antes de cantar “Nem Dormindo Consigo te Esquecer”, um dos maiores sucessos de sua carreira ao lado de Gian e que tem como um dos versos “Não é fácil ficar sem você, minha menina”.

Indireta

Acusado de traição por Anna, o sertanejo ainda fez outra declaração para a atual namorada. “As vezes a gente acha que manda no coração,

até surgir uma pessoa e fala: ‘seu coração é meu’. disse apaixonado antes de cantar outro hit da música popular: “Aguenta Coração”.

Flávia Correia usou de suas redes sociais para falar sobre “vida editada” e aparências na internet. “A internet parece ser uma terra sem lei. Pessoas falam com convicção sobre coisas que, na realidade, não têm a menor noção. Não acreditem em tudo que é postado. Muitas vezes a ‘vida perfeita’ é somente uma vida editada (e muito!)”, disparou, antes de completar:

“Se analisarem de forma prática e inteligente, verão as incoerências e o discurso mentiroso. A verdade é uma só... e é bem diferente do que está sendo dito por aí. Pensem... pensem”, escreveu ela.

Bumbum de Virginia Fonseca: saiba quanto custa chegar ao resultado.

O bumbum de Virginia Fonseca voltou a chamar atenção nas redes sociais, mas, desta vez, a curiosidade foi além do resultado exibido pela influenciadora. Um vídeo que circula na internet estima em mais de R\$ 180 mil o valor que ela teria investido, ao longo dos anos, em procedimentos estéticos para chegar ao contorno corporal atual.

A quantia, no entanto, não foi divulgada por Virginia. O cálculo apresentado no conteúdo é uma estimativa baseada em intervenções que já foram associadas à influenciadora ao longo de sua trajetória. Mais do que estabelecer um preço para a aparência de uma celebridade, o episódio ajuda a explicar por que transformações desse tipo raramente estão ligadas a uma única técnica.

Segundo o cirurgião plástico Jorge Seba, diferentes intervenções podem ser combinadas de acordo com as características e os objetivos de cada paciente.

"Quando falamos em remodelação do contorno corporal, não existe um único procedimento capaz de produzir todos os resultados. A lipoaspiração, por exemplo, pode ser utilizada para retirar gordura de determinadas regiões e melhorar a definição corporal. Essa gordura, quando existe indicação e condições adequadas, pode ser utilizada em técnicas de enxertia para proporcionar volume e melhorar determinadas proporções. O resultado final depende muito mais do planejamento global do corpo do que de simplesmente aumentar o tamanho do glúteo", explica.

Procedimentos

A busca por um bumbum mais volumoso também deu espaço a uma visão mais ampla da estética corporal. Em vez de considerar apenas o tamanho dos glúteos, especialistas avaliam a relação entre cintura, quadril, coxas, distribuição de gordura e qualidade da pele.

"O glúteo não deve ser analisado isoladamente. É preciso observar a cintura, o quadril, a quantidade e a distribuição de gordura, a qualidade da pele e a estrutura corporal como um todo. Em alguns pacientes, o que proporciona uma aparência mais projetada não é necessariamente colocar mais volume, mas retirar gordura de pontos estratégicos, definir a cintura e reposicionar ou acrescentar volume onde existe indicação", avalia o cirurgião plástico Marcos Casol.

Entre as possibilidades está a lipoaspiração, usada para remover depósitos de gordura localizada e redefinir determinadas áreas. Quando há indicação, a gordura retirada pode ser preparada para uma lipoenxertia, técnica que utiliza o próprio tecido do paciente para acrescentar ou remodelar regiões específicas.

A aparência da região também pode mudar com variações de peso, gestações e envelhecimento, fatores que interferem na elasticidade da pele e na distribuição do tecido adiposo. Por isso, mesmo pessoas submetidas a técnicas semelhantes podem ter resultados distintos.

"Quando o objetivo é transformar o contorno corporal, precisamos avaliar se existe excesso de gordura,

Reprodução/IG



Estimativa de mais de R\$ 180 mil viralizou nas redes, mas não foi confirmada pela influenciadora.

falta de volume, flacidez ou uma combinação desses fatores. Cada problema tem uma estratégia diferente. É justamente por isso que copiar o procedimento de uma celebridade não significa reproduzir o mesmo resultado", afirma Marcos.

Custo total

O valor de R\$ 180 mil divulgado nas redes também não pode ser tratado como uma referência fixa. O preço de cirurgias e tratamentos varia conforme a equipe escolhida, a estrutura hospitalar, a cidade, a técnica empregada e a complexidade de cada intervenção.

"Não existe um preço universal para construir determinado resultado corporal. O custo depende de quais procedimentos são realmente indicados, da complexidade da cirurgia, da estrutura hospitalar e de toda a equipe envolvida. Além disso, o planejamento deve partir da necessidade do paciente, e não de um orçamento pré-definido para alcançar o corpo de outra pessoa", ressalta Jorge.

Para Marcos, a mudança na forma de pensar a esté-

tica corporal também ajuda a explicar por que intervenções diferentes podem ser consideradas em um mesmo planejamento:

"A tendência atual não é simplesmente ter o maior glúteo possível. Existe uma busca muito maior por harmonia, proporção e definição. Um resultado bonito é aquele que conversa com o restante do corpo e respeita a anatomia da paciente. O tamanho, isoladamente, não determina a qualidade de um resultado."

No caso de Virginia, portanto, os R\$ 180 mil devem ser entendidos como uma estimativa apresentada em um conteúdo que viralizou, e não como um valor confirmado pela influenciadora. A avaliação dos especialistas reforça ainda que não existe uma fórmula única para reproduzir determinado padrão estético: as escolhas dependem da anatomia, das condições de cada pessoa e dos objetivos definidos com a equipe médica. (Com informações de O Globo)

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO (MDB)
recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK (PP)
eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



DELEGADO HELIOMAR (PL)
eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON (PSDB)
reeleito com 51,17% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA (PT)
eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA (PSD)
reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO (PL)
eleito com 32,83% dos votos

CANOAS



AIRTON SOUZA (PL)
recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

SAPUCAIA DO SUL



NESTOR BERNARDES (UNIÃO)

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES (PL)
eleito com 47,13% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA (PSDB)
eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ



LUIZ FERNANDO MAINARDI (PT)
eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO (PP)
eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS (MDB)
reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA



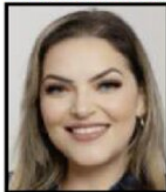
CLAUDINHA JARDIM (PL)

ESTEIO



FELIPE COSTELLA (PL)
eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO (PSDB)
eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO (PSDB)
recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO (PSDB)
recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI (PSDB)
eleito com 48,49% dos votos

PELOTAS



FERNANDO MARRONI (PT)
recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Sérgio Peres

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Uhlein

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Iradir Pietroski

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSORA PÚBLICA GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Larissa Rocha
Ferreira Caon

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Moisés Barboza

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Luís Cláudio de Mattos Basto,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José Achilles Abreu Jorge Teixeira,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Sérgio Peres
Presidente



Dr. Tiago Duarte
1º Vice-presidente



Adolfo Brito
2º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
1º Secretário



Pepe Vargas
2º Secretário



Delegada Nadine
3ª Secretária



Paparico Bacchi
4º Secretário

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Uhlein
Presidente



Cláudio Luís Martinewski
1º Vice-presidente



Rosane Wanner da Silva
Bordasch
2º Vice-presidente



Ana Paula Dalbosco
3º Vice-presidente



Ricardo Pippi Schmidt
Corregedor-Geral da Justiça

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL:



Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez
Presidente



Antônio Maria Rodrigues de Freitas Iserhard
Vice-Presidente



Claudio Dutra Fontella
Procurador Regional Eleitoral

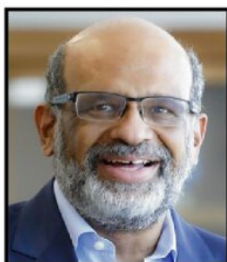
LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Renê de Oliveira Garcia Júnior
Presidente

BADESUL



Robson Diego Ferreira
Presidente

FARSUL



Domingos Velho Lopes
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Odorico Roman
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **O Sul**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

Agricultura, Pecuária,
Produção Sustentável
e Irrigação



Márcio Madalena

Casa Civil



Ranolfo Vieira
Junior

Casa Militar



Cel. Luciano
Chaves Boeira

Comunicação



Caio Tomazeli

Cultura



André Kryszczun

Desenvolvimento
Econômico



Leandro Evaldt

Desenvolvimento
Rural



Gustavo Paim

Desenvolvimento
Social



Gustavo Segabinazzi
Saldanha

Educação



Raquel Teixeira

Esporte e Lazer



Joel Maraschin

Fazenda



Priscilla Maria
Santana

Habitação e
Regularização Fundiária



Bruno Silveira

Inovação,
Ciência e Tecnologia



Lisiane Lemos

Justiça, Cidadania
e Direitos Humanos



Fabricio Guazzelli
Peruchin

Logística e
Transporte



Clovis Garcez
Magalhães

Meio Ambiente
e Infraestrutura



Isa Carla Osterkamp

Mulher



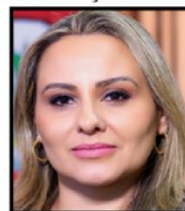
Ana Costa

Obras Públicas



Izabel Matte

Planejamento,
Governança e Gestão



Danielle Calazans

Reconstrução
Gaúcha



Pedro Capeluppi

Saúde



Lisiane Wasem
Fagundes

Segurança Pública



Mário Ikeda

Sistemas Penal
e Socioeducativo



César Atílio
Kurtz Rossato

Trabalho e
Desenvolvimento
Profissional



José
Scorsatto

Turismo



Raphael
Ayub

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessoa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionísio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Foto: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploa



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaki Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



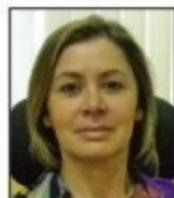
Emilio Papaleo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Villarinho



Rosiul de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Presidente



Moises Barboza
(PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jesse Sangalli
(PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos
(PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário
(Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira
(PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl
(Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas
(PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina
(PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Comandante Nádia
(PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jonas Reis
(PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



José Freitas
(Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcelo Bernardi
(PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht
(Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz
(PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro
(PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth
(PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



Juliana de Souza
(PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Marcos Felipi
(Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano
(Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo
(PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely
(PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino
(MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Giovani Culau e Coletivo
(PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Rafael Fleck
(MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando
(Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro
(Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil
(PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino
(MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Coronel Ustra
(PL)
- 2.669 votos -
Eleito



Aldacir Oliboni
(PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha
(PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto
(Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena
(PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier
(Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL [OSUL](#), O JORNAL DA REDE PAMPA.

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR ESTADO:

ACRE	8	PARAÍBA	12
AMAZONAS	8	SANTA CATARINA	16
AMAPÁ	8	GOIÁS	17
DISTRITO FEDERAL	8	PARÁ	17
MATO GROSSO DO SUL	8	MARANHÃO	18
MATO GROSSO	8	CEARÁ	22
RIO GRANDE DO NORTE	8	PERNAMBUCO	25
RONDÔNIA	8	PARANÁ	30
RORAIMA	8	RIO GRANDE DO SUL	31
SERGIPE	8	BAHIA	39
TOCANTINS	8	RIO DE JANEIRO	46
ALAGOAS	9	MINAS GERAIS	53
ESPÍRITO SANTO	10	SÃO PAULO	70
PIAUÍ	10		

NÚMERO DE SENADORES POR PARTIDO:

PSD	14
PL	16
MDB	9
PT	9
UNIÃO BRASIL	3
PODEMOS	3
PP	7
PSB	7
REPUBLICANOS	6
PDT	2
NOVO	1
PSDB	3

TOTAL DE SENADORES: 80
(SÃO 3 SENADORES POR ESTADO)

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR PARTIDO:

PL	95	PSDB	17
PT	67	PCdoB	10
UNIÃO BRASIL	51	AVANTE	5
PP	47	CIDADANIA	2
REPUBLICANOS	44	PV	6
MDB	38	PRD	3
PSD	49	SOLIDARIEDADE	4
PDT	9	NOVO	5
PODEMOS	27	REDE	3
PSB	17	MISSÃO	1
PSOL	13		

TOTAL DE DEPUTADOS FEDERAIS: 513

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Mauricio Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Mauricio Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoas Idosas



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Hakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoas com Deficiência



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4º Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Elmar Nascimento
(União/BA)



1º Secretária
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretária
Luíza da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretária
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretária
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhares
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Daniel Vilela
(MDB)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Mateus Simões
(PSD)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Ricardo Couto
de Castro

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



André de Paula

CASA CIVIL



Miriam Belchior

CIDADES



Antônio Vladimir
Lima

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de
Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Fernanda Machiavelli

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Janine Mello
dos Santos

EDUCAÇÃO



Leonardo Barchini

EMPREENDEDORISMO



Tadeu de Alencar

ESPORTES



Paulo Henrique Perna

FAZENDA



Dario Durigan

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Rachel Barros
de Oliveira

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Márcio Elias
Rosa

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Wellington César
Lima e Silva

MEIO AMBIENTE



João Paulo Ribeiro
Capobianco

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



Rivetla Édipo
Araújo Cruz

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Bruno Moretti

PORTOS E AEROPORTOS



Tomé Barros

POVOS INDÍGENAS



Eloy Terena

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



George Santoro

TURISMO



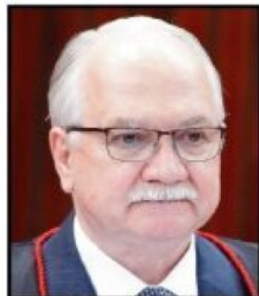
Gustavo Feliciano

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 10 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Julho de 2015
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes

Nomeação: Michel Temer (MDB)
Posse: Março de 2017
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça

Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)
Posse: Dezembro de 2021
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Junho de 2006
Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



Cristiano Zanin

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Outubro de 2023
Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Novembro de 2009
Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Fevereiro de 2024
Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes

Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)
Posse: Junho de 2002
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luiz Fux

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Março de 2011
Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques

Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)
Posse: Novembro de 2020
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

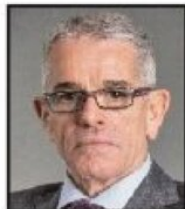
OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



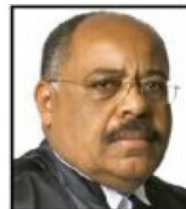
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



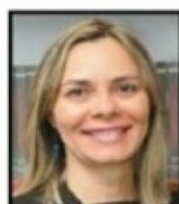
Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Anísio David de Oliveira Junior



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Flávio Marcus Lância Barbosa



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz



Ministra
Verônica Abdalla Stermán

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO:

Presidente



Vital do Rêgo Filho

Vice-Presidente



Jorge Antonio de Oliveira
Francisco



Aroldo Cedraz de Oliveira



Antonio Augusto Junho
Anastasia



Benjamin Zymler



Bruno Dantas Nascimento



Jhonatan Pereira de Jesus



João Augusto Ribeiro
Nardes



Walton Alencar Rodrigues